

Mapa



Lista de Grupos de Agricultores Nikkeis

No	País	Estado/Provincia	Cidade/Ciudad	Nome do grupo (JP) Nombre del grupo (JP)	Nome do grupo (Original) Nombre del grupo (Original)	Abreviação Abreviatura	Produtos agrícolas (atividades) Productos agrícolas (actividades)	Página
1	Brasil	Pará	Tomé-açu	トメアス農協	Cooperativa Agrícola Mista de Tomé-Açu	CAMTA	Açaí, Acerola, Cacau, Cupuaçu, Pimenta-do-reino, Pitaya	1
2	Brasil	Pará	Medicilândia	トランスマゾニカ農協	Cooperativa Agroindustrial da Transamazônica	COOPATRANS	Cacau	3
3	Brasil	Pará	Santa Izabel do Pará	サンタイザベル・サントアン トニオドタウア組合	Sindicato dos Produtores Rurais de Santa Izabel do Pará e Santo Antônio do Tauá	SINPRIZ	Frango de Corte, Ovos, Banana, Açaí, Dendê, Mamão	5
4	Brasil	Pernambuco	Petrolina	ノバアリアンサ農協	Cooperativa Agrícola Nova Aliança	COANA	Uva	7
5	Brasil	Minas Gerais	Turvolândia	スルミナス農協	Cooperativa Agrícola Sul de Minas	CASM	Ameixa, Atemóia, Abacate, Dekopon, Pitaia, Caqui, Pimentão	9
6	Brasil	Minas Gerais	São Gotardo	セラードブラジレイロ農協	Cooperativa de Agronegócios do Cerrado Brasileiro Ltda	Coopacer	Alho, Cenoura, Soja, Abacate, Café	12
7	Brasil	Minas Gerais	São Gotardo	サンゴタルド地域協議会	Conselho da Região de São Gotardo	CRSG	Cenoura, Abacate, Alho, Batata, Avocado	14
8	Brasil	Minas Gerais	São Gotardo	アルトパラナイーバ農協	Cooperativa Agropecuária do Alto Paranaíba	COOPADAP	Cenoura, Alho, Milho, Soja, Café, Batata	16
9	Brasil	Mato Grosso do Sul	Campo Grande	バルゼアアレグレ農協	Cooperativa Agrícola Mista da Várzea Alegre	CAMVA	Ovos, Ovos de Codorna, Limão, Pitaya, Goiaba, Abacate, Ponkan, Moricote	18
10	Brasil	Mato Grosso do Sul	Naviraí	スルマットグロセンセ農協	Cooperativa Agrícola Sul Mato Grossense	Copasul	Soja, Milho, Mandioca, Algodão	20
11	Brasil	São Paulo	Ibiúna	イビウナ農協	Cooperativa Agropecuária de Ibiúna	CAISP	Alface Crespa, Couve, Alface Americana, Brócolis, Repolho, Acelga, Escarola	23
12	Brasil	São Paulo	Mogi das Cruzes	モジダスクルーゼス農村組合	Sindicato Rural de Mogi das Cruzes	SRMC	Hortaliças, Cogumelo, Caqui, Plantas Ornamentais, Atemóia, Nêspera	26
13	Brasil	São Paulo	Pilar do Sul	APPCC 農協／サンパウロ州 柿生産者組合	Cooperativa Agroindustrial APPC / Associação Paulista Produtores de Caqui	APPC	Uva, Dekopon, Atemoia, Caqui,	29
14	Brasil	São Paulo	Pilar do Sul	南伯ピラールドスル農協	Cooperativa Agrícola Sulbrasil Pilar do Sul		Uva, Atemoia, Caqui, Hortaliças	31
15	Brasil	São Paulo	São Miguel do Arcanjo	南伯サンミゲールアルカンジョ農協	Cooperativa Agrícola Sul Brasil de São Miguel Arcanjo	CASBSMA	Uva, Nêspera, Caqui, Pitaya, Hortaliças, Atemóia, Frutas	33
16	Brasil	São Paulo	Registro	レジストロ日伯文化協会	Associação Cultural Nipo-brasileira de Registro		Chá Preto e Chá Verde, Arroz Moti, Junco, Jussara polpa	35
17	Brasil	São Paulo	Capão Bonito	カッポンボニート農協	Cooperativa Agrícola de Capão Bonito	CACB	Soja, Milho, Trigo, Feijão, Sorgo, Batata	38
18	Brasil	São Paulo	Guatapará	グアタバラ農協	Cooperativa Agrícola de Guatapará	COAG	Ovos, Ração aviaria	40
19	Brasil	São Paulo	Guatapará	JATAK 農業技術普及交流センター	Instituto de Pesquisa Técnicas e Difusão Agropecuária da JATAK	PTDA-JATAK	Milho, Soja, Amendoim, Cana de Açúcar, Lichia, Pitaya, Hortaliças, Renkon, Alho, Frutas Vermelha	42
20	Brasil	São Paulo	Bastos	バストス地域鶏卵生産者協会	Associação dos Produtores de Ovos de Bastos e Região	APROBARE	Ovos, Carne Bovina, Mel, Amendoim, Abacate, Eucalipto, Mogno, Mandioca, Porco	45
21	Brasil	São Paulo	Mirandópolis	弓場農場	Associação Comunidade Yuba	Yuba	Goiaba, Manga, Shitake, Abóbora	48
22	Brasil	São Paulo	São Paulo	ブラジル農協婦人部連合会	Associação Dos Departamentos De Senhoras Cooperativistas	ADESC	Processamento de produtos agrícolas, Venda	50
23	Brasil	Paraná	Castro	ウニオンカストレンセ農協	Cooperativa Agrícola União Castrense	UNICASTRO	Soja, Milho, Trigo, Batata, Cogumelo	52
24	Brasil	Paraná	Ponta Grossa	ポンタグロッセンセ農協	Cooperativa Agrícola Ponta Grossense	Cooperponta	Soja, Milho, Trigo, Aveia, Feijão	54
25	Brasil	Paraná	Londrina	インテグラーダ農協	Integrada Cooperativa Agroindustrial		Soja, Milho, Trigo, Café, Laranja	56

26	Brasil	Paraná	Bituruna	ビトウルナマテ茶協会	Abem – Associação Biturunense da Erva Mate	ABEM	Erva-mate	58
27	Brasil	Paraná	Nova América da Colina	ノバアメリカダコリーナ地域 果樹生産者組合	Cooperativa dos Fruticultores de Nova América da Colina e Região	Nova Citrus	Laranja, Abacate, Mamão	60
28	Brasil	Santa Catarina	São Joaquim	サンジョアキン農協	Cooperativa Agrícola de São Joaquim	SANJO	Maçã, Mirtilo, Uva, Feijoa	62
29	Brasil	Santa Catarina	Frei Rogério	ラーモス果樹生産者地域 連合	União Regional dos Produtores de Fruta	UNIFRUTA	Alho, Pera, Soja, Pêssego, Milho	64
30	Argentina	jardín América	Misiones	ハルディンアメリカ生産者 組合	Cooperativa Yerbatera de jardín América Ltda.	Jardin América	Erva-Mate, Mandioca, Pepinos, Mini Milho, Mamão	66
31	Argentina	Buenos Aires	La Plata	メルコフロール花卉生産者 組合	Cooperativa de Productores de Flores y Plantas Mercoflor	Mercoflor	Flor de Corte, Plantas	68
32	Argentina	Buenos Aires	La Plata	エコフロール花卉農協	Establecimientos Cooperativos Floricosas	Ecoflor	Flor de Corte, Plantas Ornamentais, Mudas	70
33	Paraguay	Amambay	Pedro Juan Caballero	アマンバイ農協	Cooperativa Amambay Agricola	Amambay	Soja, Milho	72
34	Paraguay	Itapúa	La Paz	ラパス農協	Cooperativa La Paz Agrícola	La Paz	Soja, Trigo, Milho, Girasol	74
35	Paraguay	Itapúa	Pirapo	ピラポ農協	Cooperativa Pirapó Agrícola	Pirapó	Soja, Trigo, Canola, Milho, Sorgo	76
36	Paraguay	Paraguarí	La Colmena	コレメナアソシエーナ農協	Cooperativa Agro-Industrial Colmena Asuncena	CAICA	Tomate, Pimentão, Limão, Melão, Uva	78
37	Paraguay	Alto Paraná	Iguazú	イグアス農協	Cooperativa Yguazu Agrícola	Yguazu	Soja, Maíz, Trigo, Macadamia, Carne Bovina	80
38	Paraguay	Alto Paraná	Iguazú	パラグアイ農牧総合試験 場	Fundación Nikkei CETAPAR	CETAPAR	Tomate, Alface, Pimenta	82
39	Paraguay	Asunción	Fernando de la Mora	パラグアイ日系農協中央 会	Central Cooperativa Nikkei Agrícola	Chuokai	Procedimientos Administrativos, Financiamiento, Educación Cooperativa, Administración de CETAPAR	86
40	Bolivia	Santa Cruz	Okinawa	コロニアオキナワ農協	Cooperativa Agropecuaria Integral Colonias Okinawa	CAICO	Soja, Trigo, Arroz, Milho, Sorgo	88
41	Bolivia	Santa Cruz	San Juan	サンファン農協	Cooperativa Agropecuaria Integral San Juan de Yapacani	CAISY	Ovos, Arroz, Soja, Milho	91
42	Perú	Lima	Huaral	エスキベル農畜産物生産 者協会	Asociación de Productores Agropecuarios de Esquivel	APAE	Milho forrageiro, Coentro, Cenoura, Batata-doce, Beterraba	93
43	Perú	Lima	Cañete	ペルーアジア人協会カニエ テ	Asociación Peruano Japonesa de Cañete	APJ Cañete	Uva, Laranjas, Aspargos, Mirtilo	95
44	Colombia	Valle del Cauca	Cali	コロンビア日系人協会	Asociación Colombo Japonesa	ACJ	Cana de Açúcar, Milho, Soja, Algodão, Limão Tahiti	97
45	México	Chiapas	Acacoyagua	アカコヤグア江戸村協会	Asociación Edomura A.C. de Acacoyagua	Edomura	Manga, Rambutan, Mangostão, Café, Cacau, Feijão Escumite, Graviola	99

(1) Cooperativa Agrícola Mista de Tomé-Açu: CAMTA

CAMTA uma marca, uma história de superação, de respeito e sustentabilidade



Logo



Estabelecimento



Localização

Data de Atualização: 28/02/2025, Tomé-Açu/PA

[1] Informações gerais

Nome	Cooperativa Agrícola Mista de Tomé-Açu		
Representante	Alberto Ke-Iti Oppata		
Nº de associados	168 pessoas	Nº de funcionários	200 pessoas
Fundação (ano)	1949	Venda anual	110.000.000,00 BR
Apresentação da organização	<p>História: Fundada em 1949 em Tomé-Açu, no Pará, a Cooperativa Agrícola Mista de Tomé-Açu (CAMTA) surgiu da colonização japonesa na região. Tornou-se referência internacional no cultivo sustentável, especialmente pelo desenvolvimento do Sistema Agroflorestal de Tomé-Açu (SAFTA) implantada na região a mais de 90 anos, que combina inovação e saberes tradicionais. Sua trajetória é marcada pela busca de práticas que equilibrem produção agrícola e conservação ambiental.</p> <p>Atividades: A CAMTA atua no cultivo sustentável de cacau, pimenta-do-reino, açaí, cupuaçu e frutas tropicais, gerando renda em curto, médio e longo prazo para produtores familiares. Destaque para sua agroindústria de polpas, com capacidade de 5.000 toneladas por ano, implantada com apoio do governo japonês. A cooperativa também promove segurança alimentar, respeito ao meio ambiente e valorização dos conhecimentos tradicionais.</p> <p>Visão: A CAMTA visa ser um modelo global de produção sustentável, integrando geração de renda, conservação ambiental e inclusão social. Por meio do SAFTA, busca expandir práticas inovadoras, fortalecer a cadeia produtiva local e inspirar outras comunidades a adotarem modelos semelhantes, garantindo um futuro mais equilibrado e próspero.</p>		
Endereço	Avenida Dionísio Bentes, 210, Bairro Centro, Tomé-Açu, Pará, Brasil		
Telefone	+55 91 99144-6166		
E-mail	analistasistema@camta.com.br		
Página web	www.camta.com.br		

[2] Atividades

2-1 Produtos principais

	Cultura	Área	Produção	Ano
(1)	Cacau (Amêndoas)	1381 ha	450	2024
(2)	Açaí	816 ha	6880 t	2024
(3)	Pimenta-do-reino	400 ha	422t	2024
(4)	Pitaya	175 ha	157 t	2024
(5)	Cupuaçu	821 ha	1800 t	2024

2-2 Calendário de cultivo

	Cultura	Plantio/Poda (1)	Colheita (1)	Plantio/Poda (2)	Colheita (2)
(1)	Cacau	Jan-Abr	Maio	Set/Nov	Setembro
(2)	Açaí	Jan-Abr	Novembro	Jan/Fev	Abri
(3)	Pimenta-do-reino	Jan-Abr	Julho	Jan/Fev	Julho

(4)	Pitaya	Nov-Jan	Janeiro	Jun/Nov	Julho
(5)	Cupuaçu	Jan-Abr	Fevereiro	Jan/Abr	Fevereiro

2-3 Exportação de produtos agrícolas / processados (se tiver)

	Cultura/Produto	Destino (país)	Quantidade
(1)	Polpas de Frutas	Japão, França e Alemanha	422 t (ano)
(2)	Amêndoas de Cacau	Japão	375 t (ano)
(3)	Pimenta-do-reino	Argentina e Japão	235 t (ano)

2-4 Atividades – não produtos agrícolas

	Tópico	Conteúdo
(1)	Processamento de produtos agrícolas	Polpas de Frutas (Acerola, Açaí, Abacaxi, Caju, Cupuaçu, Goiaba, Graviola, Manga, Maracujá, Murici, Pitaya e Taperebá)

[3] Negócios com empresas japonesas

3-1 Negociações com Empresas Japonesas

A CAMTA negocia polpa de frutas, amêndoas de cacau e pimenta do reino.

Nós comercializamos há mais de 20 anos no mercado japonês, produtos de qualidade aprimorados com incentivos financeiros e tecnológicos do governo japonês e parcerias com empresas públicas e privadas.

3-2 Áreas de Interesse e Desafios

	Tópico	Produtos	Problema / desafio	Solução
(1)	Certificação	Polpa de Fruta	Aumentar a competitividade no mercado internacional e gerar produtos com maior qualidade e segurança alimentar.	Oferecer treinamentos, documentar e aprimorar os processos fabris, sedimentar a rastreabilidade dos produtos, investir em tecnologia.
(2)	Armazenamento	Polpa de Fruta	Limite da capacidade de congelamento alcançada	Melhorar e ampliar a área de congelamento e armazenamento dos produtos.
(3)	Processamento (corte / secagem)	Polpa de Fruta	Limite de envasamento das polpas insuficiente/Custo de mão de obra alta.	Investir na aquisição de novas máquinas envasadoras, tuneis de congelamento horizontal, empacotadeiras e automação para diminuir custos e ter competitividade no mercado.
(4)	Sementes / variedades	Cacau	Aumentar a produtividade para atender a demanda do mercado internacional	Investir na substituição das variedades de cacauzeiros implantadas no SAFTA, por plantas mais resistentes a vassoura de bruxa e que sejam mais produtivas.
(5)	Medidas ambientais	Adubos Organomineral Tratamento dos resíduos líquidos gerados pela agroindústria	Diminuir os impactos ambientais e o consumo de insumos químicos. Diminuir os impactos ambientais do sistema atual de tratamento dos líquidos despejados no meio ambiente.	Investir em tecnologia de produção de adubos organominerais para diminuir os consumos de insumos químicos e otimizar o aproveitamento dos resíduos da agroindústria de forma a diminuir os impactos ambientais. Investir no projeto de melhoria e ampliação da Estação de Tratamento de Água.

3-3 Tecnologias e Produtos de Interesse/ Expectativas às Empresas Japonesas

Monitorar e controlar os processos fabris em tempo real. Melhorar a qualidade dos produtos e diminuir os custos de produção com a Indústria 4.0. Implementar o sistema de comercialização de crédito de carbono. A CAMTA visa aumentar seu reconhecimento no que tange o SAFTA – Sistema Agroflorestal de Tomé-Açu, através de novas parcerias com entidades de pesquisa e desenvolvimento. A CAMTA busca aumentar a demanda para a venda de polpas de frutas através de parcerias comerciais ou possíveis investidores de que queiram agregar a consciência de sustentabilidade e respeito ao meio ambiente. A CAMTA almeja a comercialização do crédito de carbono, oriundo da manutenção do SAFTA.



90
anos de
desafios e
superações



(2) Cooperativa Agroindustrial da Transamazônica: COOPATRANS

Produtor de cacau / Comercialização da marca original de Chocolate



Logo



Estabelecimento



Localização

Preenchido : 12/03/2025, Fernando S. Mariano

[1] Informações gerais

Nome	COOPATRANS: Cooperativa Agroindustrial da Transamazônica		
Representante	Ademir Venturin		
Nº de associados	32 pessoas	Nº de funcionários	18 pessoas
Fundação (ano)	2009	Venda anual	280,000 USD
Apresentação da organização	<p>História: Fundada em 2009, a Cooperativa Agroindustrial da Transamazônica (COOPATRANS) nasceu com a missão de fortalecer a cadeia produtiva do cacau, desde o cultivo até a produção de chocolates finos. Localizada em Medicilândia, no coração do polo cacaueiro do Pará, a cooperativa tem sido um agente de transformação para a economia local, impulsionando a geração de renda e melhorando a qualidade de vida das famílias agricultoras da região.</p> <p>Desde sua fundação, a COOPATRANS se destacou como a primeira cooperativa agroindustrial da Transamazônica, sendo pioneira no processamento e na agregação de valor ao cacau. Com uma atuação pautada no desenvolvimento sustentável, a cooperativa se consolidou como referência na produção de amêndoas de alta qualidade, reconhecidas e premiadas em diversos concursos nacionais.</p> <p>Atividades: A COOPATRANS opera uma indústria de processamento de cacau, transformando amêndoas selecionadas em produtos de alto valor agregado, comercializados sob a marca CACAUWAY. Seu portfólio inclui:</p> <ul style="list-style-type: none">• Chocolates: Trufas, tabletes e cacau em pó, explorando sabores regionais como Açaí, Castanha do Pará, Cupuaçu, Geleia de Cacau e Nibs.• Massa de cacau: Produzida em diferentes teores de cacau (30%, 50%, 52%, 65% e 70%), atendendo a diversos perfis de consumidores e mercados.• Subprodutos do cacau: Produtos como mel, geleia, licor e rapadura, elaborados a partir dos resíduos do cacau, promovendo aproveitamento integral e geração de renda extra para os cooperados. <p>A cooperativa também desempenha um papel fundamental no fortalecimento da inclusão produtiva feminina, incentivando a participação ativa das mulheres na elaboração de iguarias derivadas do cacau, comercializadas tanto na indústria quanto em lojas parceiras.</p> <p>Além da produção industrial, a COOPATRANS se dedica à comercialização de amêndoas de cacau, nibs e massa de cacau para novos mercados, estabelecendo parcerias estratégicas, como com a COOPOAM, cooperativa regional com registro para exportação.</p> <p>Visão: A COOPATRANS busca se consolidar como um modelo de cooperativismo sustentável, promovendo o desenvolvimento econômico, social e ambiental da Transamazônica. Com foco na expansão de mercados, a cooperativa tem como meta iniciar a exportação de seus produtos, ampliando sua presença e divulgando os benefícios do cooperativismo para além das fronteiras nacionais. Ao valorizar as riquezas regionais, investir em inovação e fortalecer o protagonismo dos cooperados, a COOPATRANS não apenas eleva a qualidade de vida de seus associados, mas também se posiciona como um exemplo de sucesso no setor cacaueiro, contribuindo para o crescimento sustentável da Amazônia e do Brasil.</p>		
Endereço	Rodovia Transamazônica km 92, Medicilândia, Pará, Brasil		
Telefone	+55 13 3822-4144		
E-mail	elis.xingu@gmail.com		
Página web	http://cacauway.com.br/a-empresa/		

[2] Atividades

2-1 Produtos principais

	Cultura	Área	Produção	Ano
(1)	Cacau	700 ha	600 t	2024

2-2 Calendário de cultivo

	Cultura	Plantio/Poda (1)	Colheita (1)	Plantio/Poda (2)	Colheita (2)
(1)	Cacau	Set.-Nov.	Mai-Jun	Fev-Abr	Jan-Abr

2-3 Exportação de produtos agrícolas / processados (se tiver)

	Cultura/Produto	Destino (país)	Quantidade
(1)			

2-4 Atividades - não produtos agrícolas

	Tópico	Conteúdo
(1)	Processamento de produtos agrícolas	Venda de chocolates e produtos semiprocessados a base de cacau fino/fermentado.

[3] Negócios com empresas japonesas

3-1 Negociações com Empresas Japonesas

Participou no Seminário de Negócios deste projeto em 01/2022

3-2 Áreas de Interesse e Desafios

	Tópico	Produtos	Problema / desafio	Solução
(1)	Exportação	Cacau	O comércio do cacau é dominado por grandes empresas, que não pagam nenhum tipo de diferencial pelo produto de melhor qualidade.	Criar canal de comercialização com empresas para venda direta de amêndoas de cacau. Agregando maior valor à produção e aumentando a lucratividade dos produtores.
(2)	Materiais e equipamentos agrícolas	Cacau	O cultivo do cacau é muito exigente em mão de obra, além das áreas terem baixa adoção de mecanização o que eleva os custos de produção, e compromete a viabilidade da produção.	Parceria com empresas que podem fabricar equipamentos que ajudem nas atividades do cultivo do cacau. (poda, quebra de frutos, secagem.)
(3)	Agricultura de precisão	Cacau	Ausência de mecanismos de gestão, bem como, baixo investimento em pesquisa e desenvolvimento para novos produtos (ex. aproveitamento a partir casca de cacau)	Empresas que estejam interessadas em pesquisar bio-fertilizantes a partir da casca (resíduo do cacau). Interesse em desenvolver metodologias de gestão e acompanhamento em campo.

3-3 Tecnologias e Produtos de Interesse/ Expectativas às Empresas Japonesas

Interesse em desenvolvimento de embalagens biodegradáveis e aproveitamento dos resíduos do cacau.



Plantação de cacau



Colheita de cacau



Secagem do cacau



Descrição da figura



Chocolate cacau 70%



Licor de cacau



Trufas de chocolate



Geleia de cacau com abacaxi



Nibs de cacau



Cacau em pó 50%(azul) e 100%(amarelo)

Produtores de ampla variedade, como: Avicultura, Bovinocultura e Fruticultura



Logo



Estabelecimento



Localização

Data de Atualização: 19/11/2024, Carlos Eduardo M Leal

[1] Informações gerais

Nome	Sindicato dos Produtores Rurais de Santa Izabel do Pará e Santo Antônio do Tauá - SINPRIZ		
Representante	Herbert Koji Yamanaka		
Nº de associados	125 ativos	Nº de funcionários	5
Fundação (ano)	1994	Venda anual	223.899.550,58 USD
Apresentação da organização	<p>História: Fundado em 26 de janeiro de 1994, o SINPRIZ surgiu com o objetivo de representar e fortalecer os interesses dos produtores rurais da região. Ao longo de três décadas, o SINPRIZ tem atuado como um importante agente de desenvolvimento rural, promovendo a defesa dos direitos dos agricultores e pecuaristas, além de contribuir para o crescimento sustentável do setor na região.</p> <p>Atividades: Somos uma entidade sindical sem fins lucrativos, reconhecida pelo Cadastro Nacional de Entidades Sindicais (CNES). O SINPRIZ é filiado à Federação da Agricultura e Pecuária do Pará (FAEPA) e à Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA). Entre suas principais atividades, destaca-se a representação, organização e o fortalecimento dos produtores rurais de Santa Izabel do Pará e Santo Antônio do Tauá, defendendo seus direitos e interesses, além do desenvolvimento de ações que possam torná-los excelentes na agropecuária de alta performance.</p> <p>Visão: Temos como visão sermos referência, enquanto entidade representativa do segmento agropecuário, com a classe produtora servindo como elo com o Sistema Sindical, buscando sempre uma política agrícola efetiva, justa e transparente.</p>		
Endereço	Rua José de Souza Ferreira, nº 9, Santa Izabel do Pará, Pará, Brasil		
Telefone	+55 91 99943-4564		
E-mail	sinpriz@hotmail.com		
Página web			

[2] Atividades

2-1 Produtos principais

	Cultura	Área	Produção	Ano
(1)	Frango de Corte	10.900 ha	248.270 t	2024
(2)	Ovos	2.500 ha	480.243 t	2024
(3)	Banana	115 ha	877 t	2024
(4)	Açaí	119 ha	391 t	2024
(5)	Mamão	54 ha	426 t	2024
(6)	Palmeira Dendê	294 ha	456 t	2024

2-2 Calendário de cultivo

	Cultura	Plantio/Poda (1)	Colheita (1)	Plantio/Poda (2)	Colheita (2)
(1)	Frango de Corte Vivo	Ano inteiro	Ano inteiro	Ano inteiro	Ano inteiro
(2)	Ovos	Ano inteiro	Ano inteiro	Ano inteiro	Ano inteiro
(3)	Banana	Início da chuva	Ano inteiro	Início da chuva	Ano inteiro

(4)	Açaí	Início da chuva	Ano inteiro	Início da chuva	Ano inteiro
(5)	Mamão	Início da chuva	Ano inteiro	Início da chuva	Ano inteiro
(6)	Palmeira Dendê	Início da chuva	Ano inteiro	Início da chuva	Ano inteiro

2-3 Exportação de produtos agrícolas / processados (se tiver)

	Cultura/Produto	Destino (país)	Quantidade
(1)			

2-4 Atividades - não produtos agrícolas

	Tópico	Conteúdo
(1)	Processamento de produtos agrícolas	Fábrica de ração animal monogástrico
(2)	Equipamentos agrícolas	Manutenção e fabricação de equipamentos agrícolas
(3)	Imobiliário	Arrendamento e parcerias agrícolas
(4)	Financiamento	Compra futura de grãos e financiamento da safra do fornecedor
(5)	Outros	Serviços de transporte, elétrico e serralheiro para a atividade principal

[3] Negócios com empresas japonesas

3-1 Negociações com Empresas Japonesas

--

3-2 Áreas de Interesse e Desafios

	Tópico	Produtos	Problema / desafio	Solução
(1)	Exportação	Frango	Venda de animais vivos, a venda é realizada, na sua maioria, para atravessadores distribuidores atacadistas, criando um mercado muito especulativo do frango vivo nos deixando vulneráveis a quedas de preços repentinas, já que temos que comercializar as aves que em poucos dias podem nos trazer prejuízos maiores com o consumo de ração e um peso superior ao aceito no mercado.	Diversificar a carteira de clientes e expandir a venda com entrega ao varejista; implantar uma planta de abate para beneficiar o frango vivo podendo vendê-lo abatido ou em cortes, ao varejo e a grandes consumidores.
(2)	Máquinas agrícolas	Hortaliças	Aquisição de grãos nos traz muitas incógnitas, por se tratar de commodities agrícolas, sofrem grande influência do mercado internacional e da variação cambial. A aquisição tem exigido cada vez mais qualificação do adquirente no estudo do mercado de grãos além de grandes investimentos e estruturas de armazenamento deles.	Capacitação sobre o mercado de grãos doméstico e internacional, organização de aquisição coletivas com outros consumidores dos mesmos grãos e aumentar a capacidade de estoque de grãos.
(3)		Hortaliças	Sistemas de gerenciamento de produção e eficiência econômicas, investimos altos valores em sistemas de gestão e controle de produção, mas sem o retorno esperado. Ainda estamos procurando um sistema de custo baixo e de simples operação.	Desenvolver junto com entidades acadêmicas ou startups um sistema que seja versátil e eficaz que traga agilidade e simplicidade nos comprimentos das exigências burocráticas da legislação brasileira e deixando índices econômicos e produtivos para melhor auxiliar o pecuarista avícola.

3-3 Tecnologia e Produtos de Interesse/ Expectativas às Empresas Japonesas

Há interesse no intermédio de parcerias para os nossos associados. Esperamos que intermediar parcerias que beneficiem os produtores rurais associados e quem sabe poder suprir demandas de exportação com os produtos locais.



Frango de Corte



Ovos de Galinha



Banana



Açaí



Mamão



Dendê

(4) Cooperativa Agrícola Nova Aliança: COANA

O centro de exportação de uvas que pode produzir uvas durante todo o ano



Logo



Estabelecimento



Localização

Data de Atualização: 18/12/2024, Talita dos Santos Silva

[1] Informações gerais

Nome	Cooperativa Agrícola Nova Aliança - COANA		
Representante	Edis Ken Matsumoto		
Nº de associados	33 pessoas	Nº de funcionários	77 pessoas
Fundação (ano)	07/02/2006	Venda anual	R\$ 190.000.000,00
Apresentação da organização	<p>História: A COANA está situada no Projeto de Irrigação Senador Nilo Coelho, Núcleo 02- Lote 551, Zona Rural, Petrolina- Pe, como a maioria dos seus associados (descendentes de japoneses nikkeis), vindos dos Estados de São Paulo, Paraná e Pará. Foi fundada em 2005, com objetivo de fornecer uvas finas de mesa para o mercado internacional mais exigente, focando nos diferenciais em toda sua cadeia de valor, desde a produção à entrega do produto, passando por uma logística eficiente e estrutura de frio com informações precisas. Agrega através de seus produtos uma área de aproximadamente 356 há de produção de uvas finas de mesa sem semente. A experiência adquirida durante vários anos de operação tem levado ao aprimoramento cada vez maior da nossa proposta de negócio.</p> <p>Atividade: Em parceria constante com empresas de desenvolvimento de novas variedades, a COANA está na vanguarda da produção de uvas sem sementes, testando e produzindo novidades no mundo das uvas de mesa. Possui protocolos e padrões de qualidade que atestam processos e controles eficientes, seguros e sustentáveis através de várias certificações internacionais. E a cada dia A COANA se consolida no mercado interno, com marcas reconhecidas, assim como no mercado externo com clientes de grande potencial e reconhecimento, principalmente na Inglaterra e Alemanha.</p> <p>Visão: Temos a Visão de ser referência no Brasil, com padrão internacional, na produção e comercialização de frutas. Temos a Missão de promover o desenvolvimento de todos os envolvidos para crescer de forma sustentável através da cooperação. Nossos Valores se fundamentam na Cooperação: juntos somos mais fortes. Simplicidade: somos e atuamos de forma simples e efetiva. Sustentabilidade: através do equilíbrio buscamos a longevidade. Comprometimento: dedicamos o nosso melhor como um compromisso de vida. Desenvolvimento: buscamos ser melhor a cada dia. Resultado: buscamos atingir as metas estabelecidas e Inovação: acreditamos que o sucesso de amanhã será consequência das inovações de hoje.</p>		
Endereço	Faz. Lote Agrícola 551 02 PISNC – Zona Rural, Petrolina, Pernambuco, Brasil		
Telefone	+55 87 98841-8680		
E-mail	coana@coanabr.com.br		
Página web	www.coanabr.com.br		

[2] Atividades

2-1 Produtos principais

	Cultura	Área	Produção	Ano
(1)	Uva	380 ha	12.000.000 t	2024

2-2 Calendário de cultivo

	Cultura	Plantio/Poda (1)	Colheita (1)	Plantio/Poda (2)	Colheita (2)
(1)	Uva	maio-junho/ abril-maio	set-nov.	nov.-dez./ out.-dez.	fev.-maio

2-3 Exportação de produtos agrícolas / processados (se tiver)

	Cultura/Produto	Destino (país)	Quantidade
(1)	Uva	Inglaterra	1.253 t (2024)
(2)	Uva	Suécia	0.224 t (2024)
(3)	Uva	Alemanha	1.184 t (2024)

2-4 Atividades - não produtos agrícolas

	Tópico	Conteúdo
(1)		

[3] Negócios com empresas japonesas

3-1 Negociações com Empresas Japonesas

Tem experiência de negociar com alguma empresa japonesa: Sumitomo do Brasil – Negociação de Insumos Agrícolas, Mayekawa do Brasil – Compressores de Refrigeração, Ajinomoto do Brasil – Negociação de Insumos Agrícolas.

3-2 Áreas de Interesse e Desafios

	Tópico	Produtos	Problema / desafio	Solução
(1)	Exportação (produtos agrícolas e processados)	Uva	É um grande desafio para a COANA no período de março a maio, pois há uma grande concentração de uva no vale e o mercado interno não absorve, fazendo com que haja uma baixa no preço de venda.	A saída para essa situação é aumentar a quantidade de uvas exportadas no primeiro semestre e diminuindo assim, a oferta de uva no mercado interno.

3-3 Tecnologia e Produtos de Interesse/ Expectativas às Empresas Japonesas

Produtos e tecnologia pós-colheita.



Packing



Cultivo de uvas



Cultivo de uvas



Packing



Frente da sede

(5) Cooperativa Agrícola Sul de Minas: CASM

CASM – Cooperativa de Produtores de frutas



Logo



Estabelecimento



Localização

Preenchido: 20/11/2024, Meire Sato

[1] Informações gerais

Nome	CASM – Cooperativa Agrícola Sul de Minas		
Representante	Cláudio Hedekazu Nagano		
Nº de associados	30 pessoas	Nº de funcionários	6 pessoas
Fundação (ano)	1995	Venda anual	
Apresentação da organização	<p>História: A cooperativa CASM, que se estabeleceu em 1995 após a falência da CAC, representa uma importante intervenção no sul de Minas, especialmente através do PROJETO PADSUL. Sua evolução começou com a produção de legumes e hortaliças, mas rapidamente se expandiu para a fruticultura, refletindo a capacidade de adaptação e inovação dos seus membros. Focalizando na produção de caqui, atemóia, tomate e pimentão, a cooperativa se destaca pela qualidade excepcional do caqui, que conquistou o mercado local e regional.</p> <p>Atividade: O êxito da CASM deve-se à implementação de diversas tecnologias, que incluem desde o embalamento de frutas até métodos avançados de manejo, como podas adequadas, uso de produtos biológicos e certificação Global Gab. Essas práticas não apenas melhoram a qualidade dos produtos, mas também aprimoram a experiência dos cooperados, oferecendo a eles formação e assistência técnica especializada, o que é essencial para elevar o padrão de produção.</p> <p>Entretanto, a cooperativa enfrenta desafios significativos, como a sucessão no campo. A falta de pessoas capacitadas para assumir os negócios familiares e o empreendedorismo rural é uma preocupação crescente, principalmente à medida que a população jovem se interessa menos pelas atividades rurais. Além disso, as mudanças climáticas, como a ocorrência de secas severas e ondas de calor, impactam diretamente a produção agrícola, exigindo adaptações e resiliência por parte dos cooperados.</p> <p>Visão: A CASM, ao se focar na capacitação contínua de seus membros, tem a oportunidade de mitigar esses desafios, garantindo a sustentabilidade e a continuidade das práticas agrícolas na região. A valorização de produtos com qualidade superior e práticas de cultivo que respeitem o meio ambiente será fundamental para seu sucesso futuro.</p>		
Endereço	Estrada Rural Cotia – S/nº, Bairro Cotia, Turvolândia, Minas Gerais, Brasil, CEP: 37496-000		
Telefone	+55 35 99809-2727		
E-mail	casminas@uol.com.br		
Página web	https://www.instagram.com/cooperativacasm?igsh=MXdxYmN2Z3k5NDIweg		

[2] Atividades

2-1 Produtos principais

	Cultura	Área	Produção	Ano
(1)	Caqui	200 há	1.500 t	2024
(2)	Atemóia	50 há	250 t	2024
(3)	Abacate	20 há	50 t	2024
(4)	Decopon	2 há	5 t	2024
(5)	Pitaya	15 há	15 t	2024
	Pimentão	10 ha	25 t	2024

2-2 Calendário de cultivo

	Cultura	Plantio/Poda (1)	Colheita (1)	Plantio/Poda (2)	Colheita (2)
(1)	Ameixa	Maio-Ago	Dez-Jan		
(2)	Atemóia	Set-Nov	Mar-Jul		
(3)	Abacate	0	Set-Out		
(4)	Decopon	Maio-Ago	Nov-Dez		
(5)	Pitaya	Set-Out	Dez-Jan		
(6)	Caqui	Jul-Set	Fev-Maio		

2-3 Exportação de produtos agrícolas / processados (se tiver)

	Cultura/Produto	Destino (país)	Quantidade
(1)	Atemóia	Canadá, Europa e EUA	10 ton

2-4 Atividades - não produtos agrícolas

	Tópico	Conteúdo
(1)	Materiais e equipamentos agrícolas	Adubos e foliares que são adquiridos de empresas parceiras, caixas para embalagem, materiais para equipamento agrícola (óleo, filtro)

[3] Negócios com empresas japonesas

3-1 Negociações com Empresas Japonesas

Não foram feitas negociações com empresas japonesas.

3-2 Áreas de Interesse e Desafios

	Tópico	Produtos	Problema / desafio	Solução
(1)	Fertilizante	Frutas	Dificuldade para tecnologia de aplicação.	Introduzir adubos e foliares que são adquiridos de empresas parceiras.
(2)	Mudas / variedades	Frutas	Variedades de plantas estão suscetíveis às doenças, que resultam nas perdas dos pés de frutas e consequentemente na produtividade dos cooperados.	Apresentar novas variedades de plantas que possam se adequar ao clima, pragas e que sejam mais vigorosos, ou também, produtos que possam ser utilizados para essas plantas, para amenizar essas doenças.
(3)	Máquinas e equipamentos	Frutas	Maquinás e equipamentos depreciados.	Introduzir máquinás de seleção de frutas com nova tecnologias (medição de forma, arranhões, teor de açúcar, coloração etc.), empilhadeira, computadores...
	Laboratório de fitopatologia	Equipamentos	Dificuldade de equipamentos de pesquisa, capacitações e treinamentos para oferecer um serviço ainda mais profissional para o produtor.	Implementar um sistema de acompanhamento dos resultados obtidos após a aquisição dos bens, garantindo que as melhorias sejam efetivas.
	Multiplicação on-farm	Microorganismo	Grande área de contaminação da sala.	Melhoramento do espaço de descontaminação humano/ambiente.

3-3 Tecnologia e Produtos de Interesse/ Expectativas às Empresas Japonesas

Máquinás e tecnologias para seleção e embalagem de frutas, capacitações, treinamentos, novas variedades de mudas frutíferas. Fazer negociações com empresas japonesas para novos caminhos e informações que possam nos ajudar a melhorar disponibilizar novas informações para os cooperados.



Atemóia



Dia de campo



Frente CASM



Ameixa



Poda de atemoia com tesoura elétrica



Máquina de seleção de caqui



Caqui maduro



Produção de caqui



Flor de pitaya



Caqui embalado



Produção de caqui



Flor de pitaya



Visita técnica de faculdade



Dia de campo



Palestra



Visita técnica de faculdade



Palestra

Produção em vários setores - "Sozinhos podemos ir mais rápido; porém, JUNTOS iremos mais longe."



Logo



Estabelecimento



Localização

Data de Atualização: 13/11/2024, Lilian Aparecida Dimas Marques

[1] Informações gerais

Nome	Cooperativa de Agronegócios do Cerrado Brasileiro Ltda - Coopacer		
Representante	GILDO HIROYUKI SHIMADA		
Nº de associados	253 pessoas	Nº de funcionários	35 pessoas
Fundação (ano)	2006	Venda anual	10.544.000,00 USD
Apresentação da organização	<p>História: A Cooperativa de Agronegócios do Cerrado Brasileiro Ltda. - COOPACER foi fundada em 12 de dezembro de 2006 e iniciou suas atividades em dezembro de 2007. Está localizada no PADAP (Programa de Assentamento Dirigido do Alto Paranaíba), um dos mais bem-sucedidos assentamentos da agricultura brasileira.</p> <p>Atividade: Situada em São Gotardo, município brasileiro do estado de Minas Gerais, localizado na mesorregião do Triângulo Mineiro/Alto Paranaíba, um dos mais importantes polos produtores de hortifrutis do país e grande empregador.</p> <p>Há quatorze anos no mercado, a COOPACER atua na prestação de serviços, assistência técnica e atendimento de insumos agrícolas a seus cooperados, com foco no desenvolvimento de projetos voltados para o crescimento contínuo da produção através da cooperação.</p> <p>Visão: Os associados da COOPACER são, na sua maioria, sócios e/ou parceiros de grupos ou empresas familiares que têm se sobressaído na atividade agropecuária, procurando evolução tecnológica, inovações e novas práticas agropecuárias no intuito de acompanharem as constantes mudanças no mundo atual globalizado.</p>		
Endereço	ROD BR 354, KM 334,7, LOJAS 13 E 14 – Zona Rural, São Gotardo, Minas Gerais, Brasil		
Telefone	+55 34 3671-6363		
E-mail	coopacer@coopacer.com.br		
Página web	www.coopacer.com.br		

[2] Atividades

2-1 Produtos principais

	Cultura	Área (ha)	Produção (tn)	Ano
(1)	Cenoura	5.000 ha	240,00	2024
(2)	Alho	6.000 ha	114,00	2024
(3)	Soja	7.000 ha	27,00	2024
(4)	Abacate	1.131 ha	14,00	2024
(5)	Café	3.000 ha	12,00	2024

2-2 Calendário de cultivo

	Cultura	Plantio/Poda (1)	Colheita (1)	Plantio/Poda (2)	Colheita (2)
(1)	Cenoura	Ano Todo	Ano Todo		
(2)	Alho	Fev. A Maio	Jun A Ago.		
(3)	Soja	Out. A Nov.	Mar A Abril		
(4)	Abacate	Perene	Ano Todo		
(5)	Café	Perene	Maio A Ago.		

2-3 Exportação de produtos agrícolas / processados (se tiver)

	Cultura/Produto	Destino (país)	Quantidade
(1)	Café	Japão	
(2)	Abacate	Europa	

2-4 Atividades - não produtos agrícolas

	Tópico	Conteúdo
(1)	Processamento de produtos agrícolas	Fabricação produto biológico
(2)	Materiais e equipamentos agrícolas	Venda de defensivos, fertilizantes e sementes
(3)	Outros	Laboratório de fitossanidade

[3] Negócios com empresas japonesas

3-1 Negociações com Empresas Japonesas

- Aquisição de defensivos
- Busca de tecnologia e inovação para agricultura brasileira

3-2 Áreas de Interesse e Desafios

	Tópico	Produtos	Problema / desafio	Solução
(1)	Controle de qualidade	Biológicos	Nosso produto ser referência no mercado.	Troca de informações, para padronização de protocolos na formulação do produto
(2)	Controle de qualidade	Microbiologia	Fabricação de produtos nas fazendas (on farm). Melhor utilização dos solos	Metodologia de multiplicação biológicos. Identificação de microrganismos "bons" nos solos.

3-3 Tecnologias e Produtos de Interesse/ Expectativas às Empresas Japonesas

Tecnologias de padronização dos processos para produção de biológicos. Metodologias para melhor uso dos microrganismos existentes no solo. Troca de informações, para melhorar produção e processos na fabricação de biológicos; Ampliar análises de microrganismos do solo.



Sede Coopacer, São Gotardo/MG



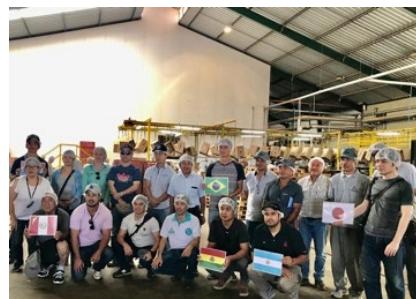
Dia de campo



Laboratório de fitassanidade do solo



Participação Evento CKC



Participação Evento CKC



Cultura Cenoura

(7) Conselho da Região de São Gotardo: CRSG

Conselho que criou a marca de produtos agrícolas da Região de São Gotardo



Região de
São Gotardo



Logo



Página web

Localização

Preenchido: 11/12/2024, Walter Minami

[1] Informações gerais

Nome	CRSG: Conselho da Região de São Gotardo		
Representante	Walter Seiti Minami		
Nº de associados	21 pessoas	Nº de funcionários	0 pessoas
Fundação (ano)	2014	Venda anual	
Apresentação da organização	<p>História: A Região de São Gotardo-RSG surgiu com o objetivo de apresentar juntamente com os produtos produzidos a sua origem geográfica, bem como os produtores estabelecidos na região. Os produtores foram colonos do PADAP-Programa de Assentamento Dirigido do Alto Paranaíba, projeto de colonização do Cerrado Brasileiro que foi implantado em 1973, na região entre os municípios de São Gotardo, Rio Paranaíba, Ibiá e Campos Altos, no estado de Minas Gerais. O PADAP foi o primeiro projeto de colonização do Cerrado Brasileiro e serviu como modelo para o desenvolvimento de outros projetos na mesma região.</p> <p>Atividade: Atualmente a região é referência nacional na produção de alho, cenoura e abacate, entretanto também possui em seu portfólio produtos como: batata, beterraba, repolho, café, milho, soja e trigo.</p> <p>Visão: A entidade passou por algumas dificuldades e no final de 2019 precisou paralisar as atividades. Porém com o advento do registro da Indicação de Procedência para os produtos: alho, abacate, batata e cenoura, a prioridade da entidade é desenvolver a utilização da Indicação de Procedência para os produtos, de forma que o consumidor tenha a possibilidade de acessar informações da região produtora, da confiabilidade no processo produtivo e de quem é o produtor.</p>		
Endereço	Rod MG 235, Km 89, 443 - Guarda dos Ferreiros, São Gotardo, Minas Gerais, Brasil, CEP: 38800-000		
Telefone	+55 34 3616-1200		
E-mail	regiaosaogotardo@gmail.com		
Página web	saogotardo.org		

[2] Atividades

2-1 Produtos principais

	Cultura	Área (ha)	Produção (tn)	Ano
(1)	Cenoura	5,000 ha	250,000 t	2024
(2)	Abacate	2,000 ha	30,000 t	2024
(3)	Alho	3,000 ha	45,000 t	2024
(4)	Batata	2,000 ha	100,000 t	2024

2-2 Calendário de cultivo

	Cultura	Plantio/Poda (1)	Colheita (1)	Plantio/Poda (2)	Colheita (2)
(1)	Cenoura	Jan/Dez	Jan/Dez		
(2)	Abacate		Abr/Nov		
(3)	Alho	Mar/Mai	Jul/Set		
(4)	Batata	Out/Fev	Fev/Jun	Mar/Jul	Jun/Out

2-3 Exportação de produtos agrícolas / processados (se tiver)

	Cultura/Produto	Destino (país)	Quantidade
(1)	Avocado	Europa	

2-4 Atividades - não produtos agrícolas

	Tópico	Conteúdo
(1)		

[3] Negócios com empresas japonesas

3-1 Negociações com Empresas Japonesas

Mitsui, Ihara, Sumitomo, veículos Toyota.

3-2 Áreas de Interesse e Desafios

	Tópico	Produtos	Problema / desafio	Solução
(1)	Embalagem	Cenoura, Abacate, Alho, Batata	Qual o tipo de embalagem ideal para cada produto, para aumentar o shelf life e com baixo custo para o produtor.	Melhor embalagem adequada para cada produto (Conservação de frescor e custo)
	Indicação Geográfica	Cenoura, Abacate, Alho, Batata	Obter reconhecimento e preferência por parte da cadeia logística como também do consumidor final,	Parcerias, comunicação.

3-3 Tecnologias e Produtos de Interesse/ Expectativas às Empresas Japonesas

Tecnologias que permitam rastreabilidade do produto, embalagens. Esperamos que na verdade, inicialmente seria estudar os pontos de sinergia, tanto para venda de nossos produtos, quanto aquisição de tecnologia.



Produção de alho



Produção de cenoura



Produção de abacate



Produção de batata

Registro da Indicação de Procedência no INPI



Produtos registrados como Indicação de Procedência

(8) Cooperativa Agropecuária do Alto Paranaíba: COOPADAP

Cooperativa agrícola que produz hortaliças, grãos e café



Logo



Estabelecimento



Localização

Preenchido : 14/11/2024, Felipe Augusto Alves de Melo

[1] Informações gerais

Nome	COOPADAP: Cooperativa Agropecuária do Alto Paranaíba		
Representante	Marcos Miyazaki		
Nº de associados	129 associados	Nº de funcionários	526 funcionários
Fundação (ano)	11/1994	Venda anual	226.049.371 USD
Apresentação da organização	<p>História: Com a auto liquidação da COOPERATIVA AGRÍCOLA DE COTIA – COOPERATIVA CENTRAL, os associados de São Gotardo estavam convictos da importância de seguir as suas atividades, enfrentando as dificuldades e desafios unidos e organizados, seguindo no modelo de cooperação. Resolveram então constituir uma nova cooperativa, com uma nova mentalidade doutrinária e operacional. Nasce então a Cooperativa Agropecuária do Alto Paranaíba – COOPADAP, em meados de novembro de 1994, momento em que o cenário brasileiro acenava para a queda do cooperativismo nacional, em função das constantes falências dentro do sistema, como a referida Cooperativa de Cotia, Cooperativa Sul Brasil, entre outras.</p> <p>Desde então iniciou os seus trabalhos com um novo formato na prestação de serviços e das atividades descritas em seu objeto social, com transparência junto aos seus associados, fornecedores e clientes. A partir de um diagnóstico daquela situação, além da história e longevidade da Cooperativa de Cotia, foram evidenciados os pontos fortes e fracos, oportunidades e ameaças, traçando um novo rumo.</p> <p>Atividade: Fundamentou as suas operações nos espaços para recepção, processamento e armazenamento de produtos agrícolas, compra e venda de insumos agrícolas, melhoramento, desenvolvimento e pesquisa de cultivares e culturas adequadas para a micro e macrorregião de exploração agrícola, transporte de insumos e produtos diversos, além de uma forte assistência técnica. Os trabalhos são conduzidos de maneira a garantir a exploração agrícola dos módulos produtivos de seus associados, a satisfação de seus clientes e fornecedores, na perspectiva de crescimento, via desenvolvimento de novas alternativas de produção, na busca de maior escala de produção, além da ampliação de seu mix de produtos. A Cooperativa está localizada na região do Alto Paranaíba, com uma área de atuação em mais de 10 municípios mineiros (Guarda Mor, Coromandel, Patrocínio, Tiros, Rio Paranaíba, Ibiá, Uberaba, Campos Altos, Pratinha, Tapira, Araxá), além da cidade de Cristalina, estado de Goiás. A COOPADAP atinge quase todos os principais mercados nacionais, principalmente os estados de Minas Gerais, São Paulo, Rio de Janeiro e as principais capitais das regiões Sul, Centro, Norte e Nordeste do país. Em 2022, alcançou um faturamento recorde, com mais de um bilhão de reais em vendas originadas da produção de seus cooperados e vendas de insumos e defensivos agrícolas.</p> <p>Visão: Em 2024, seu Planejamento Estratégico está sendo revisado para garantir sustentabilidade nos negócios, fornecendo uma visão clara da cooperativa, da sua identidade, seus objetivos e ajuda a antecipar os riscos na tomada de decisão a curto e longo prazo.</p> <p>Portanto, desde o início das atividades, cooperar faz parte do nosso DNA. A união e a parceria nos levaram ainda mais longe, e neste ano, completamos 30 anos. Priorizando sempre a transparência, a igualdade e a ética, alcançamos resultados cada vez melhores. Cooperar vai muito além do campo.</p>		
Endereço	Rodovia MG 235, Km 89.443, Cidade de São Gotardo, Estado de Minas Gerais, Brasil, CEP 38800-000		
Telefone	+55 34 3616-1200		
E-mail	diretoria@coopadap.com.br		
Página web	https://www.coopadap.com.br/		

[2] Atividades

2-1 Produtos principais

	Cultura	Área (ha)	Produção (tn)	Ano
(1)	Cenoura	1.315 ha	72.346	2023
(2)	Milho	4.376 ha	45.534	2023
(3)	Soja	7.480 ha	33.309	2023
(4)	Batata	652 ha	27.933	2023
(5)	Alho	1.693 ha	22.900	2023

2-2 Calendário de cultivo

	Cultura	Plantio/Poda (1)	Colheita (1)	Plantio/Poda (2)	Colheita (2)
(1)	Cenoura	Set - Mar	Jan - Jun	Mar - Ago	Jul - Nov
(2)	Milho	Ago - Jan	Jan - Abr	Fev - Mar	Jul - Ago
(3)	Soja	Out - Dez	Jan - Abr	-	-
(4)	Batata	Mar - Jun	Jun - Set	Nov - Fev	Mar - Mai
(5)	Alho	Mar - Mai	Jul - Set	-	-

2-3 Exportação de produtos agrícolas / processados (se tiver)

	Cultura/Produto	Destino (país)	Quantidade
(1)	Abacate	Espanha / Holanda	500 tn

2-4 Atividades - não produtos agrícolas

	Tópico	Conteúdo
(1)	Prestação de serviços	Armazenamento e beneficiamento de produtos agrícolas
(2)	Prestação de serviços	Processamento de produtos agrícolas – Packing house
(3)	Pesquisa	Adoção das melhores práticas de manejo e aplicação de produtos através da pesquisa localizada

[3] Negócios com empresas japonesas

3-1 Negociações com Empresas Japonesas

--

3-2 Áreas de Interesse e Desafios

	Tópico	Produtos	Problema / desafio	Solução
(1)				

3-3 Tecnologias e Produtos de Interesse/ Expectativas às Empresas Japonesas

Aplicativo Mobile / Packing house / Portal do Cooperado B2B / Comitê Executivo de ESG. Valorização da comunidade japonesa no Brasil / Reconhecimento da importância da imigração oriental / relação direta com entidades representativas japonesas.



(9) Cooperativa Agrícola Mista de Várzea Alegre: CAMVA

Cooperativa agrícola especializada em ovos de galinha e ovos de codorna



Logo



Estabelecimento



Localização

Data de Atualização: 07/12/2024, Reinaldo Issao Kurokawa

[1] Informações gerais

Nome	CAMVA - COOPERATIVA AGRÍCOLA MISTA DE VÁRZEA ALEGRE		
Representante	Reinaldo Issao Kurokawa		
Nº de associados	30 pessoas	Nº de funcionários	205 pessoas
Fundação (ano)	12/1962	Venda anual	42.000.000 USD
Apresentação da organização	<p>História: Em 1959, um grupo de imigrantes vindos do Japão após a Segunda Guerra Mundial receberam da Agência Internacional de Cooperação do Japão (JICA) uma porção de terras, na região conhecida como Fazenda Várzea Alegre, no Município de Terenos na época ainda era Estado de Mato Grosso. Como incentivo à vinda ao Brasil. A empresa Colonizadora (JAMIC) adquiriu uma área de 36 mil hectares que foram loteando em áreas de 25 ~ 300 hectares. Essas famílias se uniram e deram origem à Colônia JAMIC.</p> <p>Atividade: Trabalhando na forma de mutirão(vizinhos imigrantes), as primeiras culturas foram, arroz, milho, soja, algodão e outros. Devido à falta de chuva e terra fraca, foi um fracasso. Os recursos financeiros foram se esgotando e algumas famílias desistiram e retornaram para o Japão e outros foram para a cidade tentar outras atividades. Depois dos fracassos, a entidade assistencial sugeriu a produção de ovos, pois os ovos comercializados na Região, vinha do estado de São Paulo. Após o estudo de viabilidade cada família começou com 500 aves e assim nasceu. Para organizar e facilitar a administração, o grupo criou a Cooperativa Agrícola Mista de Várzea Alegre (CAMVA) em 12 de dezembro de 1.962. De acordo com o Reinaldo Kurokawa, Diretor Administrativo da cooperativa, atualmente são 30 cooperados que produzem diariamente 950 mil ovos de galinha e 16 mil ovos de codornas. Atualmente a cooperativa conta com as seguintes estruturas: Fábrica de ração, Unidade de Beneficiamento de ovos e derivados, Escritório administrativo e Entreposto em Campo Grande(CEASA/MS)</p> <p>Visão: SERVIÇOS DA COOPERATIVA: Fabricar rações balanceadas, Entregar as rações nas propriedades dos cooperados, coletar os ovos brutos, classificar e embalar os ovos, comercializar os ovos. Através destes serviços a Cooperativa visa estabilizar e fortalecer a renda de seus associados, mantendo sempre a segurança alimentar abastecendo a região com ovos de qualidade.</p>		
Endereço	Rodovia BR 262 KM 398, Colônia Jamic, Terenos, Matogrosso do Sul, Brasil		
Telefone	+55-67-99906-1478		
E-mail	issao@camva.com.br		
Página web	Não temos		

[2] Atividades

2-1 Produtos principais

	Cultura	Área	Produção	Ano
(1)	Ovos de galinha		349.164.000 unid.	2024
(2)	Ovos de codorna		5.856.000 unid.	2024
(3)	Limão		5.000 caixas	2024
(4)	Pitaya	0,5 hectares		2024
(5)	Goiaba	2,0 hectares		2024

(6)	Abacate	4,0 hectares		2024
(7)	Ponkan/Moricote	20,0 hectares		2024

2-2 Calendário de cultivo

	Cultura	Plantio/Poda (1)	Colheita (1)	Plantio/Poda (2)	Colheita (2)
(1)					

2-3 Exportação de produtos agrícolas / processados (se tiver)

	Cultura/Produto	Destino (país)	Quantidade
(1)			

2-4 Atividades - não produtos agrícolas

	Tópico	Conteúdo
(1)	Processamento de produtos agrícolas	Fábrica de ração produção, 45.600 Ton

[3] Negócios com empresas japonesas

3-1 Negociações com Empresas Japonesas

Empresas de equipamentos de pasteurização/ Beneficiamento de subprodutos de ovos – ovo líquido e ovo em pó. Embalagens para frutas.
--

3-2 Áreas de Interesse e Desafios

	Tópico	Produtos	Problema / desafio	Solução
(1)	Turismo rural	Ovos e frutas	Adequar a infraestrutura Recurso financeiro	Apoio financeiro Projeto e consultoria
(2)	Mídias sociais	Ovos e frutas	Incentivo ao consumo do produto	Marketing Consultoria especializada
(3)	Eficiência	Custos de produção	Como reduzir custos/produtividade/ desperdício	Modernização das máquinas Robotização
	Marketing	Ovos e frutas	Apresentação do produto	Embalagens e rótulos Consultoria especializada
	Museu	História da Colonização e da Cooperativa	Falta de infraestrutura Recurso financeiro	Construir o museu Apoio financeiro Projeto e consultoria
	Venda	Ovos e frutas	Falta de infraestrutura Recurso financeiro	Construir uma Loja (Miti no eki) Apoio financeiro Projeto e consultoria
	Indústria de processamento	Esterco	Falta de infraestrutura Recurso financeiro	Apoio financeiro Projeto e consultoria

3-3 Tecnologia e Produtos de Interesse/ Expectativas às Empresas Japonesas

Equipamentos de pasteurização - Produção de ovos pasteurizados
--



Barracões e produtores



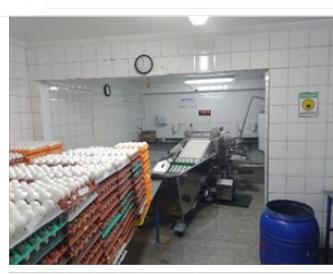
História da Colônia JAMIC



Ponto de venda no mercado



Sede da CAMVA no início de sua história



Linha de higienização e packing



Depósito

(10) Cooperativa Agrícola Sul Mato-grossense: Copasul

Cooperativa de grande porte, produtora de grãos



Logo



Estabelecimento



Localização

Preenchido: 31/03/2025, João Pedro Kikuta Miranda

[1] Informações gerais

Nome	Copasul Cooperativa Agrícola Sul Mato-grossense		
Representante	Adroaldo Yoshimitsu Taguti – Presidente Executivo		
Nº de associados	2.469	Nº de funcionários	1.312
Fundação (ano)	1978	Venda anual	R\$4,37 bilhões
Apresentação da organização	<p>História: Fundada em 16 de dezembro de 1978, na cidade de Naviraí, a Cooperativa Agrícola Sul-Mato-Grossense (Copasul) nasceu da visão empreendedora e futurista de 27 cotonicultores. Desde o início, a missão da Copasul foi clara: fortalecer os cooperados e promover seu crescimento por meio de um atendimento de excelência, garantindo a satisfação de seus clientes e associados.</p> <p>Atividades: Hoje, a Copasul é uma das cooperativas mais sólidas e respeitadas do país, contando com mais de 2.400 cooperados. Suas atividades abrangem desde o fornecimento de insumos agrícolas e assistência técnica especializada até a comercialização de grãos, a produção de feculária e a fiação de algodão. Além disso, a Copasul se destaca no fornecimento de equipamentos para irrigação de precisão, reforçando seu compromisso com a tecnologia e a sustentabilidade no campo.</p> <p>Visão: Com uma trajetória marcada pela inovação e pelo desenvolvimento regional, a Copasul mantém sua visão focada no futuro: ser referência em cooperativismo, contribuindo para o crescimento sustentável dos agricultores e das comunidades onde atua com qualidade e credibilidade.</p>		
Endereço	Avenida Campo Grande Nº 1978 – Naviraí, Mato Grosso, Brasil, CEP: 79950-000		
Telefone	+55 67 3409-1234		
E-mail	egidio.tsuji@copasul.coop.br		
Página web	www.copasul.coop.br		

[2] Atividades

2-1 Produtos principais

	Cultura	Área	Produção	Ano
(1)	Soja	471.596 ha	905 M t	2024
(2)	Milho	471.596 ha	735 M t	2024
(3)	Mandioca	11.979 ha	110.000 t	2024
(4)	Algodão	1.968 ha	6.416 t	2024

2-2 Calendário de cultivo

	Cultura	Plantio/Poda (1)	Colheita (1)	Plantio/Poda (2)	Colheita (2)
(1)	Soja	Out-Nov	Jan-Fev		
(2)	Milho	Fev-Mar	Ago-Set		
(3)	Mandioca	Mai-Jun	Ano todo		
(4)	Algodão	Set-Out	Mar-Abr	Jan-Fev	Ago-Set

2-3 Exportação de produtos agrícolas / processados (se tiver)

	Cultura/Produto	Destino (país)	Quantidade
(1)	Fécula de Mandioca	Paraguai	783 t
(2)	Fécula de Mandioca	Bolívia	160 t
(3)	Grãos	Holanda	20.032 t

2-4 Atividades - não produtos agrícolas

	Tópico	Conteúdo
(1)	Processamento de produtos agrícolas	Produção e venda: Fios de algodão, fios de poliéster e fécula de mandioca. Produção e venda: Farelo de Soja e óleo de soja bruto (Em construção)
(2)	Materiais e equipamentos agrícolas	Venda de insumos agrícolas: sementes, fungicidas, herbicidas, fertilizantes e inseticidas.
(3)	Materiais e equipamentos agrícolas	Projeto e venda de pivôs centrais para irrigação.
(4)	Serviços	Projetos para custeio agrícola.
(5)	Comercialização de combustível	TRR - venda de Diesel para o cooperado. Posto de combustível
(6)	Laboratório de Análise de Solos	Análise de solos para determinar características físicas, químicas e biológicas

[3] Negócios com empresas japonesas

3-1 Negociações com Empresas Japonesas

Ainda não temos negociação com empresas japonesas.

3-2 Áreas de Interesse e Desafios

	Tópico	Produtos	Problema / desafio	Solução
(1)	Controle de qualidade	Fécula de mandioca	Produto após embalado possui atividades biológicas que afetam a qualidade do produto. Existe também a geração de fungos.	<ul style="list-style-type: none"> - Processo de produção com higienização e controle de contaminação; - Equipamentos para eliminar/detectar locais de contaminação; - Embalagens que possam diminuir a atividade biológica do produto.
(2)	Medidas ambientais	Resíduos ambientais	Processamento de algodão gera um resíduo em pó que ainda não temos destinação correta. Processamento de mandioca gera uma massa fibrosa sem destinação que agregue valor.	<ul style="list-style-type: none"> - Queima de resíduos para geração de energia. - Geração de biogás com os resíduos. - Agregar valor aos resíduos para venda.
(3)	Agricultura de precisão	Soja e milho	Tempo gasto com levantamento de dados em campo, principalmente referente a índices de qualidade das operações agrícolas. Por exemplo: perda de grãos na colheita.	<ul style="list-style-type: none"> - Monitoramento de perdas com uso de tecnologias para aumentar a quantidade de dados para análise e tomada de decisão.
(4)	Energia		<ul style="list-style-type: none"> - Gestão energética da cooperativa para economia de energia 	<ul style="list-style-type: none"> - Coleta de dados para identificação de desperdício - Análises de consumo e potencialidades de economia

3-3 Tecnologia e Produtos de Interesse/ Expectativas às Empresas Japonesas

- Controle de qualidade no processamento de alimentos;
- Tecnologias para processamento de resíduos industriais;
- Tecnologias de medição e monitoramento agrícola.

Estamos abertos a trocar informações e dados para começarmos um relacionamento com empresas fornecedoras ou compradoras. Temos produtos como: soja, milho, fécula de mandioca e fios 100% algodão para negociação com compradores. E interesse em diversas tecnologias de processo ou máquinas para nossas indústrias.



Sede administrativa - Naviraí/MS



Fundadores da cooperativa



Fiação I e II



Silos Aeroporto



Fecularia de Mandioca



TRR - Naviraí

(11) Cooperativa Agropecuária de Ibiúna: Caisp

Zona de hortaliças perto de São Paulo / Produção de hortaliças cortadas



Logo



Estabelecimento



Localização

Data de Atualização: 22/11/2024, Newton José Diniz

[1] Informações gerais

Nome	Caisp - Cooperativa Agropecuária de Ibiúna/SP		
Representante	Diretor Presidente: Antonio Dias de Oliveira Diretor Vice-presidente: Riuta Sato Gerente Geral: Trond Vidar Larsen		
Nº de associados	51 pessoas	Nº de funcionários	300 pessoas
Fundação (ano)	1995	Venda anual	BRL 120.000.000,00
Apresentação da organização	História: Fundada em 1995, a Caisp é uma cooperativa agropecuária localizada em Ibiúna, uma das principais regiões produtoras de hortaliças do Cinturão Verde de São Paulo. Atividade: Com uma logística eficiente, os produtos de seus cooperados e parceiros chegam diariamente a mais de 50 cidades no estado, oferecendo um portfólio diversificado de mais de 300 SKUs, distribuídos entre os segmentos Convencional, Orgânico, Higienizados e Legumes e Frutas. Visão: Comprometida com as melhores práticas de ESG, a Caisp vem investindo em soluções sustentáveis, como a instalação de painéis solares e isotérmicos para aprimorar a infraestrutura de climatização de seu Packing House. Os próximos passos incluem a ampliação da Unidade de Processamento (Agroindústria Caisp), que atualmente já produz mais de 80 toneladas por mês, reforçando seu papel como referência no setor de FLV em São Paulo. Nossas Certificações: ECOCERT, Global Market Plus, British Retail Consortium (BRC) - Em Processo Nossas Premiações: Melhor Fornecedor FLV – Carrefour, Garantia Desde a Origem - Grupo Pão de Açúcar, Melhor Fornecedor FLV - Grupo Pão de Açúcar (2015), Prêmio GFSI Guaxinim de Bronze - Food Design (2019), INDEX Paripassu (2024).		
Endereço	Rod. Júlio Dal Fabbro, 290 - Rio de Una, Ibiúna, São Paulo, Brasil		
Telefone	+55 15 3248 9400		
E-mail	desenvolvimentoagricola@caisp.com.br, tqc@caisp.com.br e newton@caisp.com.br		
Página web	www.caisp.com.br e www.simplifiquesaladas.com.br		

[2] Atividades

2-1 Produtos principais

	Cultura	Área	Produção	Ano
(1)	Alface Crespa	95 ha	3,000,000 t	2024
(2)	Alface Americana	74 ha	1,800,000 t	2024
(3)	Couve Manteiga	60 ha	1,600,000 t	2024
(4)	Brócolis Ninja	78 ha	500,000 t	2024
(5)	Escarola	10 ha	300,000 t	2024

2-2 Calendário de cultivo

	Cultura	Plantio/Poda(1)	Colheita (1)	Plantio/Poda (2)	Colheita (2)
(1)	Alface Crespa	Semanal	6x/semana	Semanal	6x/semana
(2)	Couve Manteiga	Semanal	6x/semana	Semanal	6x/semana
(3)	Acelga	Semanal	6x/semana	Semanal	6x/semana
(4)	Alface Americana	Semanal	6x/semana	Semanal	6x/semana

(5)	Repolho	Semanal	6x/semana	Semanal	6x/semana
-----	---------	---------	-----------	---------	-----------

2-3 Exportação de produtos agrícolas / processados (se tiver)

	Cultura/Produto	Destino (país)	Quantidade
(1)	N/A	N/A	N/A

2-4 Atividades - não produtos agrícolas

	Tópico	Conteúdo
(1)	Processamento de produtos agrícolas	Na Agroindústria Caisp são processadas mais de 80 toneladas de produtos por mês

[3] Negócios com empresas japonesas

3-1 Negociações com Empresas Japonesas

A cooperativa sempre alcançou excelentes resultados com os intercâmbios realizados por nossos colaboradores, especialmente o mais recente, em 2023, um curso sobre solos que contou com a participação de Milton Hideki Yasuda, trazendo contribuições benéficas. Após o retorno desse intercâmbio, o programa Yamakawa foi implementado entre os cooperados, com a adesão de 25 participantes. Todos ficaram satisfeitos com os resultados, que reduziram a compactação do solo, melhoraram sua qualidade e aumentaram os rendimentos. Para ter sucesso, organizamos dois encontros em nossa estrutura, envolvendo produtores da região e cooperados, para divulgar os resultados obtidos.

3-2 Áreas de Interesse e Desafios

	Tópico	Produtos	Problema / desafio	Solução
(1)	Marketing	Branding	Consolidar a marca da cooperativa como uma referência para o segmento FLV. Lançamento de uma nova marca para celebrar o marco de 30 anos da Caisp.	Impulsionar o engajamento da marca para os cooperados, clientes e stakeholders a fim de todos fazerem parte do nosso propósito que é “cooperar por vidas com + saúde”.
(2)	Tecnologia em implementos agrícolas	Maquinário	A falta de mão de obra está cada vez mais escassa na produção de hortaliças, uma situação que abrange cooperados e todos os produtores da região, os quais estão desistindo da produção de hortaliças e migrando para a produção de cereais.	A solução que nos ajudaria seria a mecanização do plantio e colheita das hortaliças, com implementos como semeadoras, transplantadoras de mudas, colhedoras e máquinas para controle de ervas daninhas.
(3)	Yamakawa Program	Conhecimento	A compactação do solo e a falta de informação sobre como utilizar os micro-organismos para aumentar a produção são questões que afetam a qualidade dos produtos.	A solução para o problema citado foi o Programa Yamakawa, que os cooperados estão utilizando e que tem apresentado resultados satisfatórios em suas produções. Com isso, solicitamos que o programa continue, pois tem sido de grande valia para nós. Além disso, estamos realizando um trabalho que ajuda a regenerar o planeta, trazendo equilíbrio ao solo.

3-3 Tecnologias e Produtos de Interesse/ Expectativas às Empresas Japonesas

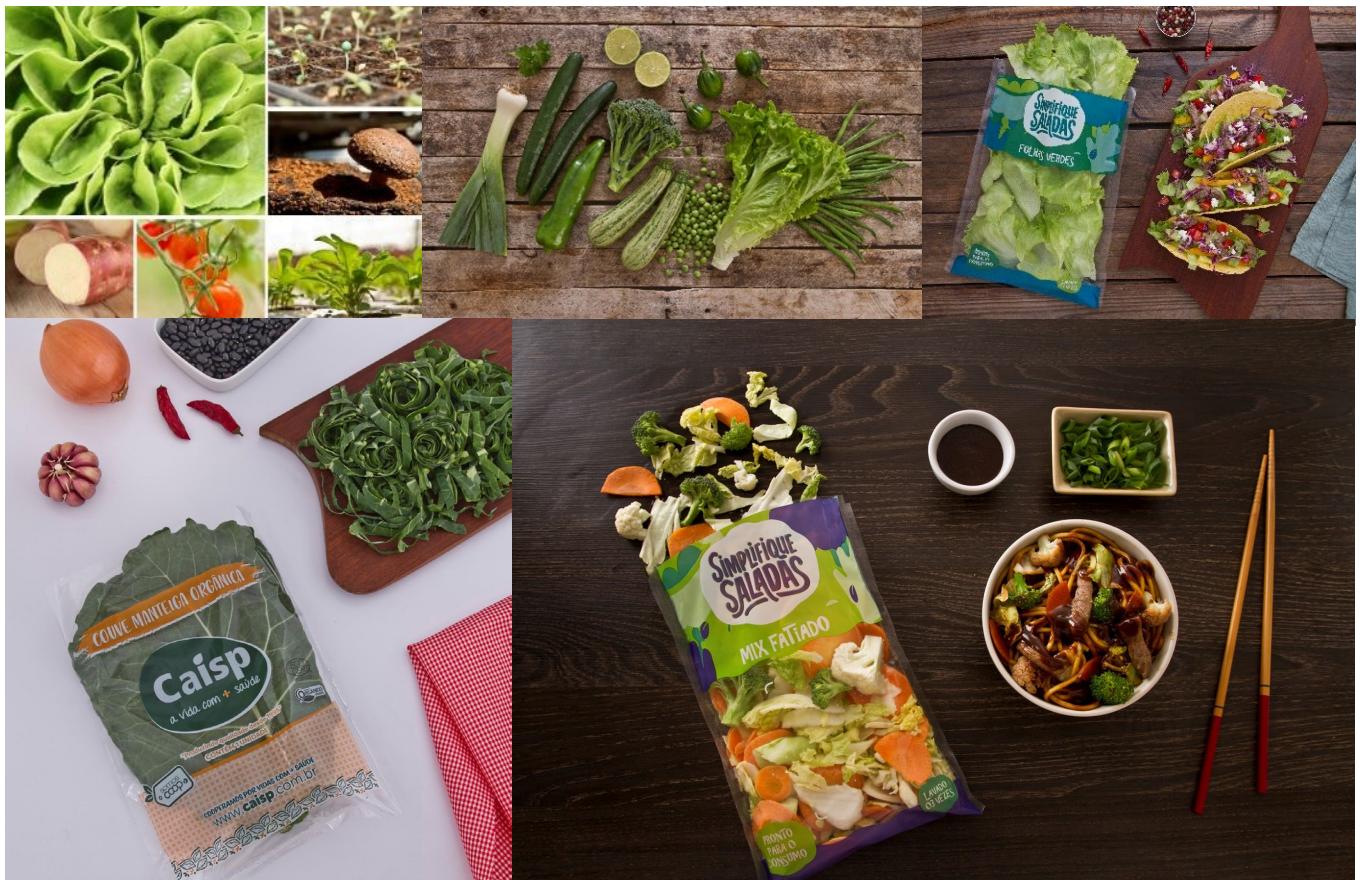
Inovações tecnológicas com tema de melhoramento da produção no campo, assim como equipamentos de automação para processos de pós-colheita, armazenamento, instalações, logística, produtos biológicos, sistemas de fazendas inteligentes e novas variedades de sementes, e para a cooperativa, fortalecer a marca Caisp, que é uma das principais do segmento FLV do Cinturão Verde de São Paulo.

Para os cooperados: Smartfarms, Yamaka Program, Produtos Biológicos e Agricultura 4.0.

Para a cooperativa: Branding, Marketing, Comércio Externo, Logística e IA.

Pensamos inicialmente em importar equipamentos agrícolas, assim como equipamentos de automação para processos de pós-colheita e sementes. Encontramos dificuldades em trazer os equipamentos para teste se identificamos também dificuldade para a viabilidade econômica em detrimento do custo da tributação nacional e o custo logístico. Precisamos do aprofundamento no estudo das operações a fim de viabilizar as operações.

Utilizar de ferramentas de tecnologias inteligente como sistemas de fazenda inteligentes que auxiliam nossos cooperados a uma produção com planejamentos e metas mais rentáveis e melhoria do aproveitamento dos lotes e documentação das informações por sistema.



(12) Sindicato Rural de Mogi das Cruzes: SRMC

Cidade subúrbio de São Paulo que produz uma grande variedade.



Data de Atualização 04/12/2024 – Bruno Hayami Takahasi

[1] Informações gerais

Nome	SRMC – Sindicato Rural de Mogi das Cruzes		
Representante	FABIO KAZUNORI DAN		
Nº de associados	500 pessoas	Nº de funcionários	18 pessoas
Fundação (ano)	1965	Venda anual	-
Apresentação da organização	<p>História: O Sindicato Rural de Mogi das Cruzes foi fundado há 58 anos, está sediado em uma ampla e moderna sede, em um prédio de mil metros quadrados, conta com uma equipe de 19 colaboradores capacitados e preparados para atender com excelência aos seus mais de 500 associados, de todo o Alto Tietê. A macro-região do Alto Tietê que é conhecida como o cinturão verde do Estado de São Paulo, é composta por doze cidades e conta com mais de 3.645 propriedades Rurais distribuídas em 62 mil hectares de área de cultivo.</p> <p>Atividade: Dentre suas atividades o Sindicato Rural de Mogi das Cruzes desempenha importante papel na representatividade da classe rural nas esferas privadas e governamentais em âmbito municipal, regional, estadual e federal.</p> <p>Visão: Defendendo os interesses da categoria econômica dos produtores rurais, do meio ambiente e das populações residentes nas zonas rurais do Alto Tietê.</p> <p>Além desta importante representatividade, o Sindicato Rural de Mogi das Cruzes oferece benefícios suplementares aos seus associados como Cursos, treinamentos e programas gratuitos, através da FAESP/ SENAR, apoio jurídico, técnico, fiscal e organizacional através de seus departamentos: Pessoa, Jurídico, Agronômico e Contábil.</p>		
Endereço	Avenida Japão, 205 – Bairro: Alto do Ipiranga – Mogi das Cruzes, SP		
Telefone	(11) 47238233		
E-mail	sindictoruralmc@terra.com.br		
Página web	www.sindictoruralmc.com.br		

[2] Atividades

2-1 Produtos principais

	Cultura	Área	Produção	Ano
(1)	Hortaliças	18.000 ha	500.000 t	Dados Lupa 2010
(2)	Cogumelos	308 ha	4.000 t	Dados Lupa 2010
(3)	Caqui	1.884 ha	55.000 t	Dados Lupa 2010
(4)	Plantas Ornamentais	300 ha	18.500.000 t vasos 3.000,00 maços	Dados Lupa 2010
(5)	Atemóia/ Nêspora	5.000 ha	-	-

2-2 Calendário de cultivo

	Cultura	Plantio/Poda (1)	Colheita (1)	Plantio/Poda (2)	Colheita (2)
(1)	Hortaliças - Folhosas	Ano inteiro	Ano inteiro	Ano inteiro	Ano inteiro
(2)	Cogumelo	-	Colhe por 3 meses	-	Colhe por 3 meses
(3)	Caqui	Julho - Agosto	Fevereiro - Maio	Julho - Agosto	Fevereiro - Maio

(4)	Plantas Ornamentais	-	Sazonal	-	Sazonal
(5)	Atemóia/ Nêspora	-	Safra	-	Safra

2-3 Exportação de produtos agrícolas / processados (se tiver)

	Cultura/Produto	Destino (país)	Quantidade
(1)			

2-4 Atividades - não produtos agrícolas

	Tópico	Conteúdo
(1)	Turismo Rural	O Turismo Rural na região está crescendo como forma de oportunidades de pequenos proprietários de imóveis rurais que não conseguem competir no mercado de produção agrícola. Devido a pandemia a busca por roteiros em áreas rurais, mais afastadas dos grandes centros ganhou popularidade por oferecer uma experiência para relaxar e conhecer a natureza e os sistemas de produção agrícola.

[3] Negócios com empresas japonesas

3-1 Negociações com Empresas Japonesas

Experiências de intercâmbio presencial para o Japão e webnários pelo CKC, em diversos temas e assuntos auxiliando no desenvolvimento e permanência da cultura Nikkei da região. Atualmente há um baixo uso de produtos e equipamentos japoneses na região pela competição de produtos de outros países, há uma baixa oferta de equipamentos japoneses no mercado e quando aparece são preços bem mais elevados. Alguns pequenos produtores de frutas ainda utilizam algumas ferramentas, principalmente tesoura de poda, outros produtores utilizar Tobata mas são equipamentos mais velhos e que dificilmente são atualizados. Há produtores na região utilizando o Programa Yamakawa para descompactação do solo de maneira biológica, tem também fortes interesses em manejos mais sustentáveis e econômicos para aumentar a competitividade da produção e ter produtos com mais qualidade.
--

3-2 Áreas de Interesse e Desafios

	Tópico	Produtos	Problema / desafio	Solução
(1)	Materiais e equipamentos agrícolas	Hortaliças	Falta de maquinário adequado para agricultura familiar (pequenas áreas) e preços acessíveis (o pouco material que tem no mercado é inviável para o setor).	Buscar alternativas para oferecer máquinas e implementos com baixo custo.
(2)	Sementes / variedades	Hortaliças	Falta de sementes com potencial de nutrientes (Biofortificadas)	Trabalhar com uma gama maior de culturas e procurar as tendências do mercado, sementes de cultivares com potencial de nutrientes (Biofortificadas).
(3)	Insumos para a produção agrícola	Hortaliças/ Frutas	A falta de insumos com preços mais acessíveis ao mercado	Encontrar produtos eficientes e que fácil acesso, ou aprender novos manejos que auxiliam na produção, dependendo menos de insumos.

3-3 Tecnologias e Produtos de Interesse/ Expectativas às Empresas Japonesas

É interessante ver como alguns dos produtores japoneses estão utilizando práticas mais sustentáveis de produção e como eles conseguem produzir vários subprodutos a partir de um único produto. Se conseguirmos trocar experiências sobre essas práticas que são utilizadas aqui e no Japão, vai agregar muito as duas agriculturas. Exemplo Programa Yamakawa. Ver o que as empresas japonesas estão desenvolvendo, principalmente para pequenos agricultores, que sofrem com a baixa mão de obra e cada vez menos interessados em trabalhar na área rural.
--

Fotos de Produtos Regionais



Flores de corte



Flores em vaso



Flores em vaso



Produção de alface em campo



Atemóia



Cogumelo Shimeji



Nespera



Mercado do Produtor



Caqui



Produção de tomate cereja e passeio de trator para turismo rural

(13) Cooperativa Agroindustrial: APPC

Cooperativa agrícola de branding e exportação de frutas -APPC juntos inovando a fruticultura-



Logo



Estabelecimento



Localização

Preenchido: 05/12/2024 Carolina Kawatsu

[1] Informações gerais

Nome	Cooperativa Agroindustrial APPC		
Representante	Paulo Shigueru Toyoda		
Nº de associados	80 pessoas	Nº de funcionários	33 pessoas
Fundação (ano)	2012	Venda anual	6,0 milhões USD
Apresentação da organização	<p>História: A Cooperativa Agroindustrial APPC foi fundada em 2012, com o intuito de comercializar as frutas de nossos cooperados.</p> <p>Atividade: Composta por produtores de diversas frutas, realizamos os processos de embalamento, comercialização, logística entre outros.</p> <p>A cooperativa está crescendo cada vez mais na exportação tendo seus principais clientes na Europa e no Canadá. A cooperativa está localizada com fácil acesso ao porto de Santos e Aeroporto de Viracopos e Guarulhos.</p> <p>Visão: Para melhor satisfazer os nossos clientes temos o certificado Global GAP. E para satisfazer os nossos cooperados, contamos com a equipe técnica e de qualidade para auxiliarmos na produção de seus produtos.</p>		
Endereço	Av. Antônio Lacerda, 1221. Bairro Campo Grande, Pilar do Sul, São Paulo, Brasil		
Telefone	+55 15 3278 3589		
E-mail	contato@appc.coop.br		
Página web	www.appc.coop.br		

[2] Atividades

2-1 Produtos principais

	Cultura	Área	Produção	Ano
(1)	Uva	100 ha	580 t	2024
(2)	Dekopon	70 ha	50 t	2024
(3)	Caqui	120 ha	500 t	2024
(4)	Atemoia	70 ha	400 t	2024

2-2 Calendário de cultivo

	Cultura	Plantio/Poda (1)	Colheita (1)	Plantio/Poda (2)	Colheita (2)
(1)	Uva	Julho à Setembro	Janeiro à Abril		
(2)	Dekopon	Novembro a abril	Abril a dezembro		
(3)	Caqui	agosto	Fevereiro a Abril		
(4)	Atemoia	Junho à Agosto	Abril a Outubro		

2-3 Exportação de produtos agrícolas / processados (se tiver)

	Cultura/Produto	Destino (país)	Quantidade
(1)	Uva	Canada, Europa e Ásia	70 t
(2)	Atemoia	Canada, Europa e Ásia	150 t

2-4 Atividades - não produtos agrícolas

	Tópico	Conteúdo
(1)	Materiais e equipamentos agrícolas	Tesoura de poda, limpeza, refratômetros para medição de brix

[3] Negócios com empresas japonesas

3-1 Negociações com Empresas Japonesas

Com a Nakagami Seeds, teste de sementes/ tesouras (Saboten)/ medidor de brix (Atago)

3-2 Áreas de Interesse e Desafios

	Tópico	Produtos	Problema / desafio	Solução
(1)	Armazenamento	Frutas no geral	Problema com pós-colheita.	Achar produtos ou equipamentos para melhorar nossa pós-colheita e prolongar a shelf life do fruto.
(2)	Embalagens	Frutas	Procuramos por novas embalagens para inovar.	Embalagens para inovação e aumentar a vida do produto.
(3)	Solo	Frutas	Nosso desafio é manter e aumentar a produtividade com qualidade. A maior dificuldade na uva seria uma doença fusariun.	Melhorar o solo com fertilizante orgânico ou biológico.

3-3 Tecnologia e Produtos de Interesse/ Expectativas às Empresas Japonesas

Manejo de solo, e nutrição. São boas, o Japão é avançado em suas tecnologias e explora esse lado do produtor.
Esperamos conseguir essas melhorias



Caqui Rama Forte



Uva Beni Izu



Atemoia



Dekopon



Packing house



Uva Pilar Moscato

(14) Cooperativa Agrícola Sul Brasil de Pilar do Sul

Produtor de frutas de alta qualidade perto de São Paulo



Logo



Estabelecimento



Localização



São Paulo

Preenchido: 19/03/2021, Miguel Yoshihiko Mizobuchi

[1] Informações gerais

Nome	Cooperativa Agrícola Sul Brasil de Pilar do Sul		
Representante	Rogério Akio Saito		
Nº de associados	88 pessoas	Nº de funcionários	0 pessoas
Fundação (ano)	1969	Venda anual	18000,000 USD
Apresentação da organização	Incentivo na produção agrícola, assistência técnica para a produção, e devido à história da cooperativa, age como centro de apoio à comunidade nikkei, com mercado oriental, e outras conveniências à população. Comércio de insumos agrícolas e Mercado de produtos orientais		
Endereço	Rua Dom Lúcio Antunes de Souza, 290 – Centro, Pilar do Sul, São Paulo, Brasil. CEP: 18185-000		
Telefone	+55 15 3278-1144/ +55 15 3278-1919		
E-mail	sulbrasilpilar@gmail.com		
Página web	https://www.facebook.com/casbpilardosul/		

[2] Atividades

2-1 Produtos principais

	Cultura	Área	Produção	Ano
(1)	Uva	40 ha	600 t	2020
(2)	Atemoya	20 ha	300 t	2020
(3)	Caqui	50 ha	1000 t	2020
(4)	Olerícolas	10 ha	50 t	2020

2-2 Calendário de cultivo

	Cultura	Plantio/Poda (1)	Colheita (1)	Plantio/Poda (2)	Colheita (2)
(1)	Uva	Jul-Set	Dez-Abr		Dez-Abr
(2)	Atemoya	Set-Out	Abr-Ago		Abr-Ago
(3)	Caqui	Jul-Ago	Fev-Abr		Mar-Maio
(4)	Olerícolas				

2-3 Exportação de produtos agrícolas / processados (se tiver)

	Cultura/Produto	Destino (país)	Quantidade
(1)			

2-4 Atividades - não produtos agrícolas

	Tópico	Conteúdo
(1)	Materiais agrícolas	Comercio De Insumos Agrícolas (Fertilizante • Pesticidas • Tesoura etc.)
(2)	Comércio Varejista	Comercio De Produtos Orientais

[3] Negócios com empresas japonesas

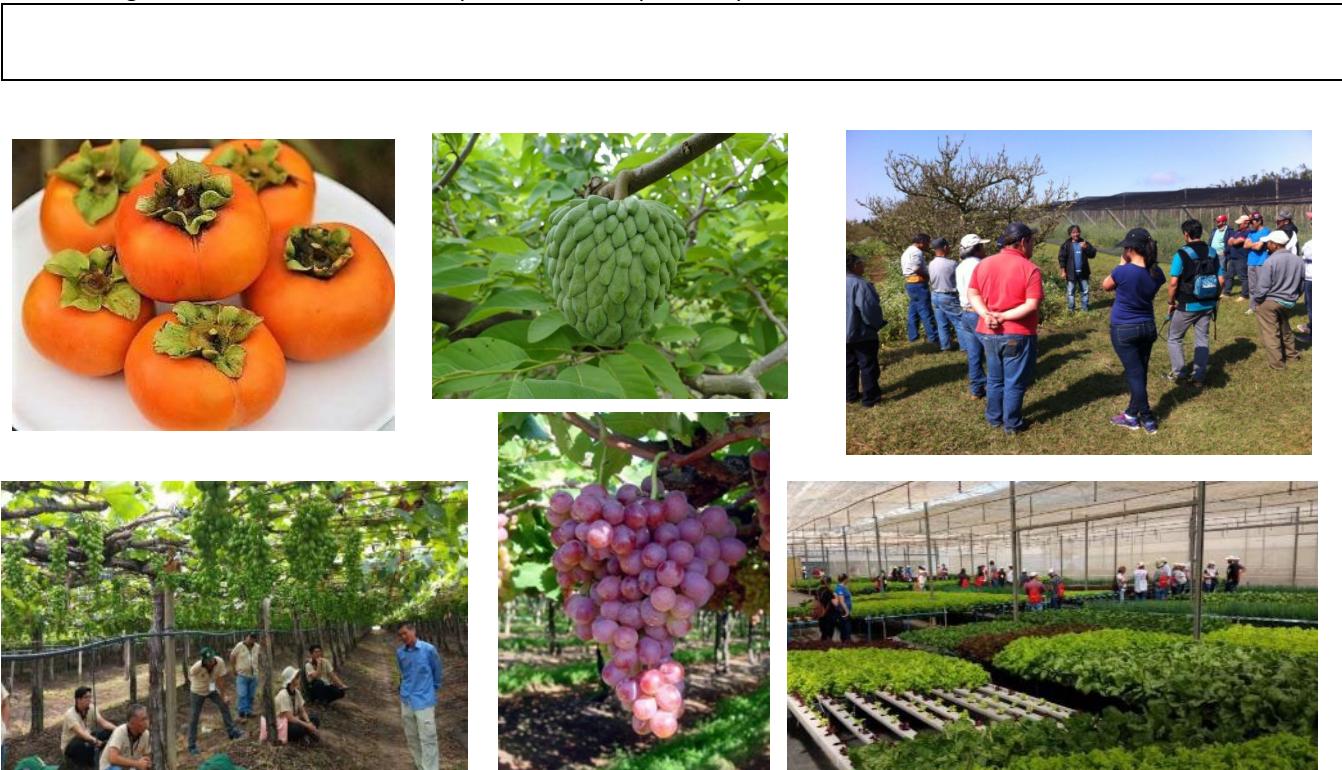
3-1 Negociações com Empresas Japonesas

--

3-2 Áreas de Interesse e Desafios

	Tópico	Produtos	Problema / desafio	Solução
(1)	Embalagem	Uva, Caqui, Olerícolas	Baixa conservação dos frutos após o embalamento	Conhecer novas tecnologias de embalagens e materiais para embalamento
(2)	Processamento	Todos os produtos	Falta de reaproveitamento de frutas de qualidade inferior	Aprimorar técnicas para o reaproveitamento dessas frutas, conhecimento do mercado de frutas industrializadas.
(3)	Materiais e equipamentos agrícolas	Uva, Caqui, Atemoya	aquisição de equipamentos importados e novas tecnologias	Estabelecer parcerias com empresas importadoras de produtos japoneses.

3-3 Tecnologia e Produtos de Interesse/ Expectativas às Empresas Japonesas



Área de produtor de frutas conhecida como capital da uva



Logo



Estabelecimento



Localização

Data de Atualização: 24/11/2024, Roberto Y Furuya

[1] Informações gerais

Nome	CASBSMA: Cooperativa Agrícola Sul Brasil de São Miguel Arcanjo		
Representante	Roberto Yoshinori Furuya		
Nº de associados	430 pessoas	Nº de funcionários	17 pessoas
Fundação (ano)	1969	Venda anual	1,000,000 USD
Apresentação da organização	<p>História: Fundada em 1969, a CASBSMA tem mais de 55 anos de atuação no apoio aos agricultores de São Miguel Arcanjo. Desde sua criação, a cooperativa tem sido essencial para o desenvolvimento rural da região, promovendo a integração e o fortalecimento dos produtores locais.</p> <p>Atividades: Com equipe técnica especializada e infraestrutura adequada, a CASBSMA oferece suporte completo aos associados, desde assistência técnica até a comercialização das safras. A cooperativa também promove capacitações e práticas sustentáveis, visando aumentar a produtividade e a qualidade de vida dos agricultores.</p> <p>Visão: A CASBSMA busca continuar sendo um pilar de apoio aos agricultores locais, fortalecendo a agricultura familiar e o desenvolvimento sustentável da região. Sua missão é valorizar o trabalho rural, promover a união entre os produtores e gerar benefícios para toda a comunidade.</p>		
Endereço	Estrada Vicinal Kunihei Ariga S/Nº Km 4, São Miguel Arcanjo, São Paulo, Brasil		
Telefone	Tel: +55 15 3279-1211 / Cel: +55 15 99719-2407		
E-mail	sulbrasisma@yahoo.com.br		
Página web			

[2] Atividades

2-1 Produtos principais

	Cultura	Área	Produção	Ano
(1)	Uva Fina de mesa	80ha	1600 ton	2024
(2)	Nêspera	60ha	400ton	2024
(3)	Caqui	350ha	17500 ton	2024
(4)	Pitaia	20ha	500ton	2024
(5)	Hortaliças Estufa	50ha	5000ton	2024
(6)	Fruta Caroço	30 ha	750 ton	2024
(7)	Atemoia	20 ha	400 ton	2024

2-2 Calendário de cultivo

	Cultura	Plantio/Poda (1)	Colheita (1)	Plantio/Poda (2)	Colheita (2)
(1)	Uva Fina de mesa	Jul-Set	Jan-Abr		
(2)	Nêspera	dez-jan	maio-Set		
(3)	Caqui	março-Jul	Fev-Jul		
(4)	Pitaia	Jun-ago	Jan-mar		
(5)	Hortaliças Estufa	Jan-Dez	Jan-Dez		
(6)	Fruta Caroço	Jun-Jul	Out-Dez		

2-3 Exportação de produtos agrícolas / processados (se tiver)

	Cultura/Produto	Destino (país)	Quantidade
(1)			

2-4 Atividades - não produtos agrícolas

	Tópico	Conteúdo
(1)	Materiais e equipamentos agrícolas	Tesouras, Ferramentas em Geral, Telas, Arames, etc.
(2)	Processamento de produtos agrícolas	Packing de embalamento de frutas e hortaliças

[3] Negócios com empresas japonesas

3-1 Negociações com Empresas Japonesas

Sim, trabalhamos com algumas na parte de insumos agrícolas empresa japonesa.

3-2 Áreas de Interesse e Desafios

	Tópico	Produtos	Problema / desafio	Solução
(1)	Sementes / variedades	Tesoura, Ferramentas	Baixa rentabilidade da atividade em função dos custos altos e preços baixos das mercadorias.	Transferência de tecnologia de produção, nutrição adequada, variedades resistentes,
(2)	Materiais e equipamentos agrícolas	Pepino, frutíferas	Baixa produtividade das hortaliças, ocasionado por problemas com pragas e doenças, custo elevado de tratamento.	Insumos e fertilizantes eficientes, tecnologias de controle diferenciados como de desenvolvimento de feromônios e controles físicos (armadilhas luminosas, repelentes,
(3)	Pesticidas	Produtos Biológicos	Melhoria de solo com uso de condicionadores de solo	Produtos para melhorias do solo, como enzimas, produtos biológicos

3-3 Tecnologia e Produtos de Interesse/ Expectativas às Empresas Japonesas

Máquinas agrícolas, sementes, embalagens para armazenamento pós colheita.



Logotipo



Uva



Exposição uvas ,Festa da uva do município



Pimentao em estufa



Nespera



Atemoia



Cultura Pitaia

(16) Associação Cultural Nipo Brasileira de Registro

Produz chá, arroz para mochi e juncos



Associação Cultural
Nipo Brasileira de Registro

Logo



Estabelecimento



Localização

Data de Atualização: 17/03/2025, Fukuzawa, Shimizu, Hijioka

[1] Informações gerais

Nome	Associação Cultural Nipo-brasileira de Registro		
Representante	Irineu Makoto Kawajiri		
Nº de associados	185 pessoas	Nº de funcionários	4 pessoas
Fundação (ano)	1922	Venda anual	97.000USD
Apresentação da organização	<p>História: A associação nasceu em 1922, durante a segunda guerra mundial foi desativada e ressurge em 1947 como Registro Baseball Clube (RBBC) com um presidente não nikkei. Embora membros da associação original integrassem a associação a criação da nova figura jurídica foi uma estratégia de apaziguar as animosidades que ainda se arrastavam contra comunidade nikkei.</p> <p>O RBBC tinha foco no esporte e lazer; a Associação Cultural Nipo-Brasileira de Registro, conhecida como Bunkyo, foi criada em 1994 com o objetivo de fortalecer a cultura, a educação, a preservação e a transmissão da história para futuras gerações. O Bunkyo de Registro tem sido um ponto de referência para a comunidade nipo-brasileira de toda a região, mantendo vivas a memória e as tradições dos pioneiros que ajudaram a construir o legado da imigração.</p> <p>Atividades: O Bunkyo de Registro realiza anualmente mais de vinte eventos culturais ao longo do ano, os quais celebram a cultura japonesa tradicional, como o Shinnenkai, Bon Odori, Tooro Nagashi, Dia dos Idosos entre outros. Mais recentemente, inseriu também o Kodomo no Hi, os concursos de Cosplay e outros eventos voltados à cultura pop. As atividades são organizadas e realizadas pelos membros associados, com participação de voluntários não nikkeis. É importante destacar a parceria com entidades locais, como SESC, Senac e Conselho Municipal de Turismo (Comtur) na realização das principais festividades, nos projetos conjuntos para o desenvolvimento do turismo local e na revitalização das áreas rurais, com foco na história da imigração e integração local.</p> <p>Atualmente em desenvolvimento, a Rota da Imigração Japonesa e a Rota do Chá são exemplos de projetos que resgatam os antigos caminhos dos imigrantes, as culturas tradicionais do chá, arroz moti e juncos e as culturas mais recentes, como banana, palmito pupunha, criação de búfalos e sistemas agroflorestais. O turista pode vivenciar os primórdios da imigração através da visita às casas antigas feitas de madeira e terra (kikumi e tsuchikabe), colher os brotos de chá e produzir a bebida ou, ainda, ver o processo de produção da esteira de juncos para o tatami, feito em máquinas japonesas de quase um século. São projetos que focam no turismo sustentável e na valorização da cultura da imigração e dos pequenos proprietários rurais no esforço de fixação das famílias no território. Sobre a tradição cultural local, o Tooro Nagashi, realizado há mais de setenta anos, pode ser destacado como o maior evento da região, e está em processo de reconhecimento como o primeiro Patrimônio Imaterial da imigração a ser reconhecido pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN).</p> <p>Visão: O Bunkyo de Registro tem como visão e missão fortalecer os laços entre a comunidade nipo-brasileira e a população local. Através da preservação do meio ambiente e da valorização da cultura trazida pelos imigrantes, busca consolidar-se como um modelo de integração entre tradição e inovação, por meio de revitalização das áreas rurais e preservação do patrimônio construído pelos imigrantes, visando contribuir para o desenvolvimento sustentável da região.</p>		

Endereço	Rua Nakatsugawa 165, Vila Tupy Centro, Registro, São Paulo, Brasil
Telefone	+55 13 3822-4144
E-mail	acnbrgt@uol.com.br
Página web	http://www.bunkyoregistro.org.br/

[2] Atividades

2-1 Produtos principais

	Cultura	Área	Produção	Ano
(1)	Chá Preto e Chá Verde	120 ha	250 t	
(2)	Arroz Moti	150 ha	50 t	
(3)	Junco	60 ha	30.000 esteiras	
(4)	Jussara polpa	:		

2-2 Calendário de cultivo

	Cultura	Plantio/Poda (1)	Colheita (1)	Plantio/Poda (2)	Colheita (2)
(1)	Chá Preto e Verde	Perene -poda inverno	Setembro a maio		
(2)	Arroz Moti	Setembro	Janeiro		
(3)	Junco	Perene	Ano Inteiro		

2-3 Exportação de produtos agrícolas / processados (se tiver)

	Cultura/Produto	Destino (país)	Quantidade
(1)			

2-4 Atividades - não produtos agrícolas

	Tópico	Conteúdo
(1)	Cultural e Histórico	Turismo Rural
(2)	Imobiliário	Recuperação de moradias dos imigrantes (Minka – Bunka Isan)
(3)	Processamento de produtos agrícolas	Processamento da produção agroflorestal em pequena escala (arroz, juçara, frutas)

[3] Negócios com empresas japonesas

3-1 Negociações com Empresas Japonesas

Busca parceria com empresas japonesas sediadas no Brasil para proporcionar vivência dos primórdios da imigração japonesa no Brasil; para tanto é necessário viabilizar recursos que pode ser por meio de incentivos fiscais (proac) para restauro das casas tombadas e estruturação desses espaços para proporcionar a vinda de turistas desse segmento.

3-2 Áreas de Interesse e Desafios

	Tópico	Produtos	Problema / desafio	Solução
(1)	Outros Atividades de desenvolvimento comunitário atrelados à agricultura tradicional dos imigrantes japoneses	Turismo Rural	Necessidade de ações de conscientização, capacitação e plano de negócios para pequenos produtores, de recursos financeiros.	Desenvolver atividades de produção na propriedade rural, tais como Cultua do Chá, Junco, Jussara, Arroz Moti e outros. Por se tratar de produção em pequena escala, deve ter como diferencial valor agregado maior através da produção de orgânicos e turismo de experiência nas fases de plantio, colheita, processamento artesanal.
(2)	Sementes / variedades	Arroz Moti	Prospecção e escolha de variedades adequadas ao nosso clima que possam trazer o diferencial para pequenos Produtores.	Experimentar o plantio de espécies de arroz moti (negro e outros), explorar o potencial de processamento do produto (okaki, senbei, etc.). Explorar as combinações com jussara, chá verde ou chá preto para gerar novos produtos para o mercado de orgânicos.

(3)	Processamento (corte / secagem)	Junco	O processamento do juncos ocorre de forma artesanal, algumas máquinas teear são antiquíssimas de mais de 50 anos atrás.	A preservação e valorização dos modos de fazer tradicional pode se tornar um atrativo para visitas técnicas e turismo de vivência.
-----	---------------------------------------	-------	---	--

3-3 Tecnologia e Produtos de Interesse/ Expectativas às Empresas Japonesas

Enroladeira e secadora de chá, beneficiadora de arroz, máquina de tecer esteiras, máquina de colher frutos da jussara e seu processamento (retirada da polpa, liofilização). Produção de artesanato de palha de junco (sobras da produção de esteiras), novos produtos com a fibra do junco. Tecnologias de envase e produção de bebidas e doces dos frutos da mata atlântica oriundos dos Sistemas Agroflorestais.

- 1- Produtos como a Jussara que contêm alta concentração de antocianina (4 vezes maior que o açaí) tem despertado interesse do mercado japonês de suplementos alimentares, porém pela sazonalidade e dificuldade de processamento este produto encontra-se subaproveitado. O mesmo ocorre com frutas exóticas da mata atlântica que não são explorados em todo o seu potencial. Para tanto é necessário equipamentos de pequeno porte que permitam processar rapidamente (ex. liofilizar, desidratar) e viabilizar o armazenamento e comercialização para os pequenos produtores.
- 2- Transferência de tecnologia construtiva para levantamento e restauração das construções dos imigrantes, que se utilizaram de madeira local como a Canela Preta, mas adotaram técnica tradicional da carpintaria japonesa (Tsugite-Shikuti) e hoje estão em vias de desaparecer por falta de profissional que compreenda essa técnica.



Produção de Junco



Registro Sushi-matsuri



Toro-nagashi



Arroz Moti



Produção de Jussara



Plantação de chá

Área de produção de grãos no estado de São Paulo - Agricultura Diversificada com Alta Tecnologia



Logo



Estabelecimento



Localização

Data de Atualização: 09/03/2024, Luiz Carlos Mariotto

[1] Informações Gerais

Nome	Cooperativa Agrícola de Capão Bonito		
Representante	Emilio Kenji Okamura		
Nº de associados	102 pessoas	Nº de funcionários	64 pessoas
Fundação (ano)	1994	Venda anual	78.020.000,00 USD
Apresentação da organização	<p>A CACB é remanescente da Cooperativa Agrícola de Cotia, fundada por 48 produtores rurais, em 04 de julho de 1994. A atividade principal era a batata e o feijão.</p> <p>A CACB, localiza-se na região Sudoeste do estado de São Paulo, no município de Capão Bonito, numa distância de 240 km da Capital, com excelente malha rodoviária, com altitude média de 800 m, próximo a serra do mar, com clima característico com inverno com temperaturas amenas, ao longo do ano as temperaturas variam de 12 a 28 graus em média, chuvas bem distribuídas com precipitação média de 1.200 mm, anuais, a topografia é ondulada, com solos argilosos de alta fertilidade.</p> <p>Também localizada em proximidades aos portos de Santos (300Km) e Paranaguá (300 Km), com clima e solo muito propício à agricultura, as produtividades das culturas estão entre as melhores do país. A agricultura é bem diversificada e de alta tecnologia, concentrada na colônia japonesa, que formam a CACB.</p>		
Endereço	Av. Placido Batista Silveira, 355G, Capão Bonito, São Paulo, Brasil		
Telefone	+ 55 15 3543 8300		
E-mail	cacb@uol.com.br		
Página web	https://cacb.coop.br/		

[2] Atividades

2-1 Produtos principais

	Cultura	Área	Produção	Ano
(1)	Soja	25.000 ha	90.000 t	2024
(2)	Milho	13.000 ha	82.000 t	2024
(3)	Trigo	6.000 ha	13.000 t	2024
(4)	Feijão	1.200 ha	3.600 t	2024
(5)	Sorgo	600 ha	3.600 t	2024

2-2 Calendário de cultivo

	Cultura	Plantio/Poda (1)	Colheita (1)	Plantio/Poda (2)	Colheita (2)
(1)	Soja	Set/Nov	Jan/Mar		
(2)	Milho	Jan/Mar	Jul/Set		
(3)	Trigo	Abr/Mai	Ago/Out		
(4)	Feijão	Jun/Ago	Out/Dez		
(5)	Sorgo	Jan/Fev	Jul/Set		

2-3 Exportação de produtos agrícolas / processados (se tiver)

	Cultura/Produto	Destino (país)	Quantidade
(1)	Soja	China	70.000 t (24)
(2)	Milho	China, Japão, Emirados Árabes	60.000 t (24)
(3)	Sorgo	China	2.250 t (24)

2-4 Atividades - não produtos agrícolas

	Tópico	Conteúdo
(1)	Materiais agrícolas	Distribuição de Insumos Agropecuários
(2)	Recebimento e Armazenagem	Recebimento e Armazenagem de Cereais
(3)	Assistência Técnica	Assistência Técnica Agropecuária

[3] Negócios com empresas japonesas

3-1 Negociações com Empresas Japonesas

Até o momento nunca tivemos negócios com empresas Japonesas.

3-2 Áreas de Interesse e Desafios

	Tópico	Produtos	Problema / desafio	Solução
(1)	Outros	Cereais	Não há mais terras disponíveis para expansão	Montar filiais/assentamento de filhos de cooperados em áreas de expansão da agricultura. (Roraima, Rondônia, Tocantins)
(2)	Outros	Frutas/hortaliça.	Os pequenos Produtores estão com dificuldade para se desenvolverem, melhorarem sua renda.	Juntar os pequenos produtores de frutas e hortaliças, propor atividades em grupo, ou condomínio, utilizar verbas da Cooperativa do FATES, para montar um projeto de industrialização/comercialização, para melhorar a renda desses produtores e manter os filhos na atividade.
(3)	Exportação	Soja, Milho, Feijão	A exportação é feita através de trading, poderia ser feito direto entre cooperativas brasileiras e japonesas, podendo beneficiar os dois lados, com melhores preços e custo mais barato.	Fazer venda direta, eliminando os atravessadores.

3-3 Tecnologia e Produtos de Interesse/ Expectativas às Empresas Japonesas

Processamento de frutas, fabricação de sucos, polpas etc. Agricultura Digital 4.0, Drones, Interpretação da fertilidade do solo e nutrição de plantas através de mapeamento das áreas por Drones. Drones de alta capacidade para pulverização. Gostaríamos de exportar nossa soja e Milho direto para as cooperativas do Japão, não através das tradings Americanas como é feito hoje para China.



Mapeamento e Pulverizações com drones



Dia de Campo Soja, Campo experimental da CACB/IAC



Lateral da cede



Frente da cede

(18) Cooperativa Agrícola de Guatapará: COAG

Cooperativa agrícola especializada em ovos de galinha



Logo



Estabelecimento



Localização

Data de Atualização: 21/11/2024, Bianca Borges

[1] Informações gerais

Nome	COAG: Cooperativa Agrícola de Guatapará		
Representante	Antônio Leoneti Filho		
Nº de associados	22 pessoas	Nº de funcionários	85 funcionários
Fundação (ano)	11/1994	Venda anual	17.800.000 USD
Apresentação da organização	<p>História: Fundada em 22 de novembro de 1994, a Cooperativa Agrícola de Guatapará (COAG) nasceu com a participação de 21 sócios fundadores. Desde sua criação, a cooperativa tem sido um pilar de apoio aos produtores rurais da região, dedicando-se à produção e comercialização de ovos, com foco na qualidade e no atendimento às exigências legais e sanitárias.</p> <p>Atividades: A COAG tem como principal atividade a venda em comum dos produtos entregues pelos associados, destacando-se a produção de ovos de galinha, ovos caipiras e ovos de codorna “in natura”. Após a entrega na sede da cooperativa, os ovos passam por um rigoroso processo de preparo, atendendo às normas do Serviço de Inspeção Federal (SIF) e do Ministério da Saúde, garantindo a qualidade e a segurança para o consumidor. A comercialização é realizada em diversos municípios, incluindo a capital do estado. Além disso, a COAG oferece serviços essenciais aos seus associados, como o fornecimento de ração balanceada, vacinas e insumos necessários para a manutenção do plantel de aves. A cooperativa mantém um controle rigoroso de todos os processos, desde a produção até a comercialização, assegurando a rastreabilidade e a qualidade dos produtos.</p> <p>Visão: A COAG busca consolidar-se como referência na produção e comercialização de ovos, priorizando a qualidade, a sustentabilidade e o bem-estar dos associados. Sua visão é ampliar sua atuação no mercado, mantendo o compromisso com a excelência e a satisfação dos consumidores. A cooperativa também almeja continuar oferecendo suporte técnico e insumos de alta qualidade aos produtores, fortalecendo a cadeia produtiva e contribuindo para o desenvolvimento rural da região.</p>		
Endereço	Rodovia Mario Maziero, km 2,7, Bairro Mombuca, Guatapará, São Paulo, Brasil		
Telefone	+55 16 3973-0011 / 99723-9963		
E-mail	coag@coag.com.br		
Página web	http://www.coag.com.br/		

[2] Atividades

2-1 Produtos principais

	Cultura	Área	Produção	Ano
(1)	Ovos in natura	—	357.426 caixas* (*cada caixa 30 dúzias)	2023
(2)	Ração para aves	—	20.372.621,66 t	2023

2-2 Calendário de cultivo

	Cultura	Plantio/Poda (1)	Colheita (1)	Plantio/Poda (2)	Colheita (2)
(1)	Ovos in natura				
(2)	Ração para aves				

2-3 Exportação de produtos agrícolas / processados (se tiver)

	Cultura/Produto	Destino (país)	Quantidade
(1)			

2-4 Atividades - não produtos agrícolas

	Tópico	Conteúdo
1	Materiais e equipamentos agrícolas	Comercialização de Medicamentos Veterinários

[3] Negócios com empresas japonesas

3-1 Negociações com Empresas Japonesas

Parceria financeira com Cooperativa Central Agrícola e de Colonização do Brasil – Notakyo.

3-2 Áreas de Interesse e Desafios

	Tópico	Produtos	Problema / desafio	Solução
(1)	Embalagem	Ovo	Índice elevado de Perdas devido à quebra da casca durante o transporte, processamento e comercialização e ovo estragando antes do vencimento do prazo de validade.	Buscamos embalagens de baixo custo, porém com tecnologia de acondicionamento (amortecimento de impacto), fungicida e que evite transpiração do produto. Busca de aditivos para a ração que melhore a qualidade de casca.
(2)	Equipamentos agrícolas	Ovo	Domínio da Técnica de Pasteurização de Ovos sem contaminar ou cozinar o produto nas placas. Manutenção das máquinas é de custo muito alto.	Importação de Máquina Quebradora, Pasteurizador e Envasadora que possuam sistema de comunicação integrado e que se autorregulem.
(3)	Lavagem	Casca de Ovos	Volume de lixo. Descarte de casca de Ovos. Controle de moscas.	Equipamento para higienização e secagem das cascas a fim de aproveitamento/processamento para obtenção de hidróxido de cálcio farmacêutico. Esta solução iria reduzir o volume de lixo, ia gerar renda, diminuir a fonte de atração de moscas e economizáramos com o custo do aterro sanitário.
(4)	Agricultura de precisão	Monitoramento	Monitoramento/registro de dados do processo via wi-fi.	Equipamentos portáteis para alimentação de dados em diferentes pontos do processo, porém de interface e uso adequado a pessoas com pouco domínio de informática. Software para tratamento desses dados.

3-3 Tecnologia e Produtos de Interesse/ Expectativas às Empresas Japonesas

Processamento.



Os primeiros imigrantes japoneses se estabeleceram em Guatapará



Logo



Estabelecimento



Localização

Data de Atualização: 12/11/2024 Julio Yoji Takaki

[1] Informações Gerais

Nome	Instituto de Pesquisa técnicas e Difusão Agropecuária da Jatak		
Representante	Julio Yoji Takaki		
Nº de associados	36 pessoas	Nº de funcionários	
Fundação (ano)	01/2001	Venda anual	
Apresentação da organização	<p>História: O IPTDA-JATAK é uma instituição sem fins lucrativos dedicada a apoiar a difusão de tecnologias aplicadas à produção rural. Desde sua fundação, em janeiro de 2001, o instituto tem sido um agente transformador no setor agropecuário, promovendo a inovação e o desenvolvimento sustentável por meio de pesquisas, capacitações e parcerias estratégicas.</p> <p>Atividades: O IPTDA-JATAK desenvolve uma série de atividades voltadas para o fortalecimento da agricultura e pecuária. Entre as principais iniciativas estão:</p> <ul style="list-style-type: none">-Realização de pesquisas e testes em campo, em parceria com produtores rurais, cooperativas e associações.-Cursos, palestras, seminários e dias de campo para capacitação e difusão de conhecimentos.-Intercâmbios entre entidades, visando a troca de experiências e boas práticas.-Pesquisa e difusão de novas tecnologias aplicadas a diversas culturas, como soja, milho, cana-de-açúcar, amendoim e hortaliças (folhosas e legumes).-Experimentos com controle biológico de pragas e doenças, incluindo o manejo de nematóides.-Projetos contínuos de biossegurança na agropecuária.-Parcerias com instituições como o IAC (Instituto Agronômico de Campinas) para estudos de manejo e adubação.-Agregação de valor aos produtos agropecuários, contribuindo para a sustentabilidade e a rentabilidade dos produtores. <p>Visão: O IPTDA-JATAK tem como visão ser reconhecido como um centro de excelência em pesquisa e difusão de tecnologias agropecuárias, contribuindo para o desenvolvimento sustentável do setor rural. O instituto busca ampliar seu impacto por meio de parcerias estratégicas, inovação tecnológica e capacitação contínua dos produtores, sempre com foco na melhoria da produtividade, na preservação do meio ambiente e na geração de valor para a cadeia produtiva.</p>		
Endereço	Fazenda João Martins s/n, Guatapará, São Paulo, Brasil		
Telefone	+55 16 99992-5787		
E-mail	Juliotakaki2016@gmail.com		
Página web			

[2] Atividades

2-1 Produtos principais

	Cultura	Área	Produção	Ano
(1)	Temporárias (milho, soja, cana etc.)	800ha	Soja 50 saco/ha Milho 100 sc/ha cana 100ton/ha	2024/2025
(2)	Fruta	10ha	Pitaya 16 Ton/ha lichia 7000 kg/ha frutas vermelhas: Mirtilo - Blue berry, framboesa - red berry, amora preta – brack berry	2024/2025
(3)	horta	10ha	alho 10 ton/ha Lenkon 20 ton/ha	2025

2-2 Calendário de cultivo

	Cultura	Plantio/Poda (1)	Colheita (1)	Plantio/Poda (2)	Colheita (2)
(1)	Milho/soja/amendoim	Novembro/Dezembro	Fev/Março/Abril		
(2)	Fruta (Lichia / Pitaia e frutas vermelhas mirtilo, framboesa e amora preta)	Ano todo	Dezembro / Janeiro		
(3)	hortaliças	Ano todo	Ano todo		

2-3 Exportação de produtos agrícolas / processados (se tiver)

	Cultura/Produto	Destino (país)	Quantidade
(1)			

2-4 Atividades - não produtos agrícolas

	Tópico	Conteúdo
(1)	Processamento de produtos agrícolas	Cursos de agregação de valor
(2)	Pesquisa de campo	Controle biológico/manejo sustentável, recuperação de áreas degradadas
(3)	Palestras e seminários	Palestras em geral para produtores rurais.
(4)	Feira da colônia	incentivo e apoio ao comércio e agregação de valor (organizar e divulgar a feira de produtos agrícolas, artesanatos e comidas típicas da colônia..)

[3] Negócios com empresas japonesas

3-1 Negociações com Empresas Japonesas

Aproveitamento de subprodutos provenientes da produção. (agregação de valor), aproveitamento de resíduos de granjas (avicultura), processamento de alimentos, biotecnologia

3-2 Áreas de Interesse e Desafios

	Tópico	Produtos	Problema / desafio	Solução
(1)	Solo	Em geral	Problema: Desgaste do uso de solo, doenças e pragas sem controle. Desafio em recuperação de área degradada. Uso excessivo de fertilizantes químicos torna muitas terras improdutivas devido à salinização. falta de tecnologia aplicada em conservação de solo principalmente em estufas. Acarretando sérios problemas de salinização com perda total da produção. Áreas de estufas em tratamento. 5,0 ha	Agricultura sustentável Uso de adubação alternativa como bokashi e rotação de cultura e diminuição de uso do fertilizante químico.
(2)	Pragas e doenças	Hortaliças	Qualidade de produção baixa. (Doenças e pragas de difícil controle) hortaliças e frutas com até 70% de perda de produção.	Manejo diferenciado de plantas para melhor controle de pragas e doenças.
(3)	Agricultura de precisão	Hortaliças / Frutas / Grãos	Dificuldade de conscientizar uso de tecnologia nova para controle de pragas e doenças. Principalmente estufas e frutíferas. Como uso de controles biológicos é muito recente a uma resistência por parte do produtor a aceitar novas	Uso de produtos biológicos está sendo uma alternativa interessante para controle de várias pragas e doenças. Principalmente em hortifrutícola que as exigências sanitárias e fiscalização pela

			técnicas de manejo.	defesa agropecuária estão cada vez mais rigorosas.
(4)	processamento e comércio de alimentos	hortaliças, frutas e artesanato	Ínicio de formalização de feira da colônia. Necessidade de trabalhar e melhorar divulgação da feira, aumentar o número de produtos agregados	Melhorar a divulgação através de e propaganda até chegar ao conhecimento na região. Aumentar a quantidade de produtos agregados. melhorar a produção de produtos diferenciados Ex: Lenkon

3-3 Tecnologias e Produtos de Interesse/ Expectativas às Empresas Japonesas

Controle biológico, Manejo eficiente de conservação do solo, plantio com uso de óleos essenciais para controle de pragas e doenças, Aproveitamento de resíduos proveniente de granjas, processamento de alimentos.

Novas tecnologias para aprimorar agricultura sustentável, manejo alternativo e controles mais eficientes de pragas e doenças. Produção de alimentos de melhor qualidade, agregação de valor e comercialização.



Projeto de frutas vermelhas dia de campo



Palestra em Agregação de Valor em horticultura



Feira da colônia: Início 2024



Projeto Horta - Visita técnica a hortitec - Holambra



Palestra sobre controle biológico e Área de plantio teste de batata, cenoura e outros com uso de controle biológico.



Palestra no Congresso Nacional de Olericultura em Campinas



ESTRATEGIAS DE RECUPERACAO DE AREAS DESERTICAS PARA O CAFE PROTEGIDO



Palestra no Congresso Nacional de Olericultura em Campinas

Associação dos Produtores de ovos da região de Bastos -Unir, expandir e crescer-



Logo



Estabelecimento



Localização

Data de Atualização: 22/12/2024, Sergio Kenji Kakimoto

[1] Informações gerais

Nome	Associação dos Produtores de ovos de Bastos e região		
Representante	Sergio Kenji Kakimoto		
Nº de associados	20 pessoas	Nº de funcionários	10 colaboradores voluntários
Fundação (ano)	5 de abril de 2014	Venda anual	sem faturamento
Apresentação da organização	<p>História: Em 2002 desenvolvemos trabalhos na Associação Comercial de Bastos com conceito de associativismo e cooperativismo. Temos integrantes do grupo socio fundador do Banco cooperativo Sicoob Paulista.</p> <p>Atividades:</p> <p><u>Turismo rural e projetos de capacitação:</u> É uma cidade que oferece entretenimento, de baixo custo e com várias atividades. Fazemos em parte venda direta, realizamos eventos periódicos como feira do produtor, festa na roça, cavalgada, integração com outros municípios vizinhos, fomenta turismo rural e pedagógico.</p> <p><u>Realiza cursos e treinamentos:</u> apicultura, criação de galinhas, cortes de carne (frango, bovino, porco), participa de eventos e feiras.</p> <p><u>Pesquisa acadêmica:</u> Temos parcerias com a universidade local, com pesquisadores dos institutos, senar, sebrae, sindicatos rurais e buscam novas alternativas de produção.</p> <p>Visão: A Aprobare nasceu do desejo de unir os produtores de ovos e de outras culturas da cidade de Bastos e região, reconhecida como o maior município produtor de Ovos do Brasil. A entidade busca por soluções e contribui com o produtor defendendo seus interesses e buscando soluções para mais visibilidade e alcance nos mercados.</p>		
Endereço	Rua Duque de Caxias, 410 Sala D, Bastos, São Paulo, Brasil		
Telefone	+55 14 99683-4300		
E-mail	sergiokakimoto@gmail.com		
Página web			

[2] Atividades

2-1 Produtos principais

Cultura	Área	Produção	Ano
(1) Ovos	50 ha	305.000 caixas	2024
(2) Carne Bovina	120 ha	60 ton/ano	2024
(3) Mel	20 ha	15 t/ano	2024
(4) Amendoim	360 ha		2024
(5) Abacate	5 ha	—	—
(6) Floresta Eucalipto / Mogno	10 ha	—	—
(7) Mandioca	30ha	1.200 ton	2024
(8) Porco moura/brackshire	0,5h	200 unidades/ano	2024

2-2 Calendário de cultivo

	Cultura	Plantio/Poda (1)	Colheita (1)	Plantio/Poda (2)	Colheita (2)
(1)	Ovos	Diário			
(2)	Carne Bovina	Diário			
(3)	Mel	Julho	Set-nov-Fev		
(4)	amendoim		Fev-março		
(5)	Abacate	Dezembro (Implantação de pomar)			
(6)	Floresta Eucalipto / Mogno	Janeiro			

2-3 Exportação de produtos agrícolas / processados (se tiver)

	Cultura/Produto	Destino (país)	Quantidade
(1)			

2-4 Atividades - não produtos agrícolas

	Tópico	Conteúdo
(1)		

[3] Negócios com empresas japonesas

3-1 Negociações com Empresas Japonesas

--

3-2 Áreas de Interesse e Desafios

	Tópico	Produtos	Problema / desafio	Solução
(1)	Processamento de esterco de aves	adubos	Producir adubos de qualidades, isentos de contaminantes biológicos, isento de sementes de herva daninha.	Buscar parcerias com Japão através do programa do Jica 2024 poder importar equipamentos da fábrica japonesa Ecochubu e capaz de eliminar os contaminantes nas lavouras onde serão utilizadas como adubos orgânicos.
(2)	Controle de qualidade	Ovos	Melhorar a qualidade do Produto em um Mercado extremamente competitivo	Proporcionar meios e tecnologias que possam melhorar a qualidade do ovo para o consumidor final.
(3)	Certificação	Óleo de Ovos	Não tem técnica eficiente para extrair óleo de ovo, e encapsular para facilitar o consumo.	Apresentar empresas que trabalham com esses produtos e demonstrar o mercado de óleos de ovos.
(4)	Inclusão do abate e venda do porco moura	Carne suina caipira	Não temos frigorífico apropriado para abate de porcos caipira ou criado de forma extensiva.	Estamos fazendo reuniões com autoridades competentes da secretaria da agricultura para liberar Guia de transporte de animais e autorização de abate para esses tipos de porcos.

3-3 Tecnologia e Produtos de Interesse/ Expectativas às Empresas Japonesas

Aprimorar em cultivo de produtos orgânicos tanto para frutas, verduras produtos com qualidade superior e durável.

Aprendizado em turismo rural, com atrativos interessantes para cativar turistas e frequentadores.

Mitinoeki: Com a importação de equipamentos Japoneses através da ajuda do Jica, podendo instalar em propriedade da associação agrícola cascata e administrada pela Aprobare, será capaz de processar os adubos orgânicos coletados em granjas avícolas e esta tecnologia da ecochubu elimina contaminantes biológicos, vermes, sementes de hervadaninha. Essa tecnologia melhorará a qualidade do adubo orgânico que misturada ao pó de rocha (basalto) será capaz de potencializar o efeito positivo do adubo, fixando a amônia, o fosforo e fonte de vários minerais. Sendo este composto um excelente adubo para plantações. Esses adubos oriundos de avicultores pertencentes a colônia japonesa de Bastos poderá ser repassados aos pequenos produtores de frutas e verduras, desta forma valorizando o esterco das aves misturadas a casca de ovos e pó de rocha sendo utilizado pelos produtores de alimentos, frutas e verduras da região. Segundo ponto é interessante ter equipamentos para fazer óleo de ovo e transformar em cápsula para consumo humano.

Para nós é extremamente importante fazer uma troca de experiências com empresas japonesas, onde podemos adquirir equipamentos japoneses com tecnologias e melhorar o subprodutos transformando em adubos para agricultura e pecuária alavancando produtos rurais. Buscar tecnologia de melhorar o aproveitamento de esterco para tornar em adubo orgânico com maior eficiência. Buscar tecnologia que possa transformar o subproduto, ovos que não são aproveitados para consumo humano e transformar em produtos nobres. Como Óleo de ovo, insumos para produtos de beleza etc.

Estamos com criação de gado bovino Wagyu e Bonsmara, necessitamos melhorar a qualidade desta carne e manejo dos gado Wagyu para que tenha uma maior qualidade de carne em termos de marmoreio.

Iniciamos também a criação de porcos da raça blackshire, que no Japão deu origem a raça kurobuta. Estamos reunindo produtores do estado de São Paulo e autoridades da secretaria da agricultura para legalizar e liberar a criação, abate e comercialização desta carne de porco. Esta carne tem qualidade semelhante ao kurobuta japonês.



(21) Associação Comunidade Yuba: Yuba

Comunidade de Vida comunitária autossuficiente



Logo



Estabelecimento



Localização

Data de Atualização: 25/11/2024, Ranil Daigo Yuba

[1] Informações gerais

Nome	Associação Comunidade Yuba		
Representante	Issamu Yazaki		
Nº de associados	53 pessoas	Nº de funcionários	3 pessoas
Fundação (ano)	2003	Venda anual	600.000,00 USD
Apresentação da organização	<p>História: Fundada em 2003, a Associação Comunidade Yuba tem como base a preservação da tradição japonesa e o fortalecimento do trabalho em família e da união comunitária. Localizada em uma região afastada dos grandes centros, a comunidade Yuba é reconhecida por seu estilo de vida único e pela dedicação à agricultura, mantendo viva a cultura e os valores da comunidade Nikkei.</p> <p>Atividades: A Comunidade Yuba destaca-se pela produção artesanal de geleias de frutas incomuns no Japão, utilizando técnicas tradicionais que refletem sua herança cultural. Além disso, a associação promove a integração entre os membros da comunidade, incentivando o trabalho coletivo e a preservação das tradições agrícolas. Apesar de não ser uma entidade com fins lucrativos, a comunidade Yuba busca explorar oportunidades de mercado, com o objetivo futuro de exportar seus produtos para o Japão.</p> <p>Visão: A Comunidade Yuba tem como visão preservar e compartilhar suas tradições, ao mesmo tempo em que busca oportunidades para expandir sua produção e alcançar novos mercados, como o japonês. A associação almeja, no futuro, transformar-se em uma cooperativa, fortalecendo sua capacidade produtiva e comercial. Além disso, busca superar os desafios logísticos e técnicos, investindo em capacitação e parcerias estratégicas para garantir a qualidade e a sustentabilidade de seus produtos.</p>		
Endereço	Comunidade Yuba, S/Nº, Mirandópolis, São Paulo, Brasil		
Telefone	+55 18 3708-1247		
E-mail	daigoyuba84@gmail.com		
Página web	http://brasil-ya.com/yuba/index.html https://ja-jp.facebook.com/ComunidadeYuba https://www.facebook.com/Produto-YUBA-202483290490223/ https://pitch.com/v/apresentao-daigo-93ahzd		

[2] Atividades

2-1 Produtos principais

	Cultura	Área	Produção	Ano
(1)	Goiaba	2 ha	4 t	2023
(2)	Manga Palmer	3 ha	70 t	2023-2024
(3)	Shitake	0,5 ha	1 t	2023
(4)	Abóbora	2 ha	18 t	2023

2-2 Calendário de cultivo

	Cultura	Plantio/Poda (1)	Colheita (1)	Plantio/Poda (2)	Colheita (2)
(1)	Goiaba	Ano todo	Ano todo	Ano todo	Ano todo
(2)	Manga Palmer	Abr-Mai	Dez-Mar		
(3)	Shitake	Ano todo	Ano todo	Ano todo	Ano todo
(4)	Abóbora	Ano todo	Ano todo	Ano todo	Ano todo

2-3 Exportação de produtos agrícolas / processados (se tiver)

	Cultura/Produto	Destino (país)	Quantidade
(1)			

2-4 Atividades - não produtos agrícolas

	Tópico	Conteúdo
(1)	Processamento	Venda de geleias, conserva de frutas e verduras, produção de Missô etc.
(2)	Outros	Venda de produtos agrícolas

[3] Negócios com empresas japonesas

3-1 Negociações com Empresas Japonesas

Sem experiência

3-2 Áreas de Interesse e Desafios

	Tópico	Produtos	Problema / desafio	Solução
(1)	Exportação (Produtos agrícolas e processados)	Geleias	Planejamos vender as geleias, porém nos falta conhecimento sobre o controle de qualidade	Cooperação com empresa japonesa
(2)	Processamento (Corte e desidratação)	Produtos agrícolas em geral, desidratada ora de alta precisão)	Pensamos em desidratar e vender os produtos fora do padrão	Implantação de tecnologia japonesa
(3)	Máquinas agrícolas	Packing Machine	Temos alguns produtos que vendemos embalados, queremos introduzir uma embaladora automática para tanto	Implantação de tecnologia japonesa

3-3 Tecnologias e Produtos de Interesse / Expectativas às Empresas Japonesas

1) Empresa para dar suporte na produção das geleias; 2) Empresa de máquinas embaladoras; 3) Empresa que possa melhorar o desempenho da produção. Nossa associação deseja implantar tecnologias japonesas para melhorar a eficiência e qualidade da produção com o intuito de negociar com melhores preços no mercado brasileiro, além de, como Nikkei, poder aprofundar os laços com a terra natal de nossos ancestrais, poder aproveitar os membros de nossa associação que estão atualmente no Japão e expandir ainda mais a marca da comunidade Yuba.
--



(22) Associação dos Departamentos de Senhoras Cooperativistas : ADESC

Grupo de mulheres que trabalham com a venda de alimentos - Acreditar Para Viver -



Logo



Estabelecimento



Localização

Data de Atualização: 07/12/2024, Miriam Iida

[1] Informações gerais

Nome	ADESC/ Associação Cultural dos Departamentos de Senhoras Cooperativistas		
Representante	Miriam Nishimura Iida		
Nº de associados	96 pessoas	Nº de funcionários	02 pessoas
Fundação (ano)	13 de setembro de 1995	Venda anual	
Apresentação da organização	<p>História: Eram 75 departamentos de senhoras, num total aproximado de 2.500 associadas e tinham como mantenedora a CAC-CC Cooperativa Agrícola de Cotia-Cooperativa Central. Com o fechamento da Cooperativa, as atividades dos departamentos também paralisaram. Mas, com o forte laço de união, amizade e vontade de continuar com o trabalho, as senhoras das regiões sudoeste, norte e cinturão verde de São Paulo, Minas Gerais e Bahia, e com a participação da orientadora Marina Suhara, se uniram para se organizarem e constituírem uma associação.</p> <p>Sem nenhum conhecimento jurídico ou financeiro, completamente independente, com o passar do tempo começaram a surgir muitos problemas, mas com a força, união, dedicação e persistência conseguiram superar cada acontecimento. Somos um grupo de mulheres na faixa etária de 30 a 90 anos, onde cada uma com sua história de vida e experiência que enriquece muito a nossa associação.</p> <p>Atualmente contamos com 11 departamentos:</p> <ul style="list-style-type: none">▪ Eunápolis, BA▪ Capão Bonito, SP▪ Pilar do Sul, SP▪ Jacareí, SP▪ São Paulo, SP▪ Tatuí, SP▪ Vargem Grande Paulista, SP▪ Grande São Paulo I, SP▪ Grande São Paulo II, SP▪ Caucaia do Alto, SP▪ Registro, SP <p>Atividade: - SÓCIO-CULTURAL, EDUCATIVA E RECREATIVA: Workshop de Pintura Infantil; Coordenação e participação no Concurso Anual Mundial de Pintura Infantil no Japão, realização e coordenação Ie-No-Hikari; Palestras com professores para desenvolvimento pessoal de associadas; Encontros e visitas culturais e recreativas; Visita de campo, visitando as propriedades agrícolas de sua região; Visita a Casa de Repouso, -FEIRAS E EVENTOS: Como não temos mantenedoras, nós necessitamos de gerar o nosso capital e assim realizamos e participamos de alguns eventos. A nossa participação nos eventos e principalmente as nossas feiras têm um objetivo muito maior além de ganhar. Estamos através desses eventos divulgando os produtos orientais com o sabor da família. Assim realizamos:</p> <ul style="list-style-type: none">▪ Feira da AOBA com produtos orgânicos e produtos caseiros dos mais variados, 2 vezes/mês;▪ Feira de produtos caseiros, plantas e flores em Vargem Grande Paulista, 2 vezes por mês;▪ Feira da Lua de produtos caseiros em Capão Bonito (em destaque yakisoba, udon, guiosha) 1 vez por mês;▪ Festa das Flores em Arujá-AFLORD durante 3 finais de semana; <p>Visão: No ano de 2024, foi lançando uma campanha direcionada ao tema Mottainai Mottainai no sentido de resgatar e registrar a nossa história para deixar um legado para nossas futuras gerações, promovendo um profundo senso de responsabilidade e preservação de todo o conhecimento adquirido até hoje.</p> <p>Uma de nossas missões é divulgar e preservar a cultura japonesa através do preparo de produtos caseiros e artesanais.</p>		

	Para alcançar esse objetivo, está se iniciando um forte intercambio entre os grupos de diferentes cidades através de workshops, onde compartilharemos não apenas técnicas culinárias, mas também os princípios de sustentabilidade e respeito inspirados pela filosofia mottainai.
	Av. Dr. Avelino Chaves 41 - Vila Hamburguesa – São Paulo/SP – Brasil. CEP 05318-040.
Telefone	
E-mail	adescsp@gmail.com
Página web	

[2] Atividades

2-1 Produtos principais

	Cultura	Área	Produção	Ano
(1)				

2-2 Calendário de cultivo

	Cultura	Plantio/Poda (1)	Colheita (1)	Plantio/Poda (2)	Colheita (2)
(1)					

2-3 Exportação de produtos agrícolas / processados (se tiver)

	Cultura/Produto	Destino (país)	Quantidade
(1)			

2-4 Atividades - não produtos agrícolas

	Tópico	Conteúdo
(1)		

[3] Negócios com empresas japonesas

3-1 Negociações com Empresas Japonesas

--

3-2 Áreas de Interesse e Desafios

	Tópico	Produtos	Problema / desafio	Solução
(1)				

3-3 Tecnologia e Produtos de Interesse/ Expectativas às Empresas Japonesas

--



(23) Cooperativa Agrícola União Castrense: UNICASTRO

Cooperativa produtora de grãos/iniciou trabalhos com produção de cogumelos



Logo



Estabelecimento



Localização

Preenchido: 28/11/2024, Alvaro Tatsuya Yamamoto

[1] Informações gerais

Nome	UNICASTRO: Cooperativa Agrícola União Castrense		
Representante	Tsutomu Massuda		
Nº de associados	144 pessoas	Nº de funcionários	16 pessoas
Fundação (ano)	1996	Venda anual	42.632.114,54 USD
Apresentação da organização	<p>História: A Cooperativa UNICASTRO iniciou suas atividades dando continuidade às atividades da antiga Coop. de Cotia, atendendo aos seus cooperados na parte de compra de insumos e venda de sua produção.</p> <p>Atividade: Passou por vários modelos de gestão até chegar ao modelo atual de gestão por Grupos de Interesse, trabalhando com a produção de soja, milho, trigo e batata. Nesse último ano, iniciou um novo projeto com a comercialização de cogumelos, fazendo parcerias com produtores de várias regiões já produtoras e pretendendo fomentar a formação de novos grupos de produtores na região sul. Produção de batata-semente com a técnica de aeroponía em estufas controladas a partir de mini tubérculos produzidos em laboratório próprio visando a maior qualidade das sementes e consequentemente maiores garantias de altas produtividades com qualidade.</p> <p>Visão: A nossa cooperativa é formada por descendentes de japoneses e estamos há 21 anos no mercado. Trabalhamos com o beneficiamento de cereais (soja, milho, trigo), venda de insumos e venda de batata para indústria. Estamos localizados na região centro-sul do Paraná bem próximo de Curitiba. Fazemos parte da OCEPAR e temos parcerias com diversas cooperativas, revendas e indústrias. Os nossos cooperados são bem comprometidos com a cooperativa e são todos dispostos a fazer novos negócios que tragam o bem comum para todos.</p>		
Endereço	R. Francisco de Assis Andrade, 355 - Vila Rio Branco, Castro, Paraná. CEP: 84172-400		
Telefone	+55 42 3233-4384		
E-mail	alvaro@unicastro.com.br / silvio@unicastro.com.br		
Página web			

[2] Atividades

2-1 Produtos principais

	Cultura	Área	Produção	Ano
(1)	Soja	7,000 ha	28,000 t	2022-23
(2)	Milho	3,000 ha	20.000 t	2022-23
(3)	Trigo	3,000 ha	6.000 t	2023
(4)	Batata	700 ha	20.000 t	2023

2-2 Calendário de cultivo

	Cultura	Plantio/Poda (1)	Colheita (1)	Plantio/Poda (2)	Colheita (2)
(1)	Soja	Out-Nov	Mar-Abr		
(2)	Milho	Set-Out	Mar-Abr		
(3)	Trigo	Mai-Jun	Out-Nov		
(4)	Batata	Ano todo; várias regiões	Ano todo; várias regiões		

2-3 Exportação de produtos agrícolas / processados (se tiver)

	Cultura/Produto	Destino (país)	Quantidade
(1)			

2-4 Atividades - não produtos agrícolas

	Tópico	Conteúdo
(1)		

[3] Negócios com empresas japonesas

3-1 Negociações com Empresas Japonesas

A 20 anos atrás houve tentativa de negociação para venda de soja à empresa japonesa. Foram requisitadas sojas com alto teor proteico de boa qualidade para fabricação de Tofu e Natto e que não fossem transgênicas. Levou-se ao Japão os exemplares para teste, porém a negociação não foi frutífera.

3-2 Áreas de Interesse e Desafios

	Tópico	Produtos	Problema / desafio	Solução
(1)	Agricultura de precisão	Soja, Milho, Trigo, Batata	Utilização efetiva dos equipamentos e softwares para melhor retorno da tecnologia, tornando viável seu uso, visando a melhoria da qualidade dos produtos, redução dos custos e impactos ambientais.	A tecnologia normalmente é muito cara e sub-aproveitada por falta de compreensão e assistência técnica especializada. Se tivessem disponíveis equipamentos de mais fácil utilização, com melhor custo-benefício teríamos um melhor resultado no campo.
(2)	Manejo do solo	Soja, Milho, Trigo, Batata	Melhoria das condições do solo para o cultivo, como o uso de produtos menos agressivos para o ambiente e microflora natural, visando a recuperação de solo degradados ou mal manejados pelo excesso de uso e dependência de produtos químicos.	Visita de um profissional especialista de solo no campo, que conheça o comportamento do uso excessivo de insumos químicos e do comportamento do solo em climas tropicais.

3-3 Tecnologia e Produtos de Interesse/ Expectativas às Empresas Japonesas

Equipamentos agrícolas de amostragem e avaliação de condições no campo, drones e softwares para interpretação de dados. Buscamos para parceiros empresas japonesas que:

- Têm capacidade de agregar valor aos produtos de nossa cooperativa;
- Possua alta tecnologia na área agrícola:
- 1)Instrumentos e Maquinários;
- 2)Implantação de programas que possibilitem o controle tanto da produção quanto da área de produção;
- Diversificação da produção visando a exportação e agregação de valor



Produção de milho



Colheita do milho



Colheita do soja



Colheita de batata



Batata em aeroponia



Colheita do milho



Colheita do trigo



Sede da Cooperativa



Colheita de soja



Seleção e controle de qualidade



Aplicação de insumos

(24) Cooperativa Agrícola Pontagrossense: Cooperponta

Cooperativa especializada em produção de grãos



Logo



Estabelecimento



Localização

Data de Atualização: 03/01/2025, Jorge

[1] Informações gerais

Nome	Cooperativa Agrícola Pontagrossense		
Representante	Eduardo Kenji Yasuda		
Nº de associados	33 pessoas	Nº de funcionários	14 pessoas
Fundação (ano)	1996	Venda anual	38.215.959,39 BRL
Apresentação da organização	<p>História: Fundada em dezembro de 1995, a Cooperponta - Cooperativa Agrícola Pontagrossense nasceu através da união de um grupo composto de 20 produtores e seus jovens filhos, que passaram a operar juntos após a extinção da Cooperativa Agrícola de Cotia – Cooperativa Central.</p> <p>A Cooperponta formada por produtores japoneses e brasileiros conta atualmente com 33 cooperados em seu quadro de associados, destacando-se no setor agrícola dos campos gerais como uma cooperativa em franco crescimento e com resultados que refletem uma história baseada em seriedade, competência e dedicação.</p> <p>Atividade:</p> <p>ESTRUTURA: Localizada no município de Ponta Grossa PR, o raio de ação da Cooperponta é de aproximadamente 100 km, atingindo oito municípios da região, com um total de 9 mil hectares de áreas cultivadas pelos associados. A Cooperponta mantém um quadro de 14 funcionários, entre técnicos e operacionais, e possui uma estrutura física estática para armazenagem de 40.000 toneladas, contando ainda com a prestação de serviços terceirizados, adicionando mais 8.000 toneladas em sua capacidade de armazenamento de grãos.</p> <p>PRODUÇÃO: Inserida no segmento agrícola, a Cooperponta desenvolve a produção de grãos, com destaque para as culturas de soja, milho, trigo, aveia e feijão.</p> <p>FATURAMENTO: Trabalhando dentro das melhores técnicas de cultivo, respeitando a rotação de culturas mecanismo natural para o controle de pragas e doenças e utilizando as mais altas tecnologias disponíveis no mercado, aliadas ao sistema de plantio direto, a Cooperponta vem alcançando altos índices de produtividade e um faturamento com média aproximada de US\$ 8.858.000 (oito milhões, oitocentos e cinquenta e oito mil dólares).</p> <p>SERVIÇOS: Buscando promover o aprimoramento técnico de seus cooperados, a Cooperponta, promove palestras, encontros e visitas técnicas, contando com o apoio de fornecedores e colaboradores. A cooperativa também realiza o trabalho de análises bianuais, monitorando a qualidade dos solos em áreas cultivadas, com o objetivo de melhorar a produtividade, além de ser responsáveis pelo recolhimento de embalagens de agrotóxicos utilizados pelos seus cooperados, que são entregues em unidades de recebimento, segundo leis ambientais de segurança</p> <p>Visão: Continuidade da Cooperativa atendendo o quadro de cooperados existente oferecendo serviços de qualidade buscando melhoria continua nos serviços prestados.</p> <p>FILIAÇÃO: Para manter o relacionamento intercooperativo, a Cooperponta está filiada à importantes entidades cooperativas, como é o caso da OCEPAR Organização das Cooperativas do Paraná órgão máximo representativo do Sistema Cooperativista do Paranaense. Também é associada reciprocamente com as cooperativas vizinhas: Frisia Cooperativa Agroindustrial, Castrolanda Cooperativa Agroindustrial e Coopagrícola Cooperativa Agroindustrial.</p>		
Endereço	AV. Newton Slaviero, 501, Ponta Grossa, Paraná, Brasil		
Telefone	+55 42 3229-2552		
E-mail	nfe@cooperponta.com.br		
Página web	www.cooperponta.com.br		

[2] Atividades

2-1 Produtos principais

	Cultura	Área (ha)	Produção	Ano
(1)	Soja	2568 ha	11.466,663 t	2024
(2)	Milho	727 ha	8.800,674 t	2024
(3)	Trigo	1161 ha	2.591,193 t	2024
(4)	Aveia	242 ha	331,834 t	2024
(5)	Feijão	415 ha	1.327,157 t	2024

Observação: Volume acima corresponde 30% da produção plantada pelos cooperados

2-2 Calendário de cultivo

	Cultura	Plantio/Poda (1)	Colheita (1)	Plantio/Poda (2)	Colheita (2)
(1)	Soja	Out – Nov	Mar – Abr		
(2)	Milho	Ago – Set	Jan – Fev		
(3)	Trigo	Jun	Out – Nov		
(4)	Aveia	Mar – Abr	Set – Out		
(5)	Feijão	Out – Nov	Dez	Abr	Jun

2-3 Exportação de produtos agrícolas / processados (se tiver)

	Cultura/Produto	Destino (país)	Quantidade
(1)			

2-4 Atividades - não produtos agrícolas

	Tópico	Conteúdo
(1)		

[3] Negócios com empresas japonesas

3-1 Negociações com Empresas Japonesas

Nenhuma até o momento.

3-2 Áreas de Interesse e Desafios

	Tópico	Produtos	Problema / desafio	Solução
(1)	Sementes / variedades	Trigo Mourisco	Oferecer mais uma opção de cultura (cobertura verde) após colheita milho/soja	Implantação da cultura do trigo mourisco como mais uma opção de cultura

3-3 Tecnologia e Produtos de Interesse/ Expectativas às Empresas Japonesas

Tecnologia de ponta viáveis econômica e financeiramente que venha agregar valor à agricultura e a sustentabilidade do negócio. Parcerias que viabilizem a expansão dos negócios entre Brasil/Japão.



(25) Integrada Cooperativa Agroindustrial: Integrada

Cooperativa de grande porte, produtora de grãos, laranja e café



Logo



Preenchido: 06/12/2024, Marcelo Peluso

[1] Informações gerais

Nome	Integrada Cooperativa Agroindustrial		
Representante	Jorge Hashimoto		
Nº de associados	13.513 pessoas	Nº de associados	2100 pessoas
Fundação (ano)		Fundação (ano)	1.371.900.826 USD
Apresentação da organização	<p>História: Fundada em 6 de dezembro de 1995, a Integrada Cooperativa Agroindustrial tem sua sede em Londrina, no Paraná. Desde sua criação, a cooperativa tem se dedicado a apoiar os produtores rurais, promovendo a industrialização e a comercialização de produtos agrícolas com foco na justiça e na qualidade. Ao longo dos anos, consolidou-se como uma instituição de referência no agronegócio, valorizando a transparência e a rastreabilidade em todas as etapas da produção.</p> <p>Atividades: A Integrada atua em todas as etapas da cadeia produtiva, desde o apoio técnico e logístico aos produtores até a industrialização e comercialização dos produtos. A cooperativa garante a rastreabilidade de seus produtos, assegurando transparência e qualidade do campo à mesa. Além disso, oferece suporte integral aos associados, incluindo assistência técnica, fornecimento de insumos e acesso a tecnologias inovadoras, sempre com o objetivo de aumentar a produtividade e a sustentabilidade.</p> <p>Visão: A Integrada Cooperativa Agroindustrial tem como visão ser reconhecida como uma das principais cooperativas do agronegócio brasileiro, destacando-se pela excelência na produção, industrialização e comercialização de produtos agrícolas. A cooperativa busca fortalecer continuamente seus associados, promovendo práticas sustentáveis e inovadoras, e mantendo o compromisso com a qualidade, a transparência e a justiça em todas as suas operações.</p>		
Endereço	Rua São Jerônimo, 200 – Centro, Londrina, Paraná, Brasil		
Telefone	+55 43 3294-7000 / +55 43 3294-7160		
E-mail	integrada@integrada.coop.br		
Página web	http://www.integrada.coop.br/		

[2] Atividades

2-1 Produtos principais

	Cultura	Área (ha)	Produção (kg)	Ano
(1)	Soja	953.000ha	1.686.309.600 kg	
(2)	Milho	681.807ha	1.198.499.400 kg	
(3)	Trigo	140.333ha	221.072.760 kg	
(4)	Café Beneficiado	6.726ha	3.907.560 kg	
(5)	Laranja	1,600 ha	858.298 cx	

2-2 Calendário de cultivo

	Cultura	Plantio/Poda (1)	Colheita (1)	Plantio/Poda (2)	Colheita (2)
(1)	Soja	Out/fev			
(2)	Milho	Mar/jul			
(3)	Trigo	Abr/ago			
(4)	Café Beneficiado	Perene			
(5)	Laranja	Perene			

2-3 Exportação de produtos agrícolas / processados (se tiver)

	Cultura/Produto	Destino (país)	Quantidade
(1)	SUCO DE LARANJA CONCENTRADO CONGELADO ÓLEO ESSENCIAL DE LARANJA	1-JAPÃO, 2-ISRAEL, 3-AUSTRALIA, 4-NOVA ZELANDIA, 5-PAISES BAIXO	
(2)	AMIDO DE MILHO FUBÁ (FARINHA DE MILHO) GRITS	1-REPUBLICA DO CONGO, 2-ANGOLA, 3-COLOMBIA, 4-EQUADOR, 5-PANAMÁ	
(3)	ALIMENTO PETS	1-ANGOLA	

2-4 Atividades - não produtos agrícolas

	Tópico	Conteúdo
(1)	Materiais agrícolas	Revenda de insumos agropecuários, máquinas e implementos agrícolas, ração animal e derivados de milho para consumo humano.
(2)	Processamento de produtos agrícolas	suco concentrado e outros derivados de laranja

[3] Negócios com empresas japonesas

3-1 Negociações com Empresas Japonesas

Temos uma pequena experiência de sucesso com empresa japonesa em comercialização de suco de laranja concentrado congelado. No primeiro ano houve muita conversa, homologação; e a primeira negociação. No segundo ano as vendas aumentaram e não tivemos mais problemas.

3-2 Áreas de Interesse e Desafios

	Tópico	Produtos	Problema / desafio	Solução
(1)	Exportação	suco de laranja	Temos expectativas em aumentar os negócios com transparência, relacionada a qualidade de produtos e a competitividade de logísticas.	

3-3 Tecnologia e Produtos de Interesse/ Expectativas às Empresas Japonesas

Temos expectativas em aumentar os negócios com transparência, relacionada a qualidade de produtos e a competitividade de logísticas.



Cultura de trigo



Cultura de soja



Unidade Industrial de Suco



Cultura de laranja



Unidade Industrial de Rações



Unidade Industrial de Milho



Cultura de milho



Cultura de café

(26) Associação Biturunense da Erva Mate: ABEM

Erva-mate nativa oriunda de florestas manejadas corretamente com rastreabilidade e certificações



Logo



Campo



Localização

Data de Atualização: 22/11/2024, Naldo Hiraki

[1] Informações gerais

Nome	Abem – Associação Biturunense da Erva Mate		
Representante	Naldo Hiraki		
Nº de associados	10 pessoas	Nº de funcionários	0
Fundação (ano)	2018	Venda anual	-
Apresentação da organização	<p>História: Fundada em 2018, a ABEM (Associação Biturunense de Erva Mate) reúne produtores comprometidos com a excelência na produção de erva-mate. Desde sua criação, a associação tem se destacado por adotar as melhores práticas, tecnologias e certificações, garantindo a qualidade e a sustentabilidade do cultivo da erva-mate sombreada, uma das mais valorizadas do Brasil.</p> <p>Atividades: A ABEM é reconhecida por produzir uma das melhores erva-mate sombreadas do país, seguindo rigorosos padrões de qualidade. A associação fornece matéria-prima de altíssima qualidade para diversas indústrias, atendendo tanto o mercado nacional quanto o internacional. Além disso, promove a adoção de tecnologias inovadoras e práticas sustentáveis entre seus associados, contribuindo para a preservação do meio ambiente e a valorização da cadeia produtiva da erva-mate.</p> <p>Visão: A ABEM tem como visão consolidar-se como referência na produção de erva-mate de alta qualidade, mantendo o compromisso com a sustentabilidade e a inovação. A associação busca ampliar sua atuação no mercado global, fortalecendo a marca da erva-mate sombreada brasileira e promovendo o desenvolvimento econômico e social dos produtores associados.</p>		
Endereço	Avenida Paraná, 231 – Bituruna, Paraná, Brasil		
Telefone	+55 42 99863-8468		
E-mail	contato@abem.agr.br, naldovaz@hotmail.com		
Página web	www.abem.agr.br, https://youtu.be/KP2hie-Uixs, https://www.instagram.com/abembituruna/		

[2] Atividades

2-1 Produtos principais

	Cultura	Área	Produção	Ano
(1)	Erva-mate (ilex paraguarienses)	6.347 hectares	1.200.000 t	2024

2-2 Calendário de cultivo

	Cultura	Plantio/Poda (1)	Colheita (1)	Plantio/Poda (2)	Colheita (2)
(1)	Erva-mate (ilex paraguarienses)		Mai a Set		Dez a Jan

2-3 Exportação de produtos agrícolas / processados (se tiver)

	Cultura/Produto	Destino (país)	Quantidade
(1)			

2-4 Atividades - não produtos agrícolas

	Tópico	Conteúdo
(1)		

[3] Negócios com empresas japonesas

3-1 Negociações com Empresas Japonesas

Momentaneamente ainda não realizamos nenhum negócio com o Japão, mas os contatos permanecem ainda com frequência. Estamos ansiosos por futuros negócios. Por outro lado, continuamos a usar o produto EM do Japão adotando o uso da sopa do solo em diversas áreas.

3-2 Áreas de Interesses e Desafios

	Tópico	Produtos	Problema / desafio	Solução
(1)	Exportação (produtos agrícolas e processados)	Chá, erva mate cancheadas, erva mate a granel	Estamos terminando uma das maiores fábricas da América Latina com o intuito de exportar a erva-mate inclusive ao Japão. Com o desafio da nova fábrica, esperamos corresponder às expectativas.	Diante da falta da segurança alimentar, nosso projeto visa justamente assegurar aos importadores a garantia do produto e a alta qualidade da matéria-prima.

3-3 Tecnologias e Produtos de Interesse/ Expectativas às Empresas Japonesas

Embalagens, equipamento de envasamento, processos de moagem e secagem e novas tecnologias de campo e da indústria que possam melhorar os processos.

Depois da viagem, continuamos mantendo contato com as empresas do Japão da qual visitamos. A relação tem se fortalecido, mas por hora, todos aguardam a nova indústria para que possamos fazer os primeiros negócios.



Ilex paraguarienses – planta in natura



Tipos de moagem da erva-mate depois de seca.



Erva-Mate a granel



Planta dentro das florestas



Bebidas a partir da erva-mate



Fábrica de erva-mate em fase final de construção.



Processos de moagem da erva-mate dentro da fábrica.



Secadora de erva-mate de última geração.



Logo



Estabelecimento



Localização

Data de Atualização: 31/03/2025, Nova América da Colina, Paraná

[1] Informações gerais

Nome	Cooperativa dos Fruticultores de Nova América da Colina e Região – Nova Citrus		
Representante	Natanael Francisco de Melo (presidente)		
Nº de associados	78	Nº de funcionários	13
Fundação (ano)	2011	Venda anual	R\$ 16.000.000,00
Apresentação da organização	<p>Historia: Nascida durante o período de incentivo à produção e industrialização do suco nas cooperativas agropecuárias, a Nova Citrus fez outro caminho, cultivou laranja para consumo “in natura” como alternativa da diversificação agrícola regional do Norte Pioneiro e sair da então decadente cotonicultura.</p> <p>Unidos pelo movimento extensionista da região de Cornélio Procópio, que promovia eventos técnicos, seis agricultores familiares iniciaram no município de Nova América da Colina o cultivo da laranja em 9,0 hectares como forma de substituir a lavoura de algodão e buscar nova oportunidade de trabalho e renda no mercado de frutas frescas.</p> <p>A região de Cornélio Procópio, com 23 municípios, tinha no algodão sua principal fonte econômica, que perdeu força em plena decadência expulsava o povo do campo para a cidade. Graças aos seminários, encontros, dias de campo, reuniões técnicas e de motivação, a Emater foi formando grupos de produtores em novas atividades a partir de 1994.</p> <p>Já em 1998, com 11 agricultores, área de 40 hectares e produtividade média de 20 toneladas por hectare na segunda safra, a necessidade de infra-estrutura para atender as normas sanitárias e exigências do mercado, além de organizar o pessoal e receber recursos de políticas públicas, nascia com caráter informal o GRUPO NOVA CITRUS.</p> <p>Já formalizada a Associação dos Fruticultores de Nova América da Colina Nova Citrus, criada em 2002 com 30 associados tomava as primeiras decisões: aumento nas estruturas de recebimento e a modernização da máquina de classificação e polimento. E foi crescendo e se expandindo.</p> <p>A mudança de regime de associação para cooperativa decorreu da necessidade de ampliação de novas oportunidades de negócio, para aumentar a produção, o mix de produtos e, principalmente, regularizar e legalizar a comercialização.</p> <p>A Cooperativa dos Fruticultores de Nova América da Colina e Região – Nova Citrus, iniciou seus trabalhos em 01 de julho de 2011, com 64 cooperados e cultivando 500 hectares com uma média de produção de 400 mil caixas de laranja (23 quilos cada), produzindo em torno de 50 toneladas por hectare, obtida nos pomares de plena produção, em plantas de idade superior a sete anos.</p> <p>Hoje a cooperativa conta com mais 82 cooperados abrangendo 17 municípios</p> <p>Atividades: Comercio de frutas e assistencia tecnica em laranja, abacate, mamão e abacaxi</p> <p>Visão: Ser referência em produção, beneficiamento e comercialização de frutas com qualidade no ramo de cooperativas, gerar desenvolvimento para os cooperados, colaboradores e clientes, e, principalmente a satisfação do consumidor final.</p>		
Endereço	Rodovia Pedro Baggio – PR 525 – Km 10,850 nº's/n, Nova América da Colina, Paraná, Brasil		
Telefone	Escritório: +55 43 99928-4146, +55 43 99667-6543		
E-mail	cooperativanovacitrus@gmail.com		
Página web	Cooperativanovacitrus (Instagram)		

[2] Atividades

2-1 Produtos principais

	Cultura	Área	Produção	Ano
(1)	Laranja	400 ha	16.000.000 T	2024
(2)	Abacate	50 ha	1.000.000 T	2027
(3)	Mamão	3 ha	120 T	2026

2-2 Calendário de cultivo

	Cultura	Plantio/Poda (1)	Colheita (1)	Plantio/Poda (2)	Colheita (2)
(1)	Laranja		Junho/Janeiro	----	----
(2)	Abacate	Agosto/Setembro	Março	----	---
(3)	Mamão	Setembro/Novembro	Janeiro/Dezembro	----	----

2-3 Exportação de produtos agrícolas / processados (se tiver)

	Cultura/Produto	Destino (país)	Quantidade
(1)			

2-4 Atividades - não produtos agrícolas

	Tópico	Conteúdo
(1)		

[3] Negócios com empresas japonesas

3-1 Negociações com Empresas Japonesas

Exportação de abacate hass in natura.

3-2 Áreas de Interesses e Desafios

	Tópico	Produtos	Problema / desafio	Solução
(1)	Certificação	Abacate (Hass)	Certificação Da Produção Abertura De Novos Mercados	Adequar A Propriedades E Estruturar Departamento Comercial

3-3 Tecnologias e Produtos de Interesse/ Expectativas às Empresas Japonesas

Exportação, parceria comercial.



(28) Cooperativa Agrícola de São Joaquim: SANJO

Capital da Maçã no Brasil/Produção de sucos e vinhos



Logo



Estabelecimento



Localização

Data de Atualização: 05/03/2024, Sergio Mochizuki

[1] Informações gerais

Nome	SANJO Cooperativa Agrícola De São Joaquim		
Representante	Makoto Umemiya		
Nº de associados	120 COOPERADOS	Nº de funcionários	300
Fundação (ano)	1993	Venda anual	20.000.000 USD
Apresentação da organização	<p>A Cooperativa fez sua produção de forma sustentável com respeito e conservação do meio ambiente. Possui certificação no campo da Produção Integrada de Maçã e Global Gap e no Packing House possui a certificação do APPCC.</p> <p>Sua capacidade própria de frigorificação é de mais de 38 mil ton. de frutas e Estrutura Física de 44 mil m² de área construída. Classifica e Comercializa mais de 200 ton. de maçãs/dia. Faturamento anual total estimado em mais de 100 milhões.</p> <p>Participa mensalmente com apoio Financeiro para APAE de São Joaquim (Associação de Pais e Amigos Excepcionais); Apoia Semestralmente o Programa PROERD em Parceria com a Polícia Militar de São Joaquim (Programa Educacional de Resistência às Drogas e a violência) desenvolvendo um curso de prevenção às drogas e a violência, nas escolas do município.</p> <p>A cooperativa proporciona aos seus colaboradores, a participação em diversos treinamentos oferecidos em parceria com o SESCOOP (Serviço nacional de Aprendizagem do Cooperativismo). Possui certificação GLOBAL G.A.P., IFS Progress e SMETA.</p>		
Endereço	Avenida Irineu Bornhausen, 677, São Joaquim, Santa Catarina, Brasil		
Telefone	+55 49 32337300		
E-mail	comercial@sanjo.com.br		
Página web	www.sanjo.com.br		

[2] Atividades

2-1 Produtos principais

	Cultura	Área	Produção	Ano
(1)	Maçã	1250 ha	36.000.000 kg	2024
(2)	Uva	1,5 ha	5.000 kg	2024
(3)	Mirtilo	1,0 ha	3.000 kg	2024
(4)	Feijoa	1,0 ha	7.000 kg	2024

2-2 Calendário de cultivo

	Cultura	Plantio/Poda (1)	Colheita (1)	Plantio/Poda (2)	Colheita (2)
(1)	(1)	Maçã	Jul a Set		
(2)	(2)	Uva	Ago a Set		
(3)	(3)	Mirtilo	Jul		
(4)	(4)	Feijoa	Jul a Ago		

2-3 Exportação de produtos agrícolas / processados (se tiver)

	Cultura/Produto	Destino (país)	Quantidade
(1)	Maçã In Natura	Inglaterra	1.000 t (2024)
(2)	Maçã In Natura	Oriente Médio	300 t (2024)
(3)	Maçã In Natura	Índia	600 t (2024)
(4)	Maçã In Natura	Bangladesh	80 t (2024)

2-4 Atividades - não produtos agrícolas

	Tópico	Conteúdo
(1)	Processamento de produtos agrícolas	Suco De Maçã

[3] Negócios com empresas japonesas

3-1 Negociações com Empresas Japonesas

Negócios com empresas de defensivos.

3-2 Áreas de Interesse e Desafios

	Tópico	Produtos	Problema / desafio	Solução
(1)	Exportação (produtos processados)	Suco De Maçã	Certificação Da Produção Abertura De Novos Mercados	Adequar A Propriedades E Estruturar Departamento Comercial
(2)	Seleção / Padronização	Maçã	Modernizar Processo De Seleção Dificuldades de mão-de-obra, necessidade de automatizar mais a produção	Adquirir Máquinas Modernas
(3)	Sementes / variedades	Maçã	Falta De Variedades Mais Resistentes A Pragas E Doenças	Investir Em Pesquisa E Convênios

3-3 Tecnologias e Produtos de Interesse/ Expectativas Às Empresas Japonesas

Automação Em Packing House E Em Pomares. Parcerias E Gerar Negócios Futuros.



Produção de pêra japonesa, pêssego e grãos



Logo



Pêra japonesa



Localização

Data de Atualização: 08/12/2024, Elzami Miwa Onaka

[1] Informações gerais

Nome	UNIFRUTA: União Regional dos produtores de Frutas		
Representante	Armando Mamoru Ito		
Nº de associados	14 pessoas	Nº de funcionários	
Fundação (ano)	1995	Venda anual	Sem fins lucrativos
Apresentação da organização	<p>História Fundada em 1995, a União Regional dos Produtores de Frutas é uma sociedade civil sem fins lucrativos, com sede na localidade de Núcleo Celso Ramos, no município de Frei Rogério, Santa Catarina. Desde sua criação, a entidade tem atuado como representante dos produtores de frutas da região, promovendo o desenvolvimento sustentável da fruticultura e a integração entre os associados.</p> <p>Atividades Com o objetivo de fomentar a produção e a agroindustrialização de frutas e seus derivados, a entidade organiza a comercialização dos produtos e auxilia na melhoria da qualidade e padronização, garantindo maior competitividade no mercado. Além disso, promove a troca de informações e experiências entre os produtores, incentivando a adoção de práticas inovadoras e sustentáveis. A UNIFRUTA também oferece suporte técnico e logístico, fortalecendo a cadeia produtiva regional.</p> <p>Visão A visão da entidade é consolidar-se como referência no setor de fruticultura, contribuindo para o crescimento sustentável e a valorização dos produtores da região. Busca ampliar sua atuação, promovendo a integração entre os associados, a adoção de tecnologias inovadoras e a expansão dos mercados para os produtos regionais. A UNIFRUTA almeja fortalecer a identidade e a qualidade dos produtos locais, garantindo um futuro próspero para a fruticultura na região de Frei Rogério e entorno.</p>		
Endereço	Rodovia SC 451 Km 25, Frei Rogério, Santa Catarina, Brasil		
Telefone	+55 49 98808-6944		
E-mail	mamoru83@hotmail.com		
Página web			

[2] Atividades

2-1 Produtos principais

	Cultura	Área	Produção	Ano
(1)	Alho	4 ha	12 t	2023
(2)	Nashi – Pêra Japonesa	5.5 ha	7 t	2023
(3)	Soja	45 ha	209 t	2023
(4)	Pêssego	1 ha	5 t	2023
(5)	Milho	33.5 ha	232 t	2023

2-2 Calendário de cultivo

	Cultura	Plantio/Poda (1)	Colheita (1)	Plantio/Poda (2)	Colheita (2)
(1)	Alho	Mês 6 e 7	Mês 11 e 12		
(2)	Nashi – Pêra Japonesa	Mês 5 a 7	Mês 2 e 3		

(3)	Soja	Mês 10 e 11	Mês 2 e 4		
(4)	Pêssego	Mês 5 a 7	Mês 12 e 1		
(5)	Milho	Mês 10 e 11	Mês 3 a 5		

2-3 Exportação de produtos agrícolas / processados (se tiver)

	Cultura/Produto	Destino (país)	Quantidade
(1)			

2-4 Atividades - não produtos agrícolas

	Tópico	Conteúdo
(1)		

[3] Negócios com empresas japonesas

3-1 Negociações com Empresas Japonesas

Não houve negócios com empresas japonesas.
--

3-2 Áreas de Interesse e Desafios

	Tópico	Produtos	Problema / desafio	Solução
(1)				

3-3 Tecnologia e Produtos de Interesse/ Expectativas às Empresas Japonesas

Produtos para armazenamentos
Tecnologia em informação de produtos biológicos



Produção de Uva



Carregamento



Produção de Pera Japonesa (Nashi)



Produção de Shitake



Produção de Shimeji



Logo



Establecimiento



Localización

Rellenado: 26/11/2024, Ken Kamada

[1] Informaciones generales

Nombre	Cooperativa de Productores Yerbateros de jardín América Ltda		
Representante	Maximiliano Cúñale		
N. de asociados	173	N. de funcionarios	89 permanentes-520 Discontinuos
Fundación (año)	1973	Ventas anuales	9.5 MM USD
Presentación de la organización	<p>Historia: Fundada en 1973, la Cooperativa de Productores Yerbateros de Jardín América Ltda. nació con el propósito de unir a los pequeños productores de la región, fortaleciendo su capacidad productiva y mejorando su calidad de vida. Desde sus inicios, ha sido un pilar en la producción y elaboración de yerba mate, consolidándose como un referente en el sector yerbatero de Argentina. A lo largo de los años, ha ampliado su alcance, diversificando sus actividades para ofrecer nuevas oportunidades a sus asociados.</p> <p>Actividades: Nuestra cooperativa se dedica principalmente a la elaboración de yerba mate de alta calidad, manteniendo los estándares tradicionales y el compromiso con la sostenibilidad. Además, contamos con producciones alternativas que complementan la actividad yerbatera, como una fábrica de fécula de mandioca y una planta de envasados de productos regionales. Esta última ofrece más de 20 variedades de productos, entre los que destacan encurtidos (pepinos, choclos, pickles, chucrut, remolacha, ají), frutas en almíbar (mamón, zapallo, higos) y mermeladas de distintas variedades. Estas iniciativas no solo diversifican la oferta, sino que también generan valor agregado para nuestros productores.</p> <p>Visión: Aspiramos a seguir siendo un modelo de cooperativismo exitoso, impulsando el desarrollo sostenible de nuestros asociados y la comunidad. Nuestra visión es consolidarnos como líderes en la producción de yerba mate y productos regionales, innovando constantemente para mantenernos competitivos en el mercado. Buscamos promover el crecimiento integral de nuestros productores, fomentando la diversificación productiva y el cuidado del medio ambiente, siempre guiados por los valores de la solidaridad, la equidad y el trabajo en equipo.</p>		
Ubicación	Ruta Nacional Nº 12 Km 1436. Jardin America. Misiones. Argentina		
Teléfono	+54 3743 460-277/763		
E-mail	gerencia@flordejardin.com.ar		
Página web	www.flordejardin.com.ar		

[2] Actividades

2-1 Productos principales

	Cultura	Área	Producción	Año
(1)	Yerba Mate		21.000 t	2024
(2)	Mandioca		5.500 t	2024
(3)	Pepinos		85 t	2024
(4)	Choclos		25 t	2024-2025

(5)	Mamon		250 t	2024
-----	-------	--	-------	------

2-2 Calendario de cultivo

	Cultura	Siembra/Poda (1)	Cosecha (1)	Siembre/Poda (2)	Cosecha (2)
(1)	Yerba Mate	Peremne	Febrero-Sept		
(2)	Mandioca	Julio-Oct	Marzo-Sept		
(3)	Pepinos	Sep	Noviembre-Dic		
(4)	Choclitos	Agos-Enero	Dici-Marzo		
(5)	Mamon	Agost	Marzo-Julio		

2-3 Exportación de productos agrícolas / proccssados (caso haya)

	Cultura/Producto	Destino (país)	Cantidad
(1)			

2-4 Actividades – productos no agrícolas

	Ítem	Contenido
(1)	Cursillos	Realizar a mantener Instituto Agrotecnico Jardin America

[3] Negócios con empresas japonesas

3-1 Negociaciones con Empresas Japonesas

No tenemos negociaciones directas pero usamos tractores KUBOTA y serras para poda de la yerba mate ARS.

3-2 Áreas de interés y Desafíos

	Ítem	Productos	Problema / desafío	Solución
(1)	Exportación	Yerba Mate	Actualmente invertimos en mejoras de las trituradoras de la Yerba Mate y también buscamos nuevos mercados para su venta	Cooperación con empresas japonesas
(2)	Suelo	Yerba Mate	Los problemas actuales son: Mejoramientos de suelos y cambios en el manejo sustentable de los productores en el campo.	Tecnología del manejo del suelo y fertilizantes orgánicos de Japón para una producción sustentable

3-3 Tecnología y Productos de Interés/ Expectativas a las Empresas Japonesas

Consideramos que es mercado potencial para nuestro producto, y muy interesante por la cantidad de potenciales compradores con los que se contaría.



(31) Cooperativa de Productores de Flores y Plantas Ornamentales Mercoflor

Mercado mayorista de flores y plantas ornamentales



Logo



Establecimiento



Localización

Fecha de actualización: 22/11/2024, Roberto Gogami

[1] Informaciones generales

Nombre	Cooperativa de Productores de Flores y Plantas Mercoflor Ltda.		
Representante	Roberto Gogami		
N. de asociados	140 personas	N. de funcionarios	10 personas
Fundación (año)	1998	Ventas anuales	
Presentación de la organización	<p>Historia: Mercoflor es una cooperativa de productores de flores de corte y plantas ornamentales fundada el 2 de diciembre de 1998 con la intención de crear un espacio de comercialización en la zona de producción del partido de La Plata, provincia de Buenos Aires. El principal motivo de su creación fue tener un mercado exclusivo para los productores, sin intermediarios, en una de las principales zonas de producción de flores de corte del país.</p> <p>Actividad: Se caracteriza por ser un mercado mayorista, operado por los propios productores, en donde confluyen clientes registrados pertenecientes al rubro (floristas, viveros, paisajistas, etc.). Esta cadena comercial ocupa muchas fuentes de trabajo en la región e incluso en todo el territorio nacional. Además de flores y plantas, dentro de Mercoflor, los clientes encuentran insumos para floristas, viveros, jardinería, y todo aquello perteneciente al sector florícola.</p> <p>Visión: Mercoflor mantiene fuertes vínculos con otras instituciones, tanto públicas como privadas, de la floricultura argentina, siendo uno de los principales mercados mayoristas del país.</p> <p>Como visión de futuro, aspiramos a ser el mercado mayorista de productos florícolas con mayor eficiencia y calidad en cuanto a la logística y poscosecha de nuestros productos, es decir, acortar los tiempos entre la cosecha y la venta de la producción.</p>		
Ubicación	Ruta 36 km 44,5 Melchor Romero, La Plata, Buenos Aires, Argentina		
Teléfono	+54 0222949-2808		
E-mail	mercoflor@gmail.com		
Página web			

[2] Actividades

2-1 Productos principales

	Cultura	Área	Producción	Año
(1)	flores de corte (flores frescas, secas, follajes)	150 ha		
(2)	plantas ornamentales (arbóreas, leñosas arburtivas, plantas de interior, herbáceas florales, cactáceas y suculentas)	45 ha		

2-2 Calendario de cultivo

	Cultura	Siembra/Poda (1)	Cosecha (1)	Siembre/Poda (2)	Cosecha (2)
(1)	flores de corte (flores frescas, secas, follajes)	todo el año	todo el año		
(2)	plantas ornamentales (arbóreas, leñosas arburtivas, plantas de interior, herbáceas florales, cactáceas y suculentas)	todo el año	todo el año		
(3)					
(4)					
(5)					

2-3 Exportación de productos agrícolas / procesados (caso haya)

	Cultura/Producto	Destino (país)	Cantidad
(1)			

2-4 Actividades – productos no agrícolas

	Ítem	Contenido
(1)	Exposiciones	Participación en festividades del sector. (Ej. Fiesta Nacional de La Flor, La Plata En Flor)
(2)	Investigación	Ensayos de nuevas variedades en el Centro demostrativo del Cluster florícola
(3)	Capacitaciones	Disertaciones, cursos, y capacitaciones para productores

[3] Negocios con empresas japonesas

3-1 Negociaciones con Empresas Japonesas

--

3-2 Áreas de interés y Desafíos

	Ítem	Productos	Problema / desafío	Solución
(1)	Diversificación	Nuevas variedades	Falta de nuevas variedades florícolas. Demanda insatisfecha por baja en el consumo de especies tradicionales.	Incorporar nuevas variedades que sean atractivas al consumidor y posibles de cultivar para los productores

3-3 Tecnología y Productos de Interés/ Expectativas a las Empresas Japonesas

Siempre estamos interesados en incorporar tecnología en sus cultivos, pero con la limitación de los elevados costos.

Algunas Tecnología de interés son: sistemas de riego, maquinaria agrícola, automatización de invernaderos, desinfección de sustratos. Actualmente observamos que el contexto está cambiando por lo tanto estamos a la expectativa de poder realizar algún intercambio con empresas japonesas.



Mercado. Sector flores de corte



Puesto de venta sector de Plantas Ornamentales



Cultivo de Rosas de un socio.



Exposición. La Plata EnFlor



Mercado. Sector flores de corte



Centro demostrativo Cluster Florícola.

(32) Establecimientos Cooperativos Florícolas: Ecoflor

Cooperativa cual trabaja específicamente con flores y plantas



Logo



Facebook



Localización

Rellenado: 25/11/2024, Okayama Toyoki

[1] Informaciones generales

Nombre	Ecoflor: Establecimientos Cooperativos Florícolas		
Representante	Augusto Tsuzisaki		
N. de asociados	22 personas	N. de funcionarios	4 personas
Fundación (año)	2015	Ventas anuales	107,000 USD
Presentación de la organización	<p>Historia: El distrito de Florencio Varela forma parte del Cinturón Verde de la provincia de Buenos Aires, caracterizándose por desarrollar una actividad agropecuaria intensiva. Este desarrollo agropecuario comenzó en 1948 cuando el estado provincial, conjuntamente con el nacional, promovieron la sesión de tierras a colonos japoneses, portugueses e italianos, que se dedicaron a la horticultura y floricultura.</p> <p>Desde el año 2011, un grupo de familias productoras japonesas de las localidades vecinas de Villa San Luis y La Capilla, establecidos en el área rural del partido de Florencio Varela, vienen desarrollando en conjunto diferentes actividades, como capacitaciones productivas, exposiciones y jornadas informativas, dictadas por la Facultad de Ciencias Agrarias-UNLZ, cátedra de economía agropecuaria; Instituto Fitotécnico de Santa Catalina-Facultad de Ciencias Agrarias y Forestales-UNLP; SENASA e INTA. En el año 2015, ese grupo de productores conformado inicialmente por 22 familias, en su gran mayoría de segunda y tercera generación de productores florícolas de la colectividad japonesa de la zona rural de Florencio Varela, se unieron para conformar la cooperativa ECOFLOR.</p> <p>Actividades: La actividad florícola abarca varias localidades, alcanzando en estos últimos años un importante crecimiento, con la incorporación de nuevas tecnologías, asistencia profesional, proveedores, cercanía a los mercados y centros de consumo. Esto permite el desarrollo de cadenas de comercialización dentro del municipio y fuera del mismo, integradas por proveedores-productores-distribuidores-consumidores (cadena larga de integración) y proveedor-productor-consumidor (cadena corta). Esto facilita que pequeños productores, ya sea en forma individual o agrupados en asociaciones formalizadas, comercialicen su producción, ya que se les dificulta alcanzar mercados concentradores debido a su baja escala de producción.</p> <p>El área rural de Florencio Varela abarca aproximadamente 5000 hectáreas, destacándose por estar ubicada en la denominada zona rural o periurbana, lindante con partidos vecinos de alta densidad demográfica y ávidos por los productos allí obtenidos. Florencio Varela cuenta con unas 80 familias productoras florícolas, teniendo dos grandes actividades: la producción de flor de corte y de plantas en macetas. De los 22 socios miembros de la cooperativa ECOFLOR, 11 son productores de flores de corte como Lilium, Gerbera, Alstroemerias, Clavel, Crisantemo, Gipsófila, etc. Otros 8 son productores de arbustos y plantines florales como Pensamientos, Aromáticas, Prímula, Alegría del hogar, Flor de azúcar, Violetas de los Alpes, Copete, Lavanda, Mini Rosales, Rosa China, Farolito Chino, Azaleas, Ficus, Hortensia, Lapacho Rosado, etc. Además, hay 3 socios proveedores de servicios rurales vinculados a la horticultura y floricultura local.</p> <p>Visión: La cooperativa ECOFLOR, en estos años, comenzó a prestar servicios de construcción de invernaderos e infraestructuras rurales, sistemas de riego, mantenimiento de parques, jardines y predios rurales. Esta diversificación permitirá a la Cooperativa Ecoflor Ltda. de Florencio Varela alternativas de comercialización que mejorarán los procesos productivos y de servicios, en materia de diversificación de especies ornamentales y un incremento y estabilidad en los ingresos de las familias a lo largo del año.</p> <p>El objetivo principal de la cooperativa ECOFLOR es desarrollar e incrementar cooperativamente las actividades productivas y de servicios que se venían realizando individualmente hasta el momento, afianzando el vínculo entre los productores y promoviendo un crecimiento sostenible en la región.</p>		
Ubicación	Av. de los Inmigrantes 4150 Florencio Varela, Buenos Aires, Argentina, C.P. 1888.		
Teléfono	Tel: +54 2225-498129/ Cel: +54 11 694-96817 / Cel: +54 11 556-72131		
E-mail	ecoflor@gmail.com / toyokiokayama@hotmail.com / subelzaleandro@gmail.com		

[2] Actividades

2-1 Productos principales

	Cultura	Área	Producción	Año
(1)	Flor de Corte	30ha	90000 paquetes de Lilium, Gerbera, Rosa, Crisantemo, Clavel, etc.	2023
(2)	Plantas ornamentales y frutales	18ha	600000 plantas: Plantines florales de estación; Arbustos Ornamentales, Cítricos y Carosos.	2023

2-2 Calendario de cultivo

	Cultura	Siembra/Poda (1)	Cosecha (1)	Siembre/Poda (2)	Cosecha (2)
(1)	Flor de Corte	Todo el año/continuo	Todo el año/continuo	Todo el año/continuo	Todo el año/continuo
(2)	Plantas ornamentales y frutales	Todo el año/continuo	Todo el año/continuo	Todo el año/continuo	Todo el año/continuo

2-3 Exportación de productos agrícolas / proccssados (caso haya)

	Cultura/Producto	Destino (país)	Cantidad
(1)			

2-4 Actividades – productos no agrícolas

	Ítem	Contenido
(1)	Materias agrícolas	Compra de materiales agrícolas a los cooperados y venta de sus producciones. Turismo Rural.
(2)	Asistencia Técnica	Soporte para mejorar la producción y orientaciones de la administración o nuevas técnicas a los productores de flores, apertura a nuevos mercados para la comercialización de los productos de los socios. La cooperativa cuenta con la asistencia de un equipo de Técnicos e Ingenieros Agrónomos especializados en la producción y comercialización.

[3] Negocios con empresas japonesas

3-1 Negociaciones con Empresas Japonesas

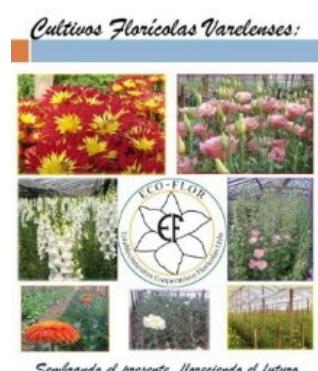
--

3-2 Áreas de interés y Desafíos

	Ítem	Productos	Problema / desafío	Solución
(1)	Materias agrícolas	Flores	Falta de producción y necesidad de mantener la capacidad de suministro, diversificación de las especies producidas. Apertura de nuevos mercados. Conseguir proveedores extranjeros.	Materiales agrícolas que permitan aumentar el poder de producción y comercialización. Vinculación con productores Latinoamérica y Japón.

3-3 Tecnología y Productos de Interés/ Expectativas a las Empresas Japonesas

Fertilización, Riego, manejo de enfermedades y plagas agrícolas, programación de cultivos. Busca en las empresas japonesas soporte para mejorar la falta de producción y mantener la capacidad de suministro. Importar insumos agrícolas de Japón y Latinoamérica. Busca en las empresas japonesas soporte para mejorar la falta de producción y mantener la capacidad de suministro.



(33) Cooperativa Amambay Agrícola Ltda.

Cooperativa productora de granos como soja y maíz



Logo



Establecimiento



Localización

Fecha de actualización : 22/02/2024, Tosido Kunihiro de Sumiyoshi

[1] Informaciones generales

Nombre	Cooperativa Amambay Agricola Ltda		
Representante	Kazuhiko Kanno		
N. de asociados	20 personas	N. de funcionarios	
Fundación (año)	1.961	Ventas anuales	1.340.000 USD
Presentación de la organización	<p>En 1959 con la declaración de bancarrota la cafetera Johnson, los productores de café se quedaron sin trabajo. Así en 1960 se creó una Cooperativa japonesa con 53 socios. En la época, nuestra cooperativa fue el centro de soporte para las actividades económicas y culturales de los colonos japoneses, con la plantación de Soja-Frijoles-Trigo. En 1961 fue registrada oficialmente como Cooperativa Amambay Agricola Ltda.</p> <p>Después de eso, comenzamos a trabajar con la plantación de Café, Aves, Maíz, Vegetales y Frutas. Tuvimos muchas dificultades debido a las plagas, cambios climáticos. En 1981, construimos una fábrica de piensos para aves, y en la década de 1990 comenzamos con la construcción de silos para granos y también para la producción de frutas.</p> <p>En la actualidad tenemos un nuevo Estatuto social y nos adecuamos al Marco Regulatorio para las Cooperativas de Producción, por Resolución del Incoop. Nuestra cooperativa apoya a sus asociados en la comercialización de Soja y Maiz, pero ya cada Asociado hace sus compras y ventas, con sus propios RUC, MIENTRAS LA COOPERATIVA, le brinda servicios técnicos, asesorías, giraduría y todo lo que solicite para un mejor control y manejo administrativo.</p>		
Ubicación	Calle Bolivia Zona Industrial km 1, Pedro Juan Caballero, Amambay, Paraguay		
Teléfono	+59 533627-3907		
E-mail	coop.amambay@gmail.com		
Página web			

[2] Actividades

2-1 Productos principales

	Cultura	Área	Producción	Año
(1)	Soja	1.075 ha	2.169 t	2022
(2)	Maíz	800 ha	3.700 t	2022

2-2 Calendario de cultivo

	Cultura	Siembra/Poda (1)	Cosecha (1)	Siembre/Poda (2)	Cosecha (2)
(1)	Soja	Mediados de Setiembre	Finales de Febrero		
(2)	Maíz	Marzo	Finales de julio		

2-3 Exportación de productos agrícolas / proccssados (caso haya)

	Cultura/Producto	Destino (país)	Cantidad
(1)	Soja	Venta Local	1.075 t
(2)	Maíz	Venta Local	t

2-4 Actividades – productos no agrícolas

	Ítem	Contenido
(1)	Charlas	También asistimos a charlas para mejorar nuestros productos. En las ventas de los productos, optemos mejor precio.

[3] Negocios con empresas japonesas

3-1 Negociaciones con Empresas Japonesas

No tenemos ningún negocio con las empresas japonesas

3-2 Áreas de interés y Desafíos

	Ítem	Productos	Problema / desafío	Solución
(1)				

3-3 Tecnología y Productos de Interés/ Expectativas a las Empresas Japonesas

Siempre asistimos a las charlas para una mejor calidad de los productos.

Probando las nuevas variedades de los granos para una mejor cosecha de este

Por el momento no tenemos ninguna expectativa hacia las empresas japonesas.



(34) Cooperativa La Paz Agricola: La Paz

Produce granos y hace venta de harina y piensos



Logo



Establecimiento



Localización

Rellenado: 18/03/2025, Bartolome Konishi

[1] Informaciones generales

Nombre	Cooperativa La Paz Agricola Limitada		
Representante			
N. de asociados	160 personas	N. de funcionarios	200 personas
Fundación (año)	1971	Ventas anuales	40.000.000 USD
Presentación de la organización	<p>Historia: La Cooperativa La Paz Agr. Ltda. (anterior denominación Cooperativa Fram Agr. Ltda.) fue fundada en el año 1970 con Sede en la Colonia La Paz, Departamento de Itapúa, Paraguay con la fusión de cuatro Cooperativas del Departamento de Itapúa (Federico Chávez, Fuji, La Paz y Santa Rosa) siendo la cantidad total de 178 asociados en sus inicios.</p> <p>A lo largo de los años, la cooperativa enfrentó desafíos y logró superarlos con esfuerzo y dedicación. En la década de 1990, el aumento de la producción y las ganancias permitió la instalación de nuevos silos y la mejora del stock de materiales agrícolas, lo que impulsó un crecimiento significativo. En el año 2003 se ha culminada la construcción del molino de harina, y en el año 2010 la inauguración de la fábrica de balanceados, consolidando las bases de lo que es hoy la Cooperativa La Paz.</p> <p>Actividades: La Cooperativa La Paz Agrícola Ltda. se destaca por su diversificación y compromiso con el desarrollo de sus socios. Los principales productos cultivados por los asociados son la soja, el maíz y el trigo. Entre las actividades más relevantes se encuentran:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Créditos agropecuarios: Financiamiento para apoyar la producción de los socios. • Comercialización de granos: Compra y venta de productos agrícolas. • Centro Comercial y estación de servicios: Espacios que brindan comodidad y facilidades a los socios y la comunidad. • Molino harinero: Procesamiento de trigo para la producción de harina. • Industria de balanceados: Fabricación de alimentos para animales. <p>Visión: La Cooperativa La Paz Agrícola Ltda. tiene como visión seguir creciendo de manera sostenible, promoviendo el desarrollo integral de sus socios y las comunidades donde actúa. Con un enfoque en la innovación y la eficiencia, la cooperativa busca fortalecer su posición como referente en el sector agrícola, contribuyendo al progreso económico y social de la región.</p>		
Ubicación	Ruta Graneros del Sur km. 36,5, Itapuá, La Paz, Paraguay		
Teléfono	+595 0763-20100		
E-mail	lapaz@lapaz.coop.py		
Página web			

[2] Actividades

2-1 Productos principales

	Cultura	Área	Producción	Año
(1)	Soja	14.000 ha	42.000 t	2020
(2)	Trigo	8.000 ha	16.000 t	2020
(3)	Maíz	1.500 ha	8.000 t	2020
(4)	Girasol	400 ha	1.000 t	2020

2-2 Calendario de cultivo

	Cultura	Siembra/Poda (1)	Cosecha (1)	Siembre/Poda (2)	Cosecha (2)
(1)	Soja	Septiembre	febrero		
(2)	Trigo	Mayo	Septiembre		
(3)	Maíz	Febrero	Junio		
(4)	Girasol	Julio	Diciembre		

2-3 Exportación de productos agrícolas / procesados (caso haya)

	Cultura/Producto	Destino (país)	Cantidad
(1)			

2-4 Actividades – productos no agrícolas

	Ítem	Contenido
(1)	Procesamiento de productos agrícolas	Pienso equilibrado
(2)	Financiamiento	Producción de soja, trigo, maíz, sorgo y arroz japonés. Compra de terreno, inversión en infraestructura, etc.
(3)	Equipamientos agrícolas	Compra de maquinarias agrícolas
(4)	Materias agrícolas	Pesticidas y Fertilizantes
(5)	Almacenamiento	Posee silos de granos y silos de semillas para almacenamiento

[3] Negocios con empresas japonesas

3-1 Negociaciones con Empresas Japonesas

--

3-2 Áreas de interés y Desafíos

	Ítem	Productos	Problema / desafío	Solución
(1)				

3-3 Tecnología y Productos de Interés/ Expectativas a las Empresas Japonesas

--



Matriz de la Cooperativa



Matriz de la Cooperativa



Cosecha de granos



Producción de Sorgo



Producción de Maíz



Pienso de bovinos, aves y porcinos



(35) Sociedad Cooperativa de Pirapó Agrícola: Pirapó

Cooperativa productora de granos, posee silos y supermercados



Logo



Establecimiento



Localización

Rellenado: 12/11/2024, Imura Yoshio

[1] Informaciones generales

Nombre	Sociedad Cooperativa Pirapó Agrícola		
Representante	Koichi Onodera		
N. de asociados	140 personas	N. de funcionarios	95 personas
Fundación (año)	11/1960	Ventas anuales	60,000,000 USD
Presentación de la organización	<p>Historia: Después de 3 meses de migración a Pirapó, en 3 de noviembre de 1960 fue fundada la Sociedad Cooperativa Pirapó Agrícola, la cual fue legalizada el año 1961.</p> <p>Es socia de la Central Cooperativa Nikkei Agrícola y de la Federación de Cooperativas de Producción Ltda.</p> <p>Actividades: Tiene como principal la producción agrícola, Financiación, Materiales y Equipos agrícolas, Negociación de compras, Materiales de Construcción, Suministro de Combustibles, Silos y almacenes, Asistencia en administrar la producción, Supermercado</p> <p>Todos nuestros socios practican la siembra directa, lo que protege el suelo de la erosión. Además de eso, hemos soportado financieramente los órganos educativos de la región. También nos esforzamos para mantener el bienestar de los socios, en 2015 creamos un área para quinchos y playground para los niños, en 2019 añadimos iluminación delante de los quinchos, cuadras de fútbol, vóleibol y pádel.</p> <p>Asistencia Técnica en producción agrícolas de los rubros principales, soja, maíz, trigo, canola, girasol y sorgo. Servicios de aplicaciones de cal agrícola. Servicio de aplicaciones de fertilizantes con maquinarias autopulsado.</p> <p>Además, de quincho se creó un parque lineal con camineros.</p> <p>Visión: La cooperativa aspira a ser un modelo de desarrollo sostenible, promoviendo prácticas agrícolas responsables y el bienestar de sus socios y la comunidad. Busca fortalecer su impacto social y ambiental, diversificando servicios y contribuyendo al crecimiento integral de la región.</p>		
Ubicación	Calle 22 de Setiembre esq. Brasilia, Pirapó Centro, Itapuá, Paraguay		
Teléfono	+595 0768-245-220		
E-mail	administracion@copirapo.com.py		
Página web	Copirapo.com.py		

[2] Actividades

2-1 Productos principales

	Cultura	Área	Producción	Año
(1)	Soja	23.345 ha	74.105 t	2023/2024
(2)	Trigo	1.300 ha	3.656 t	2024
(3)	Maíz	7.800 ha	33.626 t	2024
(4)	Colza	1.860 ha	2.337 t	2024
(5)	Sorgo	423 ha	1.392 t	2024

2-2 Calendario de cultivo

	Cultura	Siembra/Poda (1)	Cosecha (1)	Siembra/Poda (2)	Cosecha (2)
(1)	Soja	9, 10, 11	12, 1, 2, 3	12, 1, 2	3, 4, 5
(2)	Trigo	4, 5, 6	8, 9, 10	-	-

(3)	Maíz	8, 9, 10	11, 12, 1	12, 1, 2	3, 4, 5, 6
(4)	Colza	4, 5, 6	8, 9, 10	-	-
(5)	Sorgo	-	-	12, 1, 2	3, 4, 5, 6

2-3 Exportación de productos agrícolas / procesados (caso haya)

	Cultura/Producto	Destino (país)	Cantidad
(1)	Soja	Mercado interno	Todo
(2)	Trigo	Brasil	Parte
(3)	Maíz	Brasil, Uruguay	Parte

2-4 Actividades – productos no agrícolas

	Ítem	Contenido
(1)	Financiación	Financiación para: producción, especiales, uso médico y reformas
(2)	Materiales y equipamientos agrícolas	Dinero para las compras de maquinarias y equipos agrícolas
(3)	Otros	Supermercado, Gasolinera, Servicio de compras, Materiales de construcción, Materiales agrícolas, Servicio de colección de muestra del suelo

[3] Negocios con empresas japonesas

3-1 Negociaciones con Empresas Japonesas

--

3-2 Áreas de interés y Desafíos

	Ítem	Alvo	Problema / desafío	Solución
(1)	Agricultura de precisión	Socios	Avance de la mejora del suelo y aumento del ingreso de cada socio	La cooperativa cuenta con aplicador de fertilizantes autopropulsado. Se realiza servicio de aplicación así mismo de cal agrícola, con tasa variable (aplicación con GPS con tecnología del precisión)
(2)	Fertilizantes	Socios	Crear un mapa con base en exámenes del suelo para aplicación de abonos, con objetivo de disminución de costos	Disminución de costos en sociedad con la empresa de abonos, o iniciar los servicios con el esparcidor de cal

3-3 Tecnología y Productos de Interés/ Expectativas a las Empresas Japonesas

Softwares para la agricultura de precisión, drones de gran porte etc.



Oficina Central



Suopermercado y Ferretería



Materiales de Constitución



Asistencia Técnica



Estación de Servicio Centro



Ecostop



Silo



Insumos Agrícolas

(36) Cooperativa Agro-industrial Colmena Asuncena:
CAICA

Cooperativa cual produce principalmente vegetales y frutas



Logo



Establecimiento



Localización

Fecha de actualización: 12/11/2024, Richard Uesugui

[1] Informaciones generales

Nombre	Cooperativa Agro-Industrial Colmena Asuncena Limitada		
Representante	Koichi Miyamoto		
N. de asociados	49 personas	N. de funcionarios	21
Fundación (año)	2004	Ventas anuales	1.750.000 USD
Presentación de la organización	<p>Historia: La Cooperativa Agro-Industrial Colmena Asuncena Limitada (CAICA) fue fundada en 2004 y está ubicada en Asunción, Paraguay. Desde sus inicios, la cooperativa se ha dedicado a fortalecer la cadena de producción y comercialización de productos frutihortícolas, apoyando a los socios de diversas localidades como La Colmena (Paraguarí), Itá, Itauguá, Yaguarón, Capiatá, Nueva Italia (Central) y Caraguatay (Cordillera).</p> <p>Actividades: CAICA se encarga de comercializar los productos frutihortícolas de sus socios, recibiendo los productos día por medio (lunes, miércoles y viernes) en su puesto de venta y oficina ubicada en el Mercado Central de Abasto de Asunción. Además de la venta de frutas y hortalizas, la cooperativa diversifica sus actividades comercializando harina de otras cooperativas, como La Paz e Iguazú. También ofrece servicios de transporte y venta de insumos agrícolas, proporcionando crédito a los productores como anticipo de producción, lo que facilita el acceso a recursos necesarios para el desarrollo de sus cultivos.</p> <p>Visión: CAICA tiene como visión consolidarse como un referente en la comercialización y apoyo a los productores frutihortícolas, promoviendo el desarrollo sostenible de sus socios y la comunidad. Busca ampliar su impacto mediante la diversificación de productos y servicios, fortaleciendo las cadenas de valor y contribuyendo al crecimiento económico y social de las regiones donde opera.</p>		
Ubicación	Avenida Defensores del Chaco y Pycasu. Mercado Central de Abasto Bloque "A" Local Nro. 49 al 54, Asunción, Paraguay		
Teléfono	+595 021-501-804, FAX: +595 021-508-656, Cel: +595 985-588118		
E-mail	coopcaica@gmail.com		
Página web			

[2] Actividades

2-1 Productos principales

	Cultura	Área	Producción	Año
(1)	Tomate	9 ha	442 t	2023
(2)	Locote	2.4 ha	113 t	2023
(3)	Limon	15 ha	265 t	2023
(4)	Melón	1.5 ha	97 t	2023
(5)	Uva	19 ha	99 t	2023

2-2 Calendario de cultivo

	Cultura	Siembra/Poda (1)	Cosecha (1)	Siembra/Poda (2)	Cosecha (2)
(1)	Tomate	Marzo	Julio	Agosto	Noviembre
(2)	Locote	Febrero	Junio	Septiembre	Diciembre

(3)	Limon	Abril-julio	Enero-Dic		
(4)	Melón	Enero	Abril	Septiembre	Diciembre
(5)	Uva	May-julio	Nov-Dic.		

2-3 Exportación de productos agrícolas / procesados (caso haya)

	Cultura/ Producto	Destino (país)	Cantidad
(1)			

2-4 Actividades – productos no agrícolas

	Ítem	Contenido
(1)		

[3] Negocios con empresas japonesas

3-1 Negociaciones con Empresas Japonesas

--

3-2 Áreas de interés y Desafíos

	Ítem	Productos	Problema / desafío	Solución
(1)	Outros		Baja producción por problemas climáticos.	Mejorar la Infraestructura y capacitación técnica a los productores para prevenir los inconvenientes climáticos.

3-3 Tecnología y Productos de Interés/ Expectativas a las Empresas Japonesas

- 1. Empaquetadora de productos.
 - 2. Climatizador eficiente para el local de ventas. En especial en época de verano. Mejoramiento en el proceso de cultivo, mediante la automatización de diversas actividades (fertilización, riego, fumigación y otros)
- Exportación de productos mediante un convenio.



Cajas de Tomate



Puesto de Venta Mercado Central de Abasto. Ciudad de Asunción Paraguay



Producción de Locote



Producción de uva

(37) Cooperativa Yguazú Agricola Ltda: Yguazu

Cooperativa de granos, castañas y carne de vaca



Logo



Establecimiento



Localización

Rellenado : 01/03/2025

[1] Informaciones principales

Nombre	Cooperativa Yguazú Agrícola Ltda.		
Representante	Jorge Onishi		
N. de asociados	92 personas	N. de funcionarios	178 personas
Fundación (año)	1961	Ventas anuales	50.000.000 USD
Presentación de la organización	<p>Historia: En el año 1961, la cooperativa Yguazú Agrícola Limitada se fundó al mismo tiempo que se inició la inmigración de los japoneses a la colonia Yguazú. Inicialmente, los socios se dedicaban a la producción de hortalizas, pero con el tiempo y la evolución del sector, la cooperativa adoptó un enfoque más moderno y eficiente, incorporando maquinaria pesada para la producción de soja, trigo y maíz. En los últimos años, frente a los desafíos del cambio climático y los problemas ambientales, la cooperativa ha implementado técnicas innovadoras de agregación de valor a los productos y ha promovido la integración de la producción, buscando siempre adaptarse a las nuevas realidades del mercado y del medio ambiente.</p> <p>Actividades: Los principales productos cultivados por los socios de la Cooperativa son la soja, el maíz y el trigo. La cooperativa Yguazú Agrícola Ltda. tiene como objetivo agregar valor a los productos de sus socios, diversificar su producción y hacer sustentables sus operaciones.</p> <p>Principales actividades comerciales son las siguientes:</p> <p>Crédito: Financiamiento para apoyar la producción de los socios.</p> <p>Comercialización de granos: Compra y venta de productos agrícolas, almacenamiento en silos comerciales. Compras y ventas: Compra conjunta de insumos agrícolas, operación de supermercado y estación de servicio. Operación de molino harinero y frigorífico de ganado: Procesamiento de trigo para la producción de harina y venta. Producción de carne en medianas reses, procesamiento del desposte y envasado al vacío, y venta. Producción y venta de nueces de macadamia: Diversificación de la producción con un producto de alto valor agregado.</p> <p>Visión: La Cooperativa Yguazú Agrícola tiene como visión seguir liderando el sector agrícola en Paraguay, promoviendo prácticas sostenibles y innovadoras que beneficien a sus socios y al medio ambiente. Con un enfoque en la integración de la producción y la agregación de valor, la cooperativa busca consolidarse como un modelo de excelencia en el campo, contribuyendo al desarrollo económico y social de la región.</p>		
Ubicación	Av. Pte. Stroessner e/ Japón y 14 de mayo, Distrito Yguazú, Dpto. Alto-Paraná, Paraguay		
Teléfono	+595-632-20245		
E-mail	coop.yguazu@yguazu.coop.py		
Página web	www.yguazu.coop.py		

[2] Actividades

2-1 Productos principales

	Cultura	Área	Producción	Año
(1)	Soja	15.000 ha	48.000 t	2024-25
(2)	Trigo	2.500 ha	6.900 t	2024
(3)	Maíz	4.500 ha	22.000 t	2024
(4)	Macadamia	80 ha	50 t	2024

(5)	Carne Bovino		1.450 t	2024
-----	--------------	--	---------	------

2-2 Calendario de cultivo

	Cultura	Siembra/Poda (1)	Cosecha (1)	Siembre/Poda (2)	Cosecha (2)
(1)	Soja	Sept. – Oct.	Feb. – Mar.	Ene. – Feb.	Junio
(2)	Trigo	Mayo	Septiembre		
(3)	Maíz	Septiembre	Febrero	Ene. – Feb.	Jul. – Ago.
(4)	Nueces de macadamia		Dic. – Abr.		

2-3 Exportación de productos agrícolas / procesados (caso haya)

	Cultura/Producto	Destino (país)	Cantidad
(1)	Soja (no transgénicas)	Japón	100 t (año 2024)
(2)	Nueces de macadamia	Japón	7 t (año 2024)

2-4 Actividades – productos no agrícolas

	Ítem	Contenido
(1)	Financiación	Proporcionar préstamos a los socios para la agricultura y gestionar los ahorros.
(2)	Materiales y equipamientos agrícolas	Compra conjunta de insumo agrícola y venta.
(3)	Procesamiento de productos agrícolas	Operación de molino harinero y frigorífico de ganados.
(4)	Otros	Operación de supermercado, surtidor y carnicería.

[3] Negocios con empresas japonesas

3-1 Negociaciones con Empresas Japonesas

- Venta de sojas no transgénicas.
- Venta de nueces de macadamia.

3-2 Áreas de interés y Desafíos

	Ítem	Productos	Problema / desafío	Solución
(1)	Exportación (productos agrícolas y procesados)	Soja – Carne vacuna – Nueces de macadamia	Acortar el periodo de transporte y reducir el coste de este.	
(2)	Marketing	Igual que arriba	Información insuficiente sobre el mercado y la demanda japoneses. Reforzar las	
(3)	Procesamiento (corte/secage)	Carne vacuna – Nueces de macadamia	Introducción de tecnología para el desarrollo de productos procesados. (plazo de almacenamiento y el control de calidad)	

3-3 Tecnología y Productos de Interés

- Tecnología de procesamiento de las nueces de macadamia, tipos de productos procesados.
- Productos elaborados con carne vacuna. Tecnología de procesamiento que permite el almacenamiento a largo plazo. Buscamos empresas japonesas que trabaje con productos agrícolas (ex: soja, trigo, maíz, chia, macadamia y carne de vaca). Principalmente aquellos que poseen tecnología que soporte las faltas que tenemos en nuestra línea de producción (entre la producción, procesando y distribución). En primer lugar, con la información proporcionada y asesoramiento desde diversas perspectivas, incluidos los aspectos técnicos nos gustaría explorar la posibilidad de comercializar nuestros productos en Japón.



Silo y Semilleria



Harina Nikkei



Nuez de Macadamia



Carne de "Frigo Nikkei"



Estación de Servicio



(38) Fundación Nikkei Cetapar: CETAPAR

Desarrollando y transmitiendo conocimientos para sector agropecuario del país.

Sitio de prueba administrado Central Cooperativa Nikkei Agrícola Limitada



Logo



Establecimiento



Localización

Fecha de actualización: 12/11/2024, Juan M. González

[1] Informaciones generales

Nombre	Centro Tecnológico Agropecuario del Paraguay – Fundación NIKKEI CETAPAR		
Representante	Blas Bienvenido Cristaldo Moniz		
N. de asociados	3 socias: -Central de Cooperativas Nikkei -FECOPROD -UNICOOP	N. de funcionarios	45 personas
Fundación (año)	01 de abril 2010	Ventas anuales	670,000 USD
Presentación de la organización	<p>Historia: La Fundación Nikkei Cetapar fue fundada el 1 de abril de 2010 con el respaldo de la comunidad Nikkei y la Agencia de Cooperación Internacional del Japón (JICA). Sus orígenes se remontan a 1962, cuando comenzó como la "Chacra Experimental Colonia Yguazú", destinada a probar y adaptar técnicas agrícolas en Paraguay. En 1974, gracias a la intervención de JICA, se inauguró el Centro Tecnológico Agropecuario del Paraguay (CETAPAR), que sirvió como plataforma para la introducción y desarrollo de nuevas tecnologías en el país. En 2010, el proyecto de JICA concluyó, y CETAPAR se convirtió oficialmente en una fundación sin fines de lucro, denominada Fundación Nikkei Cetapar. Este centro se ha transformado en un referente en la generación y difusión de tecnologías agropecuarias y forestales, con un enfoque particular en las necesidades de los productores locales, las cooperativas y otros actores del sector agrícola paraguayo.</p> <p>Actividad: Hoy en día, CETAPAR desempeña un papel clave en el desarrollo agrícola de Paraguay mediante una amplia gama de actividades y servicios:</p> <ol style="list-style-type: none">Capacitación y Formación Profesional: CETAPAR ofrece programas de capacitación adaptados a las necesidades del sector agropecuario, utilizando el sistema dual alemán, que combina prácticas en empresas con formación teórica en el centro. Estos programas están orientados tanto a productores como a jóvenes técnicos, quienes reciben una formación integral en técnicas agrícolas avanzadas. Entre los cursos se destacan los módulos de manejo de maquinaria, agricultura de precisión, manejo de suelos, hidroponía y buenas prácticas agrícolas.Proyectos de Desarrollo y Asistencia Técnica: El proyecto PROMELE, enfocado en el mejoramiento de la producción lechera, es uno de los programas más destacados de CETAPAR. A través de la capacitación técnica y la creación de una red de apoyo para productores de leche, PROMELE busca optimizar la producción lechera en el este de Paraguay. Asimismo, el programa MiPYME COMPITE, en colaboración con la Unión Europea, respalda a pequeñas y medianas empresas del sector agrícola para mejorar su competitividad mediante la implementación de tecnologías innovadoras, prácticas de calidad y gestión ambiental responsable.Innovación en Agricultura Sostenible: CETAPAR promueve prácticas sostenibles como la producción hidropónica y el uso de abonos verdes, que ayudan a mejorar la fertilidad del suelo y reducir la dependencia de insumos químicos. Los ensayos de mapeo de fertilidad, así como las investigaciones en variedades de cultivos y fertilizantes, buscan adaptarse a las condiciones locales para maximizar la productividad de manera sostenible.Servicios de Laboratorio: CETAPAR cuenta con un laboratorio de excelencia técnica, que ofrece servicios de análisis en áreas críticas para el sector agropecuario. Las divisiones del laboratorio incluyen:<ul style="list-style-type: none">Suelos: análisis de composición y fertilidad del suelo, esencial para la planificación de cultivos y el manejo eficiente de nutrientes.		

	<ul style="list-style-type: none"> - Semillas y Agroquímicos: evaluación de calidad y efectividad de semillas, y análisis de residuos de agroquímicos, que contribuyen a garantizar la seguridad y calidad de los productos agrícolas. - Microbiología y Bromatología: estudios sobre microorganismos beneficiosos y análisis de la calidad nutricional de los cultivos. - Agua y Biología Molecular: análisis de agua para asegurar su uso seguro en la producción, y estudios moleculares para la identificación de enfermedades en cultivos. - Fitopatología: diagnóstico de enfermedades en cultivos, contribuyendo al manejo integrado de plagas y la mejora de la salud de los cultivos. <p>Visión: La Fundación Nikkei Cetapar tiene una visión ambiciosa para su futuro, apuntando a consolidarse como un centro de referencia en el desarrollo agropecuario sostenible. Los próximos años están orientados a expandir el alcance de sus servicios, especialmente en el área de formación y capacitación profesional, donde busca fortalecer el sistema de formación dual y ampliar las alianzas estratégicas con instituciones nacionales e internacionales. La fundación aspira a liderar el sector en la implementación de prácticas agrícolas innovadoras que no solo mejoren la productividad, sino que también preserven los recursos naturales y promuevan la sostenibilidad a largo plazo. En términos de investigación, se planea incrementar los ensayos en nuevas tecnologías y promover el uso de herramientas de agricultura de precisión para lograr una mayor eficiencia en el uso de recursos y minimizar el impacto ambiental.</p>
Ubicación	Ruta PY 02, Km 282, Distrito de Yguazú, Alto Paraná, Paraguay
Teléfono	+595 983601902 / +595 983100616
E-mail	direccion@cetapar.com.py / administracion@cetapar.com.py
Página web	http://www.cetapar.com.py

[2] Actividades

2-1 Productos principales

	Cultura	Área	Producción	Año
(1)	Tomate			
(2)	Lechuga			
(3)	Pimiento			

2-2 Calendario de cultivo

	Cultura	Siembra/Poda (1)	Cosecha (1)	Siembra/Poda (2)	Cosecha (2)
(1)	Tomate	Marzo	Junio	Agosto	Noviembre
(2)	Lechuga	Todo el año	Cosechas rotativas		
(3)	Pimiento	Abrial	Julio	Septiembre	Diciembre

2-3 Exportación de productos agrícolas / procesados (caso haya)

	Cultura/Producto	Destino (país)	Cantidad
(1)			

2-4 Actividades – productos no agrícolas

	Ítem	Contenido
(1)	Formación Capacitación (Ferias, Eventos, Capacitaciones, Asistencia Técnica)	<p>CETAPAR se destaca en la organización de eventos y actividades que buscan promover la innovación y el desarrollo tecnológico en el sector agropecuario. Estas actividades incluyen:</p> <p>Ferias y Expoferias: Una de las iniciativas más destacadas es la Expoferia HORTIPAR, que se ha convertido en un evento de referencia en el ámbito agrícola. Esta feria reúne a empresas del sector, productores, estudiantes y expertos para exhibir y discutir las últimas tecnologías y prácticas agrícolas. Durante la Expoferia, se realizan demostraciones en vivo, jornadas técnicas y actividades interactivas que permiten a los participantes obtener un conocimiento práctico y actualizado.</p> <p>Días de Campo: CETAPAR organiza regularmente jornadas de campo para mostrar las mejores prácticas agrícolas en un entorno real. Durante estos eventos, se presentan técnicas de manejo integrado de plagas, sistemas de producción sostenible, y se realizan talleres sobre el uso eficiente de recursos, como el agua y los nutrientes del suelo. Estas jornadas brindan una oportunidad única para que los productores experimenten y comprendan las ventajas de aplicar tecnología avanzada en sus cultivos.</p> <p>Capacitaciones Teórico-Prácticas: Se ofrecen cursos y seminarios modulares que combinan teoría con prácticas en campo. Estos programas están diseñados para mejorar las</p>

		habilidades de los participantes en áreas como el manejo de maquinaria agrícola, agricultura de precisión, interpretación de análisis de suelos y producción hidropónica. CETAPAR se enfoca en proporcionar formación adaptada a las necesidades de los productores, utilizando un enfoque basado en la resolución de problemas específicos del sector agropecuario.
(2)	Materiales y equipamientos agrícolas ● Análisis Laboratorio ● Agricultura Precisión Investigación y desarrollo	y de de CETAPAR no solo se dedica a la transferencia de conocimientos, sino que también promueve el uso y desarrollo de últimos materiales y equipamientos agrícolas de tecnología. Esto incluye: Servicios de Laboratorio: El laboratorio de CETAPAR ofrece una gama completa de análisis que son esenciales para la agricultura moderna. Los productores pueden beneficiarse de servicios como el análisis de suelos, que les permite comprender mejor la composición y fertilidad de sus tierras y planificar adecuadamente el uso de fertilizantes. Además, el laboratorio realiza análisis de semillas para garantizar la calidad de las variedades plantadas, así como análisis de residuos de agroquímicos para asegurar que los productos agrícolas cumplan con las normativas de seguridad. Agricultura de Precisión: CETAPAR fomenta el uso de tecnologías como sensores de suelo y sistemas de geolocalización (GPS) para optimizar las prácticas agrícolas. Estas herramientas ayudan a maximizar el rendimiento de los cultivos al aplicar insumos (agua, fertilizantes, pesticidas) de manera precisa y solo donde se necesite, reduciendo el desperdicio y minimizando el impacto ambiental. Equipos de Demostración y Formación: La fundación invierte en equipos agrícolas modernos que se utilizan tanto para demostraciones como para la formación práctica de los participantes en sus cursos. Estos equipos incluyen tractores, drones agrícolas y sistemas de riego avanzados que los estudiantes y productores pueden aprender a utilizar para mejorar la eficiencia de sus operaciones agrícolas.
(3)	Otros	CETAPAR también está involucrado en proyectos innovadores que promueven la sostenibilidad y la inclusión social en el sector agropecuario: Sistema Familiar de Riego por Goteo: En colaboración con el gobierno de Israel, CETAPAR ha implementado un sistema de riego por goteo diseñado para ser utilizado en pequeñas fincas familiares. Este sistema es altamente eficiente, ya que permite un uso preciso del agua, lo que es especialmente importante en áreas con recursos hídricos limitados. El proyecto tiene como objetivo mejorar la productividad agrícola de las familias campesinas y garantizar una gestión responsable del agua. Proyectos con MiPYME: A través del programa MiPYME COMPITE, CETAPAR trabaja con micro, pequeñas y medianas empresas para mejorar su competitividad mediante la adopción de prácticas sostenibles y la gestión de la calidad. Este proyecto, apoyado por la Unión Europea, busca fortalecer las capacidades de estas empresas y fomentar la innovación en el sector agroalimentario. Además, se promueven prácticas de gestión ambiental responsable para reducir el impacto ecológico de las actividades productivas.

[3] Negocios con empresas japonesas

3-1 Negociaciones con Empresas Japonesas

OBIHIRO, JICA, FUJIMIN, JIRCAS, Cooperativa Nikei

3-2 Áreas de interés y Desafíos

Ítem	Productos	Problema / desafío	Solución
(1)			
(2)			

3-3 Tecnología y Productos de Interés/ Expectativas a las Empresas Japonesas

La Fundación Nikkei Cetapar está comprometida con el desarrollo de soluciones agrícolas avanzadas y sostenibles, y en este contexto, la colaboración con empresas japonesas es crucial para alcanzar estos objetivos. Las expectativas y áreas de interés para futuras colaboraciones incluyen:

1. Agricultura de Precisión:

CETAPAR busca fortalecer su capacidad en agricultura de precisión mediante la incorporación de tecnologías de vanguardia provenientes de Japón. Esto incluye el uso de drones para el monitoreo de cultivos, sistemas de sensores de humedad y nutrientes en el suelo, y software avanzado para la gestión de datos agrícolas. Las empresas japonesas son reconocidas por su innovación en este campo, y CETAPAR espera poder implementar estas tecnologías para optimizar el uso de recursos, como agua y fertilizantes, reduciendo el impacto ambiental y aumentando la eficiencia de las operaciones agrícolas.

2. Biotecnología y Biofertilizantes:

La fundación está interesada en productos biotecnológicos que permitan una producción agrícola más sostenible. Las soluciones biológicas, como los biofertilizantes y biopesticidas desarrollados en Japón, representan una alternativa viable al uso de productos químicos sintéticos. CETAPAR busca colaborar con empresas que puedan ofrecer tecnologías que mejoren la salud del suelo, promuevan el crecimiento natural de las plantas y contribuyan a la restauración de la fertilidad del suelo a largo plazo.

3. Manejo Integrado de Plagas y Enfermedades (MIP):

Con el cambio climático y la aparición de nuevas plagas y enfermedades, CETAPAR está interesado en tecnologías y productos japoneses que fortalezcan el manejo integrado de plagas. Las expectativas incluyen la transferencia de técnicas biológicas y de monitoreo que ayudarán a minimizar el uso de agroquímicos, protegiendo al mismo tiempo la biodiversidad y asegurando la salud de los cultivos.

4. Sistemas de Riego Inteligente:

La escasez de agua es un desafío creciente, y CETAPAR espera adoptar tecnologías de riego de alta eficiencia desarrolladas en Japón. Estos sistemas inteligentes utilizan sensores y automatización para optimizar el riego, asegurando que las plantas reciban la cantidad exacta de agua necesaria y conservando este recurso vital. Se busca colaborar con empresas que puedan ofrecer soluciones adecuadas a las condiciones climáticas y de suelo en Paraguay.

5. Maquinaria Agrícola Avanzada:

CETAPAR también muestra interés en maquinaria agrícola de alta precisión y eficiencia, diseñada para operaciones específicas como la siembra directa, la cosecha y el manejo del suelo. Las máquinas agrícolas japonesas son conocidas por su durabilidad y precisión, y se espera poder introducir estas tecnologías para mejorar las prácticas agrícolas en la región, especialmente en cultivos extensivos como la soja y el maíz.

6. Energías Renovables Aplicadas a la Agricultura:

Otra área de interés es el desarrollo de sistemas de energía renovable para uso agrícola, como paneles solares y tecnologías de biomasa. CETAPAR busca explorar proyectos que reduzcan la dependencia de fuentes de energía no renovables y promuevan un enfoque más sostenible en las operaciones agrícolas.

Expectativas a las Empresas Japonesas:

La expectativa principal de CETAPAR hacia las empresas japonesas es poder establecer relaciones a largo plazo que permitan un flujo constante de tecnología y conocimiento. La fundación busca asociaciones que no solo proporcionen equipos o productos, sino también capacitación y transferencia de conocimientos técnicos para el personal de CETAPAR y los productores locales. Además, CETAPAR espera que estas colaboraciones contribuyan al desarrollo de modelos agrícolas sostenibles, que puedan ser replicados en otras regiones de Paraguay y en el Cono Sur.



Visitas de Cooperativas



Laboratorio de Bromatología



Jornadas Técnicas y Capacitaciones



Evento Cultural de la Fundación



Expoferias



Programa de Pasantías



Expoferias

Entidad cual organiza las 5 cooperativas agrícolas Nikkei de Paraguay



Logo



Establecimiento



Asunción

Localización

Fecha de actualización: 28/11/2024, Fernando de la Mora

[1] Informaciones generales

Nombre	Central Cooperativa Nikkei Agrícola Limitada. -		
Representante	Kaoru Shima – hasta abril 2024		
N. de asociados	5 cooperativas	N. de funcionarios	2 personas
Fundación (año)	1980	Ventas anuales	0USD
Presentación de la organización	<p>Historia: La Central Cooperativa Nikkei Agrícola Limitada, fue fundada en 1980 en Fernando de la Mora, Paraguay. Desde su creación, se ha consolidado como una entidad gremial que representa a las cooperativas japonesas dedicadas a la producción agropecuaria en el país. Su misión inicial fue fortalecer y unificar los intereses de estas cooperativas, facilitando trámites gubernamentales y promoviendo el desarrollo sostenible del sector agrícola.</p> <p>Actividades: Nosotros desempeñamos un papel fundamental en el apoyo a las cooperativas afiliadas, ofreciendo servicios financieros como la concesión de créditos agropecuarios, tanto con fondos propios como de entidades internacionales. Además, administra el Centro Tecnológico Agropecuario (CETAPAR), una iniciativa de la Fundación Nikkei que se enfoca en la investigación, innovación y transferencia de tecnología agrícola para mejorar la productividad y sostenibilidad de los cultivos. La central también fomenta la integración y colaboración entre cooperativas mediante jornadas de educación, capacitación y encuentros intercooperativos. Estas actividades buscan fortalecer las capacidades de los productores, promover buenas prácticas agrícolas y facilitar el intercambio de conocimientos y experiencias entre los socios.</p> <p>Visión: Tenemos como visión ser un pilar en el desarrollo agropecuario del Paraguay, impulsando la modernización y sostenibilidad del sector a través de la innovación tecnológica, la educación y el apoyo financiero. Aspira a seguir fortaleciendo las cooperativas japonesas y a contribuir al crecimiento económico y social de las comunidades rurales, manteniendo siempre un enfoque en la integración, la cooperación y el bienestar de sus asociados.</p>		
Ubicación	Calle Arq.Tomas Romero Pereira y 10 de Julio, Ciudad Fernando de la Mora, Central, Paraguay		
Teléfono	+595 21 509 526		
E-mail	coopnikkei@gmail.com / coopnikkei2@gmail.com		
Página web			

[2] Actividades

2-1 Productos principales

	Cultura	Área	Producción	Año
(1)				

2-2 Calendario de cultivo

	Cultura	Siembra/Poda (1)	Cosecha (1)	Siembra/Poda (2)	Cosecha (2)
(1)					

2-3 Exportación de productos agrícolas / proccssados (caso haya)

	Cultura/Producto	Destino (país)	Cantidad
(1)			

2-4 Actividades – productos no agrícolas

	Ítem	Contenido
(1)	Financiamiento	Créditos para inversiones agropecuarios

[3] Negocios con empresas japonesas

3-1 Negociaciones con Empresas Japonesas

【Experiencias】

- Apoyo de las cooperativas socias y de otras cooperativas del mismo rubro, para los proyectos que beneficien a los socios y a la sociedad.
- Convenios con la Central de Cooperativas de Hokkaido (JA Hokkaido).
- Convenios con la Federación de Cooperativas Tokachi (JA Tokachi Noukyouren).
- Socio de la Confederación de Cooperativas Rurales del Paraguay (CONCOPAR).
- Socio de la Asociación Kaigai Nikkeijin Kyokai.

Tenemos experiencia de negocios con empresa japonesa. Contrato con la empresa japonesa GiaLinks para comercializar soja no transgénica (de la Coop.Yguazú)

3-2 Áreas de interés y Desafíos

	Ítem	Alvo	Problema / desafío	Solución
(1)				

3-3 Tecnología y Productos de Interés/ Expectativas a las Empresas Japonesas

Convenio de cooperación para inversiones industriales del sector agropecuario y alimenticio, con las cooperativas de bases (Coop.Pirapo, La Paz, Yguazu, Colmena Asuncena). -



Oficina de la Central Cooperativa Nikkei, ciudad de Fernando de la Mora



Depósito de la Central Cooperativa Nikkei, ciudad de Encarnación



Centro Tecnológico Agropecuario (Fundación Nikkei – CETAPAR), distrito de Yguazú. -

Producción de granos, productos industriales como harina de trigo y pasta



Logo



Establecimiento



Localización
Rellenado: 25/11/2024, Yuken Nakamura

[1] Informaciones generales

Nombre	Cooperativa Agropecuaria Integral Colonias Okinawa – CAICO RL (CAICO R.L.)		
Representante	Tomohide Tsukayama		
N. de asociados	129 personas	N. de funcionarios	21 personas
Fundación (año)	1971	Ventas anuales	785.700,00 USD
Presentación de la organización	<p>Historia: La Cooperativa CAICO RL, fue fundada en el año 1.971, actualmente la cooperativa cuenta con 129 asociados dedicados a la producción agrícola y pecuaria.</p> <p>En la actualidad la principal actividad de nuestros asociados es la producción de soya y arroz en verano. Y trigo y sorgo en la campaña de invierno, en estos últimos años la producción de caña ha ido incrementándose en la actualidad se tiene sembrado un área de 5.400 Has.</p> <p>En el año 2014, se crea la Agroindustria CAICO SA., se traspasan a esta nueva empresa los activos de la cooperativa como: Silos, planta semillera y planta de procesamiento de soya integral. En el mismo año se crea la Molinera OKI SRL., donde la cooperativa traspasa el Molino de trigo y fábrica de fideos.</p> <p>Actividades: La cooperativa CAICO RL., Agroindustria CAICO SA. y la Molinera OKI SRL., cada institución tiene un manejo independiente, ante la necesidad de consolidar toda la cadena productiva, las 3 instituciones trabajan de manera coordinada, conformándose así el GRUPO CAICO., La cooperativa dentro sus actividades principales está en brindar a los asociados financiamiento para compra de semillas, agroquímicos, combustibles, asesoramiento técnico agrícola y pecuaria, la cooperativa cuenta con un área experimental para realizar ensayos. CAICO SA., tiene silos de almacenamiento con capacidad estática de almacenamiento de grano de 110.000 Tn., una planta semillera para procesar semilla de soya, trigo y arroz y cámara fría para almacenar la semilla procesada, planta procesadora de soya integral donde produce 2 tipos de harina de soya: La harina integral de soya desactivada al vacío y la harina integral de soya extrusada. Ambas harinas son utilizadas para la elaboración de alimentos balanceados para consumo animal: Aves, ganado vacuno, porcino y otros. La harina integral de soya es comercializada con la Marca CAICO, a nivel nacional (30%) y Exportación (70%) al Perú. La planta de Molino de trigo, tiene una capacidad de molienda de trigo de 120 Tn./día., y la fábrica de pasta cuenta con 2 líneas de producción: Línea para producción de fideos cortos (macarrones) con capacidad de 3.000 Kg./Hora y línea mixta para producción de fideos (Corbata y Nidos) de 500 Kg./Hora. Actualmente la harina y fideos son comercializados en el mercado interno, con la marca Okinawa y es comercializada principalmente en las panaderías y los fideos en los mercados.</p> <p>Visión: El GRUPO CAICO aspira a ser un líder en producción agropecuaria y agroindustrial en Paraguay, impulsando innovación, sostenibilidad y calidad. Busca fortalecer a sus asociados con financiamiento, tecnología y asesoramiento, mientras expande sus marcas CAICO y Okinawa en mercados nacionales e internacionales. A través de la integración de sus unidades, promueve el desarrollo económico y social, garantizando un crecimiento sostenible para sus asociados y la comunidad.</p>		
Ubicación	Av. Ryukyu s/n, Colonia Okinawa Nº1		
Teléfono	+591-3-3418061		

E-mail	caico@caico.com.bo
Página web	www.caico.com.bo

[2] Actividades

2-1 Productos principales

	Cultura	Área	Producción	Año
(1)	Soja	21.057 ha	42.188 t	2024
(2)	Trigo	4.529 ha	5.910 t	2024
(3)	Arroz	6.512 ha	32.560 t	2024
(4)	Maíz	825 ha	2.755 t	2024
(5)	Sorgo	9.253 ha	26.561 t	2024

2-2 Calendario de cultivo

	Cultura	Siembra/Poda (1)	Cosecha (1)	Siembre/Poda (2)	Cosecha (2)
(1)	Soja	Jun-Jul	Oct-Nov	Nov-Dic	Mar-Abr
(2)	Trigo	Abr-May	Ago-Sep		
(3)	Arroz			Oct-Dic	Mar-May
(4)	Maíz	Mar-Abr	Sep-Oct	Oct-Dic	Mar-May
(5)	Sorgo	Mar-Abr	Sep-Oct	Oct-Dic	Mar-May

2-3 Exportación de productos agrícolas / procesados (caso haya)

	Cultura/Producto	Destino (país)	Cantidad
(1)	Soya	Perú	10t

2-4 Actividades – productos no agrícolas

	Ítem	Contenido
(1)	Financiación	2 veces al año (verano y invierno), financiamos a los socios en acuerdo con el área sembrada
(2)	Procesamiento de productos agrícolas	Harina de Trigo y Pasta Harina integral de soya

[3] Negocios con empresas japonesas

3-1 Negociaciones con Empresas Japonesas

A través del Proyecto de Subvención de JICA adquirimos maquinarias japonesas KUBOTA para implementar el sistema de cultivo de arroz mediante trasplante para mejorar el control de arroz rojo.
--

3-2 Áreas de interés y Desafíos

	Ítem	Productos	Problema / desafío	Solución
(1)	Suelo	Agricultores	La contaminación del suelo por uso de agroquímicos a largo plazo y plaguicidas residuales	Reducir al máximo el uso de agroquímicos y usar fertilizantes orgánicos y otros
(2)	Exportación	Soya	Calidad: La calidad de nuestros productos no parece cumplir con los estándares del Ministerio de Salud, trabajo y bienestar de Japón, esto debido a que nuestros productos son transgénicos y además nos es difícil cumplir las exigencias fitosanitarias.	Buscar productos alternos que puedan ser exportados a Japón y sean comercializados bajo los estándares de calidad de Japón.

3-3 Tecnología y Productos de Interés/ Expectativas a las Empresas Japonesas

Interés en los productos y posterior compra / adquisición. Creación de nuevos proyectos o productos en base a nuestros productos agrícolas. Planeamos la comercialización del chía y productos relacionados al sésamo (a respecto del sésamo, buscamos instalar maquinarias y materiales para extracción del aceite y otras maneras de añadir valor), para eso buscamos ideas y ejemplos objetivos de su comercialización como base de nuestros planes.



Planta Agroindustria CAICO SA



Harina Integral de Soja para Exportación



Harina y Fideos Okinawa



Cultivo de Soja



Cultivo de Trigo



Cultivo de Sorgo



Cultivo de Arroz



Campo Experimental CAICO

ボリビア
サンタクルス県
サンファン市

(41) Cooperativa Agropecuaria Integral San Juan de Yapacaní : CAISY

Cooperativa cual trabaja con producción de huevos y granos



Logo



Establecimiento



Localización

Rellenado: 25/11/2024, Kenta Daniel Bani Asai

[1] Informaciones generales

Nombre	CAISY R.L.: Cooperativa Agropecuaria Integral San Juan de Yapacaní R.L.		
Representante	Sumito Fujita Iwanaga		
N. de asociados	95 personas	N. de funcionarios	240 personas
Fundación (año)	1957	Ventas anuales	55,000,000 USD
Presentación de la organización	<p>Historia: La Cooperativa Agropecuaria Integral San Juan de Yapacaní (CAISY R.L.) fue fundada en 1957 en San Juan, Bolivia, y obtuvo su personería jurídica en 1971. Desde sus inicios, se ha dedicado a la producción y comercialización de productos agropecuarios, consolidándose como una organización clave en el desarrollo económico y social de la región.</p> <p>Misión: CAISY R.L. es una organización verticalmente integrada que ofrece productos de calidad al mercado, trabajando para las actuales y futuras generaciones de asociados. Aspira a contribuir a la seguridad alimentaria de Bolivia y a ser un referente del cooperativismo agropecuario en el país, priorizando la innovación y el bienestar de sus asociados y equipo de trabajo.</p> <p>Actividades: Actualmente, CAISY R.L. se dedica a la producción y comercialización de huevo y arroz, productos que tienen presencia en todos los departamentos de Bolivia. La cooperativa trabaja en la integración vertical de sus procesos, desde la producción hasta la comercialización, asegurando la calidad y competitividad de sus productos en el mercado nacional.</p> <p>Visión: Ser la marca líder en producción, industrialización y comercialización de huevo, arroz e innovación agropecuaria en Bolivia, atendiendo las necesidades y superando las expectativas de los consumidores. Busca la mejora continua en sus servicios, promoviendo el desarrollo sostenible y el bienestar de sus asociados y colaboradores.</p>		
Ubicación	Colonia Japonesa San Juan, Plaza Alcibiades Velarde S/N, Santa Cruz, San Juan, Bolivia		
Teléfono	+591 3934-7006		
E-mail	presidencia@caisybolivia.com		
Página web	www.caisybolivia.com		

[2] Actividades

2-1 Productos principales

	Cultura	Área	Producción	Año
(1)	Huevo		300,000,000 Huevos	2024
(2)	Arroz	8,700 ha	42,000 t	2024
(3)	Soya	5,500 ha	13,140 t	2024
(4)	Maíz	650 ha	1,000 t	2024

2-2 Calendario de cultivo

	Cultura	Siembra/Poda (1)	Cosecha (1)	Siembra/Poda (2)	Cosecha (2)
(1)	Huevo				
(2)	Arroz	Jun.-Dic.	Nov.-May.		
(3)	Soya	Mar.-Jul.	Sep.-Ene.	Dic.-Ene	Mar.-Jun.
(4)	Maíz	Mar.-May.	Sep.-Dic.		

2-3 Exportación de productos agrícolas / procesados (caso haya)

	Cultura/Producto	Destino (país)	Cantidad
(1)			

2-4 Actividades – productos no agrícolas

	ítem	Contenido
(1)	Procesamiento de productos agrícolas	Ración para aves ponedoras
(2)	Financiamiento	Insumos Agrícolas
(3)	Venta al por Menor	Pollitos BB
(4)	Venta al por Menor	Semilla de Arroz y Soya

[3] Negocios con empresas japonesas

3-1 Negociaciones con Empresas Japonesas

Casos de negocios con empresas japonesas:

- Satake (por intermedio de Brasil) maquinaria de molienda de arroz (todavía activa)
- Químicos Kumiai (Mitsubishi Co.) pesticidas para arroz (hubo disminución de la cantidad, pero todavía activa)
- Okada Manufactory. CO. LTD. Maquina procesador estiércol
- SanshoIndustry. Maquina de Liofilizador

3-2 Áreas de interés y Desafíos

	Ítem	Productos	Problema /desafío	Solución
(1)	Máquinas agrícolas	Trasplantadora de Arroz	Las maquinarias que tenemos son viejas y de baja productividad	Renovación de equipo para mejorar la eficiencia de trabajo y rendimiento.
(2)	Raceo	Huevo	Inestabilidad y bajo precio de huevo en los meses de diciembre a febrero. En esta época se registran bajas de hasta 50%.	Industrialización de Huevo (de conservación y expansión de mercado) para disminuir el impacto negativo del precio
(3)	Materias e equipamientos agrícolas	Procesamiento de Huevo	Costo Laboral / Carga Social extremadamente alto	Innovación tecnológica para la automatización de producción de Huevo y Arroz

3-3 Tecnología y Productos de Interés/ Expectativas a las Empresas Japonesas

Desea hacer negocio con empresas japonesas que:

- Pueda instalar Tecnología para hacer harina de arroz para panes;
 - Sepa manejar los desechos avícolas, realizar procesamiento de alimentos, soportar inversiones y enseñar a respeto de la instalación de puntos de venta
 - Proveedor de máquinas y aparatos nuevos o viejos de la producción de arroz
 - Equipos para procesar de frutas y verduras para agregar valor
- Bolivia está ubicada en el interior del continente, por eso los costos de distribución para ventas al extranjero es grande, así es necesario procesar los productos agrícolas para ahorro de peso. Actualmente solo hace ventas nacionales, pero se planea producir nuevos productos para distribución de riesgos. Por ser una unión de productores, deseamos obtener informaciones del mercado japonés para decidir a respeto de la producción y procesamiento a ser exportado a Japón. Esperamos encontrar un socio que podamos profundizar la confianza y mantener negocios por largo periodo de tiempo.



Presentación de empaque de Huevo



Bolsas de Arroz Japones



Gallinas en Granja



Trasplante de arroz



Arroz bajo sistema de riego

(42) Asociación de Productores Agropecuarios de Esquivel: APAE

Produce hortalizas principalmente para piensos de maíz



Logo



Socio



Localización

Fecha de actualización: 25/11/2024, Juan Toyama

[1] Informaciones generales

Nombre	APAE: Asociación de Productores Agropecuarios de Esquivel		
Representante	Juan Nakama		
N. de asociados	29 asociados	N. de funcionarios	3 personas
Fundación (año)	8/2013	Ventas anuales	723.900,00 USD
Presentación de La organización	<p>Histórica: La Asociación de Productores Agropecuarios de Esquivel, es una organización que agrupa a agricultores nikkeis radicados en la provincia de Huaral, llamada también “Capital de la Agricultura” y, se constituye el 14 de Agosto 2013 gracias a la iniciativa de un grupo de 15 agricultores en busca de soluciones a problemas comunes como el alto costo de los insumos, dificultad de acceso a créditos, escaso desarrollo comercial, etc., además de promover el intercambio de conocimiento y experiencias entre sus miembros, como también de aprovechar las nuevas oportunidades de agronegocios.</p> <p>Gracias al trabajo en equipo, la solidaridad, el compromiso y responsabilidad de los asociados se ha podido acceder a fuentes de información sobre técnicas de riego mas eficientes (riego por goteo), comercialización directa y acceso a nuevos mercados, mejora en las condiciones de venta de la producción y compra de insumos, etc.</p> <p>Actividades: En la actualidad, las unidades agrícolas de los socios se enfocan principalmente a la producción de maíz forrajero, lechuga, apio, zanahoria, beterraga, camote, culantro, vainita, papa, entre otros; los mismos que se comercializan en el mercado interno.</p> <p>Visión: La visión institucional se enfoca en ser referentes a nivel regional en lo concerniente a la producción y comercialización agrícola de calidad, adoptando técnicas innovadoras que permitan una actividad sostenible en beneficio de los asociados.</p>		
Ubicación	Calle Morales Bermúdez 219, Huaral, Lima, Perú		
Teléfono	+ 51 999 334 424		
E-mail	directiva.apae@yahoo.com		
Página web			

[2] Actividades

2-1 Productos principales

	Cultura	Área	Producción	Año
(1)	Maíz forrajero	115 ha	5750 t	2024
(2)	Culantro	25 ha	450 t	2024
(3)	Zanahoria	30 ha	1350 t	2024
(4)	Camote	30 ha	1200 t	2024
(5)	Beterraga	15 ha	1080 t	2024

2-2 Calendario de cultivo

	Cultura	Siembra/Poda (1)	Cosecha (1)	Siembra/Poda (2)	Cosecha (2)
(1)	Maíz forrajero	Anual	Anual	-	-
(2)	Culantro	Anual	Anual	-	-
(3)	Zanahoria	Marzo ~ Agosto	Julio ~ Diciembre	-	-

(4)	Camote	Anual	Anual	-	-
(5)	Beterraga	Anual	Anual	-	-

2-3 Exportación de productos agrícolas / procesados (caso haya)

	Cultura/ Producto	Destino (país)	Cantidad
(1)			

2-4 Actividades – productos no agrícolas

	Ítem	Contenido
(1)		

[3] Negocios con empresas japonesas

3-1 Negociaciones con Empresas Japonesas

--	--	--

3-2 Áreas de interés y Desafíos

	Ítem	Productos	Problema / desafío	Solución
(1)	Otros Irrigación por gotejamiento	Todos los productos	Faltante de recurso hídrico	Implementación del riego en todas las parcelas de los asociados
(2)	Vivero horticola	apio lechugas	Compra de plantines de baja calidad e incertidumbre a la fecha de entrega	Implementar un vivero para tener plantines de calidad y entrega de la misma em la fecha indicada,
(3)	Materias e equipamientos agrícolas	Picadora de forraje sembradora	Mano de obra escasa, salario alto	Implementar los equipamientos agrícolas

3-3 Tecnología y Productos de Interés/ Expectativas a las Empresas Japonesas

Sistemas de riegos tecnificados. Equipamiento de maquinarias agrícola. Producción en invernaderos. Tecnologías y/o insumos mejoradores de los suelos. Soporte en cuanto tecnología y semillas para una mejor



Proceso de picado del maíz forrajero, para el abastecimiento de establos lecheros.



Beterraga "Scarlett" en sistema de riego por goteo.



Cosecha y selección de zanahoria "Takii"



Stand de venta de productor agrícolas en las instalaciones de la Asociación Okinawense del Perú – Celebración del "Día del Uchinanchu" 27 /11/2024.



Participación en el Fondo Concursable PROCOMPITE 2021 en la cadena productiva de maíz forrajero.



Campo de ajo "Napuri" con sistema de riego por goteo.

Produce principalmente mandarinas, uvas y espárragos



Logo



Establecimiento



Localização

Rellenado: 13/03/2024, Mario Ysagawa

[1] Informaciones generales

Nombre	APJ Cañete: Asociación Peruano Japonesa de Cañete		
Representante	Mario Ysagawa Gusukuma		
N. de asociados	40 personas	N. de funcionarios	6 personas
Fundación (año)	Ventas anuales		
Presentación de la organización	<p>Ubicado cerca de la capital Lima, Cañete está cerca del océano Pacífico. La comunidad nikkei de Cañete son todos partes de la APJ.</p> <p>-Motivo para no formar una cooperativa: Antes, a pesar de no ser nikkei, teníamos una cooperativa de productores de uva, pero ella se deshizo. Después de eso los nikkei no tuvieron confianza en cooperativas. Como cada productor pensó de manera diferente, es difícil juntarlos todos y también tenemos poca información a respecto de como se hace una cooperativa. Usualmente, los productores contractan con empresas exportadoras (por ser una venta por peso, no tiene importancia la calidad y tampoco hacemos selección de los frutos)</p> <p>-Problemas del productor individual: Además de los problemas listados arriba, también tenemos: 1) Las empresas que compran nuestros productos bajan cada vez más los precios, resultando en ganancias cada vez menores; 2) El cambio climático (no permite la maduración de las naranjas, haciéndolas caer); 3) La imposibilidad de empezar la producción de nuevas especies (por miedo de riesgos); 4) Controle de calidad; 5) Falta de mano de obra; 6) Insectos plagas; 7) Baja eficiencia de la producción.</p> <p>-Otros: Hace 4 años un nikkei creó la empresa Inversiones Agrícolas QUILMANA SAC. Tiene producción de arándano, exportando 95% a Chile, y por Chile exporta también a Japón. Es formada por un grupo de 5 productores (dentro ellos 2 nikkeis) y compran materiales como abonos y embalam en conjunto.</p> <p>En los paquetes, se pega el nombre de cada productor para que se pueda contactar caso tenga algún problema. Recibió préstamo de la empresa de exportación chilena y del banco peruano para empezar la producción. Actualmente planea implantar maquinarias de cosecha pues que al hacerlo con las manos se daña las frutas. Algunos de los productores participaron de entrenamiento de JICA donde fueron hasta la Cooperativa de Capão Bonito, en Brasil, visitar la cultura de papas y tomates.</p>		
Ubicación	Calle Almirante Grau 618 San Vicente – Cañete, Lima, Perú		
Teléfono	+51 95484-6907		
E-mail	presidencia.apj2018@gmail.com		
Página web			

[2] Actividades

2-1 Productos principales

	Cultura	Área	Producción	Año
(1)	Uva	45 ha	1,350 t	2019
(2)	Mandarina	25 ha	1,500 t	2019
(3)	Esparrago	60 ha	1,080 t	2019
(4)	Arándano	10 ha	80 t	2019

2-2 Calendario de cultivo

	Cultura	Siembra/Poda (1)	Cosecha (1)	Siembre/Poda (2)	Cosecha (2)
(1)	Uva	Ago-Set	Feb-Mar		
(2)	Mandarina		Abr- Mayo (Variedad Primosole)		Jun-Agost (Variedad W.Murcott)
(3)	Esparrago	Mar	Mar- Abr	Oct	Oct-Nov
(4)	Arándano	Enero	Jul-Diciembre		

2-3 Exportación de productos agrícolas / procesados (caso haya)

	Cultura/Producto	Destino (país)	Cantidad
(1)	Arándano	Chile	72 t
(2)	Mandarina	América del Norte	
(3)	Esparrago	América del Norte	

2-4 Actividades – productos no agrícolas

	Ítem	Contenido
(1)		

[3] Negocios con empresas japonesas

3-1 Negociaciones con Empresas Japonesas

--

3-2 Áreas de interés y Desafíos

	Ítem	Productos	Problema / desafío	Solución
(1)	Exportación	Mandarina, Esparrago, Arándano	Vendemos nuestro producto a empresas de exportación, no los hacemos directamente. Lo que nos hace depender de los pedidos de los países importadores, que en general son el EEUU y EUROPA.	Los agricultores de API CAÑETE necesitan estar más unidos para la venta de sus productos pues que cada uno vende por separado. Tiene interés en exportar a Japón
(2)	Equipamientos agrícolas	Productos agrícolas	Pesticidas de bajo costo y poca influencia en la calidad de la cultura. Los instructores agrícolas que recibimos actualmente son empleados de empresas de materiales agrícolas, así que enseñan técnicas cuales necesitamos sus productos, lo que aumenta el costo. Además de eso, la concentración de pesticidas residuales aumenta haciéndolo difícil la exportación. Necesitamos mecanizar la producción para mejorar la eficiencia.	Implantación de tractores y rociadores desinfectantes para la fruticultura
(3)	Lavación	Mandarina	No hay empresa que lava y embala las mandarinas, lo que nos obliga hacerlo.	Maquinaria que lava y embala

3-3 Tecnología y Productos de Interés/ Expectativas a las Empresas Japonesas

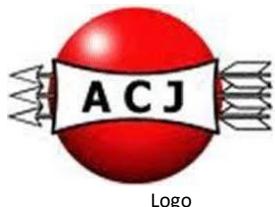
medidas ambientales, control de la calidad, plaga, máquinas agrícolas

--



(44) Asociación Colombo Japonesa : ACJ

Asociación Japonesa en Cali, la tercera ciudad más grande de Colombia



Logo



Campo



Localización

Rellenado : 08/03/2025, Diego Kuratomi

[1] Informaciones generales

Nombre	Asociación Colombo Japonesa (ACJ)		
Representante	Diego Kuratomi		
N. de asociados	83 familias	N. de funcionarios	276 personas
Fundación (año)	1963	Ventas anuales	1.976.000 USD
Presentación de la organización	<p>Historia: La inmigración japonesa a Cali comenzó en 1929, principalmente de la prefectura de Fukuoka. Para 1935, se habían establecido allí 20 familias y 159 personas, muchas de las cuales trabajaban en la agricultura. Aunque hoy en día todavía hay algunos japoneses que trabajan en la agricultura, no existe ninguna cooperativa agrícola y cada persona produce y vende sus propios productos. Actualmente, en la zona se cultiva caña de azúcar, soja, maíz, algodón, limón, café y más.</p> <p>Actividades: Para promover la integración y el desarrollo de la comunidad nikkei colombiana y sus familias y su contribución a la sociedad colombiana, la asociación ofrece clases de japonés, talleres culturales (manga, origami, kimono, ceremonia del té, etc), artes marciales, para</p> <p>Visión: En el 2030 la ACJ es el espacio de encuentro, aprendizaje, crecimiento e intercambio de la comunidad nikkei colombiana y sus familias.</p>		
Ubicación	Calle 13 Norte #6-N-40 Cali, Valle del Cauca - Colombia		
Teléfono	+57 317 665 2183		
E-mail	gerencia@centroculturaljapones.com		
Página web	www.centroculturaljapones.com		

[2] Actividades

2-1 Productos principales

	Cultura	Área	Producción	Año
(1)	Caña de azúcar	1.350 Ha	162.000 Ton	2024
(2)	Maíz	250 Ha	2.000 Ton	2024
(3)	Soya	250 Ha	750 Ton	2024
(4)	Algodón	77 Ha	460 Ton	2024
(5)	Lima Tahití	1 Ha	7 Ton	2024

2-2 Calendario de cultivo

	Cultura	Siembra/Poda (1)	Cosecha (1)	Siembre/Poda (2)	Cosecha (2)
(1)	Caña de azúcar	Todo el año	Todo el año		
(2)	Maíz	Feb / Mar	Jul / Ago	Ago / Sept	Enero
(3)	Soya	Marzo	Junio	Septiembre	Diciembre
(4)	Algodón	Febrero	Julio		
(5)	Lima Tahiti	Enero	Abril	Agosto	Noviembre

2-3 Exportación de productos agrícolas / procesados (caso haya)

	Cultura/Producto	Destino (país)	Cantidad
(1)			

2-4 Actividades – productos no agrícolas

	Ítem	Contenido
(1)	Nihongo	Enseñanza de idioma japonés, Speech contest y examen JLPT.
(2)	Budou	Práctica de Karate, Judo, Aikido y Kendo
(3)	Manga	Enseñanza de Dibujo animado.
(4)	Cultura japonesa	Enseñanza de culinaria japonesa, kimonos, origami, ceremonia de té.
(5)	Eventos anuales	Shinnenkai, Keirokai, Undokai, día del Socio y diferentes eventos de la ciudad de Cali.

[3] Negocios con empresas japonesas

3-1 Negociaciones con Empresas Japonesas

--

3-2 Áreas de interés y Desafíos

	Ítem	Productos	Problema / desafío	Solución
(1)	Suelo	Orgánicos	Manejo de Hongos y bacterias	Manejo con Biológicos
(2)	Nutrición	Tecnología	Identificación de retos por cada planta y su manejo individual por equipos es muy elevado.	Soluciones prácticas con equipos económicos para llevar un control y seguimiento individual de las plantas.
(3)	Riego	Maquinaria y automatización	Escases de Mano de obra.	Mecanización de diferentes labores de campo, fumigaciones, fertilización en caña adulta, siembras de colinos.

3-3 Tecnología y Productos de Interés/ Expectativas a las Empresas Japonesas

Tecnología de fertiriego, fertilización de precisión, fertilizantes e insumos biológicos./ Lograr encontrar socios para desarrollos de proyectos de alto valor y desarrollo de mercados.
--



Caña de Azúcar, Papaya, Soya



Shinnenkai Enero 2025, Keirokai Junio 2024, Lima Tahiti

México
Chiapas
Acacoyagua

(45) Asociación Edomura A.C.

Fortalece vínculos a través de la cultura, educación, deporte, salud y agricultura



Logo



Campo



Localización

Rellenado: 08/01/2025, Sayuri Hiray

[1] Informaciones generales

Nombre	Asociación Edomura A.C. de Acacoyagua		
Representante	Celmira Horita Antonio		
N. de asociados	25 personas	N. de funcionarios	8 personas
Fundación (año)	25 de septiembre de 1993	Ventas anuales	
Presentación de la organización	<p>Historia: Municipio de Acacoyagua, Chiapas posee una superficie de 191 km² y una población actual de 17,994 habitantes (censo 2020). Ubicado en la Costa de Chiapas en la región del Soconusco. Municipios colindantes son: Escuintla, Acapetahua y Mapastepec. Actividad económica se basa principalmente en Agricultura y Ganadería a escala de subsistencia (autoconsumo). La producción de Mango Ataulfo y Manililla es la actividad más notable, así como el cultivo de café, cacao, rambután, mangostán, palma de aceite, arroz, maíz, frijol, ajonjolí, entre otros. La Ganadería de doble propósito, se comercializa localmente y en ocasiones al mercado nacional. La Asociación Edomura A.C. inició con la llegada de los primeros japoneses a México que se establecieron en Chiapas en 1897 y denominada "Migración Enomoto". Posteriormente continuaron estableciéndose en la localidad nuevos grupos de migrantes japoneses. Se constituyó legalmente como Asociación Edomura A.C. el 25 de septiembre de 1993.</p> <p>Actividades: La Asociación Edomura A. C. realiza programas culturales (matsuri, tanabata, ikebana, jornadas de limpieza comunitaria), académicos (idioma japonés, caligrafía), deportivos (undokai), gastronomía (cocina japonesa, ceremonia de té), manualidades (origami, elaboración de yukatas), agricultura (jardín etnobotánico, campo agrícola demostrativo de especies nativas), etc.</p> <p>Visión: Mantener vínculos, fomentar y difundir la cultura japonesa en México para preservar puentes culturales que promuevan la cooperación sostenible, y el intercambio de saberes, tradiciones y tecnologías con una integración bicultural, donde la riqueza de ambas naciones se una para inspirar nuevas generaciones, fortalecer la amistad y enriquecer nuestras comunidades en un entorno global.</p>		
Ubicación	Av. Carlos Kasuga Osaka Norte S/N. Barrio Morelos II. Acacoyagua, Chiapas, Mexico. C.P. 30590		
Teléfono	+52 962 116 1353		
E-mail	asociacionedomura@gmail.com		
Página web	En proceso		

[2] Actividades

2-1 Productos principales

	Cultura	Área	Producción	Año
(1)	Mango *	15 hectáreas	8 toneladas/ha	2024
(2)	Mango **	4 hectáreas	8 toneladas/ha	2024
(3)	Mangostán	2 hectáreas	4 toneladas/ha	2024
(4)	Ramburtán **	2 hectáreas	2 toneladas/ha	2024
(5)	Arroz *	2 hectáreas	3 toneladas/ha	2024

Como no hay grupo de agricultores en la región, la información de producción agrícola es el total de Familia Horita* y Familia Tsuzuki**

2-2 Calendario de cultivo

	Cultura	Siembra/Poda (1)	Cosecha (1)	Siembre/Poda (2)	Cosecha (2)
(1)	Mango	mayo	marzo y abril		
(2)	Arroz	junio	octubre		
(3)	Frijol escumite	octubre	enero		
(4)	Mangostán	mayo	junio		
(5)	Rambután	mayo	junio		
(6)	Guanabana	mayo	junio		diciembre

2-3 Exportación de productos agrícolas / proccssados (caso haya)

	Cultura/Producto	Destino (país)	Cantidad
(1)	Mango *	Estados Unidos, Canadá y Europa	4 toneladas
(2)	Mango **	Estados Unidos, Canadá y Europa	4 toneladas
(3)	Mangostán **	Estados Unidos	2 toneladas
(4)	Rambután **	Estados Unidos	1 toneladas

2-4 Actividades – productos no agrícolas

	Ítem	Contenido
(1)	Materiales y equipamientos agrícolas	Sembradora maquiladora en el arroz.
(2)	Procesamiento de productos agrícolas	Deshidratadora de mango.
(3)	Procesamiento de productos agrícolas	Hornos deshidratadores y molinos de cáscara y semilla de mangostán para hacer harina.
(4)	Materiales y equipamientos agrícolas	Equipo de riego

[3] Negocios con empresas japonesas

3-1 Negociaciones con Empresas Japonesas

Maquinaria agrícola. Venta de harina de mangostán (medicinal).

3-2 Áreas de interés y Desafíos

	Ítem	Productos	Problema / desafío	Solución
(1)	Enfermedades y Plagas	Mango, Arroz, Frijol escumite	Plagas y enfermedades durante todo el ciclo de cultivo y la comercialización que no se ha podido lograr a nivel empresarial.	Fungisidas para hongos e insecticidas para insectos. Nutrición vegetal (fertilizante).
(2)	Enfermedades y Plagas	Magostán, Rambután, Guanabana	Que no se le da el valor agregado y falta de industrialización.	Se le aplica Carbonato de calcio espolvoreado (CaCO_3) y nutrición vegetal.

3-3 Tecnología y Productos de Interés/ Expectativas a las Empresas Japonesas

Mango: Bombeo para riego presurizado. Arroz: Sembradora, maquiladora y cosechadora./ Maquinaria agrícola. Venta de harina de mangostán (medicinal).



Mango



Mango cosechado



Cultivo arroz



Cultivo maquilado



Flor de Mangostán



Árbol de Mangostán



Fruta Rambután



Fruta Guanabana